



Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta

Plano de Prevenção e Emergência

2024-2025

Índice

Ficha n.º 1 – IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO	5
RECENSEAMENTO DE UTENTES:.....	5
ANO DE REALIZAÇÃO / ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA.....	6
Ficha n.º 2 – CARATERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO (1/2)	6
RESPONSÁVEL E DELEGADOS DE SEGURANÇA ⁽²⁾	6
POSTO DE SEGURANÇA ⁽³⁾	6
SERVIÇO DE SEGURANÇA CONTRA INCENDIO (SSI) (4)	6
Ficha n.º 3 - ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA	41
SERVIÇO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (SSI).....	41
Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDÍFICIO	43
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO	44
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO	46
Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDÍFICIO	48
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO	49
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO	51
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO	53
Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDÍFICIO	55
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO	56
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO	58
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO	60
Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDÍFICIO	62
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO	63
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO	65
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO	68
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO	70
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO	72
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO	75
Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO	77
Ficha n.º 6 - RISCOS INTERNOS	78
RISCOS INTERNOS	80
Ficha n.º 7 - RISCOS EXTERNOS	81
(INDEPENDENTES DAS INSTALAÇÕES)	81
Ficha n.º 8 - SERVIÇOS DE URGÊNCIA	82
Ficha n.º 9 - EMISSORAS DE RÁDIO A SINTONIZAR EM CASO DE EMERGÊNCIA .	83
SISTEMA DE ALARME.....	84
SINAL ACÚSTICO DO ALARME DE EVACUAÇÃO	84
Ficha n.º 11 - PROCEDIMENTO DE ALERTA (2).....	85
Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO	86
ORDEN DE EVACUAÇÃO EDIFÍCIO: PAVILHÃO 1	86
Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO	87

ORDEM DE EVACUAÇÃO EDIFÍCIO: PAVILHÃO 2	87
Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO	89
ORDEM DE EVACUAÇÃO EDIFÍCIO: PAVILHÃO 3	89
Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO	91
ORDEM DE EVACUAÇÃO - EDIFÍCIO: PAVILHÃO 4	91
Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO	91
ORDEM DE EVACUAÇÃO EDIFÍCIO - PAVILHÃO 5	92
Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO	93
ORDEM DE EVACUAÇÃO	94
EDIFÍCIO: PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO	94
Ficha n.º 13 - PROCEDIMENTO DE ALARME DE ABRIGO	95
SISTEMA DE ALARME	96
SINAL ACÚSTICO DE ALARME DE ABRIGO	96
Ficha n.º 14 - PROCEDIMENTO DE ABRIGO	97
Ficha n.º 15 - FICHA DE INCIDENTES DO ESTABELECIMENTO	98
Ficha n.º 16 - RESPONSÁVEL PELA SEGURANÇA	99
Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 1 / PISO 0 - 1	100
Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 2 / PISO 0-1-2	101
Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 3 / PISO 0-1-2	102
Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 4 / PISO 0-1	103
Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 5 / PISO 0-1-2	104
Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 6 / PISO 0-1-2	104
Ficha n.º 18 – PROFESSORES	105
Ficha n.º 19 – ALUNOS	107
ANEXOS	108
Anexo1- DESCRIÇÃO DE PRODUTOS USADOS NO LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA	108
Anexo1- DESCRIÇÃO DE PRODUTOS USADOS NO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA	115
Ficha n.º 20 - ALTERAÇÃO DE EFETIVO	120
Ficha n.º 21 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL POR DAR O ALARME E O ALERTA	121
Ficha n.º 22 - DADOS A RECOLHER EM CASO DE AMEAÇA DE BOMBA	123
Ficha n.º 23 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL POR EXECUTAR CORTES DE ENERGIA	125
Ficha n.º 24 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL POR ABRIR E FECHAR AS PORTAS EXTERIORES DO ESTABELECIMENTO	126
Ficha n.º 25 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL PELO AUXÍLIO A PESSOAS DEFICIENTES	127
Ficha n.º 26 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL PELOS PRIMEIROS SOCORROS	128



Ficha n.º 27 - INTER RELAÇÃO ENTRE O PLANO DE EMERGÊNCIA DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR E O PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA	129
Ficha n.º 28 - PREPARAÇÃO DO SIMULACRO	130
Ficha n.º 29 - RESULTADOS DO SIMULACRO. INFORMAÇÃO	131
Ficha n.º 30 - ACTUALIZAÇÃO DAS MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO	134
Ficha n.º 31 - PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas Gerais Relativas à Acessibilidade dos Meios de Socorro ao(s) Edifício(s) e Hidrantes Exteriores)	135
Ficha n.º 32 - PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas Gerais Relativas à Praticabilidade dos Caminhos de Evacuação)	136
Ficha n.º 33 - PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas Relativas à Eficácia da Estabilidade ao Fogo e dos Meios de Compartimentação, Isolamento e Protecção)	137
Ficha n.º 34 - PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas Gerais a Observar na Conservação dos Espaços do Estabelecimento)	138
Ficha n.º 35 – PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas de Segurança na Manipulação e no Armazenamento de Matérias e Substâncias Perigosas).....	139
Ficha n.º 36 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA (Cozinha)	141
Ficha n.º 37 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA (Central Térmica, Armazenamento de Combustíveis).....	142
Ficha n.º 38 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA (Arrecadações, Arquivos, Armazéns, Áreas técnicas em geral).....	143
Ficha n.º 39 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA (Posto de Transformação, Grupo de Emergência, Salas de Quadros eléctricos)	144
Ficha n.º 40 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA (Casa das Máquinas dos Elevadores)	145

Ficha n.º 1 – IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Nome: Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta – Polo da Calheta

Morada: Estrada Simão Gonçalves da Câmara, n.º 39

Código Postal: 9370-139 Calheta – Madeira

Telefone n.º: 291 820 000

E-mail: ebscalheta@edu.madeira.gov.pt

URL: www.ebscalheta.net

Data de entrada em funcionamento: 1981

Autorização / Licença de Utilização / Funcionamento n.º:

Data de aprovação do PSCRI:

Tipo de Ocupação do Edifício:

UT II ☐

UT IV ☒

UT IX ☒

Outra ☐

Nível de Ensino: Jardim de Infância ☐ Pré-Escolar ☐ 1.º Ciclo ☐

2.º Ciclo ☒

3.º Ciclo ☒

Secundário ☒

Outros ☒

Conservatório

RECENSEAMENTO DE UTENTES:

Ano Letivo: 2024/2025

POLO DA CALHETA	Turnos - Horários		
	Manhã	Tarde	Noite
	(8:15h às 13:20h)	(13:35h às 18:35h)	(18:45h às 23:30h)
2.º Ciclo	185	185	
3.º Ciclo	321	321	
Ensino Secundário	388	388	
EFAS			11
Professores	143	143	4
Funcionários	52	52	
Totais	1089	1089	15

ANO DE REALIZAÇÃO / ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA

Ano: 2024

Ficha n.º 2 – CARATERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO (1/2)

Nome: Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta da Calheta

Edifício Único: SIM ☐ NÃO ☒

Número total de edifícios: 6

Categoria de Risco ⁽¹⁾: 2.^a

Existência de locais de Risco D ou E: SIM ☐ NÃO ☒

RESPONSÁVEL E DELEGADOS DE SEGURANÇA ⁽²⁾

Designação	Identificação	Edifício(s) /ciclo	Contato
Responsável de Segurança - RS	José Carlos Santos Pestana	Polo da Calheta	291 820 000 / 291 820 007 carlospestana@edu.madeira.gov.pt
Delegado de Segurança	José Manuel Ramos Nascimento	Polo da Calheta	291 820 000 joseramos@edu.madeira.gov.pt

POSTO DE SEGURANÇA ⁽³⁾

Estabelecimento possui posto de segurança? Sim ☒ Não ☐

Localização: Telefonista – Pavilhão 1 – Piso 0

SERVIÇO DE SEGURANÇA CONTRA INCENDIO (SSI) ⁽⁴⁾

• ESTABELECIMENTO POSSUI SSI ? SIM ☐ NÃO ☒

LOCAIS DE CONCENTRAÇÃO - PONTOS DE REUNIÃO

¹ A atribuição da categoria de risco do estabelecimento, no caso do que mais de um edifício, é a do edifício de categoria de risco mais elevada. Preencher este campo após atribuição da categoria de risco de cada um dos edifícios ou utilizações-tipo.



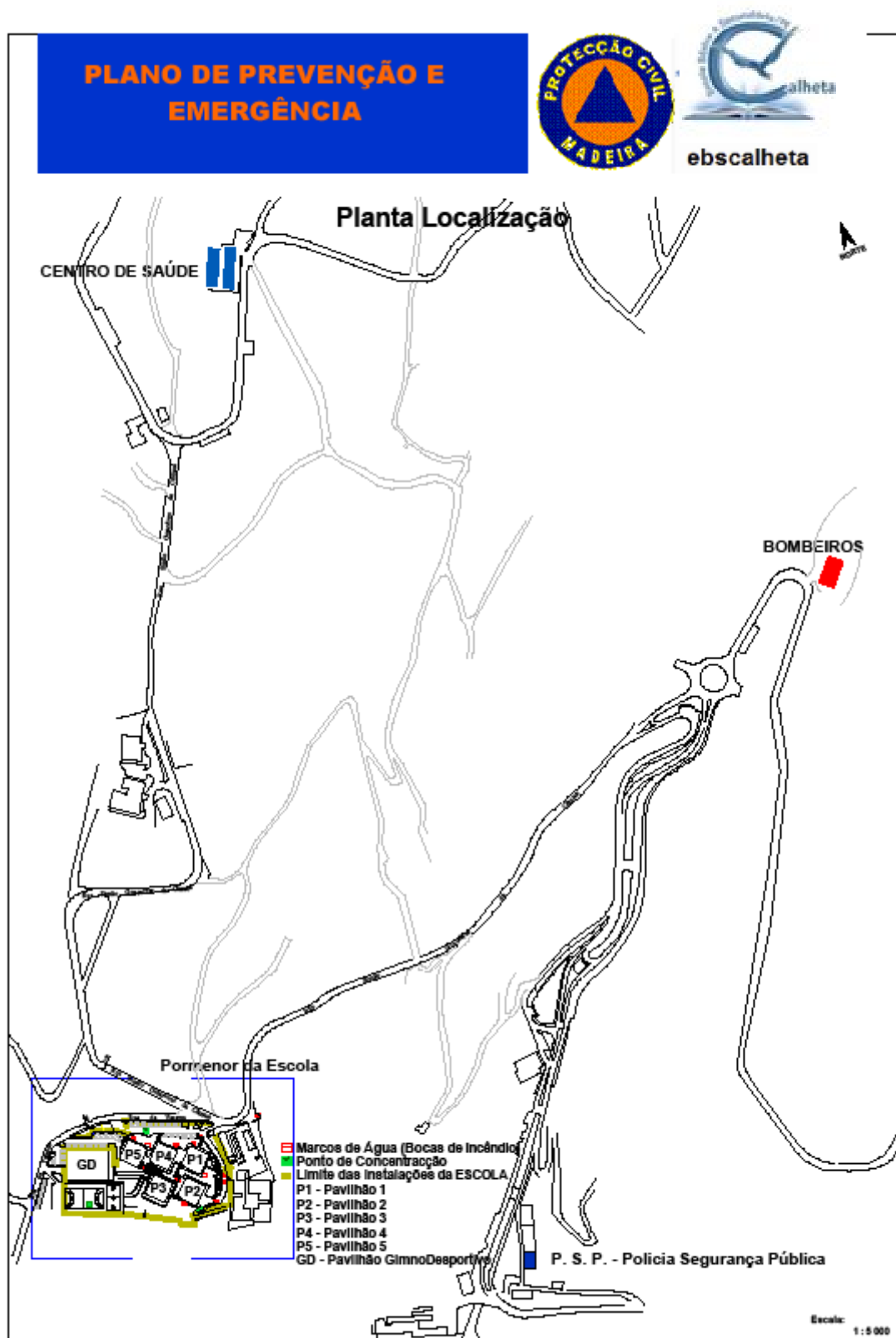
	Designação	Localização
1	Estacionamento	Junto ao portão oeste
2	Campo Polivalente	Junto ao pavilhão Gimnodesportivo

RUAS/ESTRADAS POR ONDE SE PODE ACEDER À ESCOLA

- TODAS AS RUAS CIRCUNDANTES TÊM CONDIÇÕES PARA ACESSO DOS VEÍCULOS DE BOMBEIROS, AMBULÂNCIAS, ETC.? SIM ☒ NÃO ☐
SE NÃO, INDIQUE QUAL RAZÃO:
- TRATA-SE DE RUA(S) DE DOIS SENTIDOS? SIM ☒ NÃO ☐
- OS ARRUAMENTOS INTERIORES PERMITEM O ACESSO DOS VEÍCULOS DOS BOMBEIROS ÀS FACHADAS ? N/A ☐ SIM ☒ NÃO ☐

EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA NO EXTERIOR DO EDÍFICIO

- EXISTEM HIDRANTES/BOCAS-DE-INCÊNDIO NA VIA PÚBLICA? SIM ☒ NÃO ☐
- ENCONTRAM-SE ACESSÍVEIS AOS VEÍCULOS DOS BOMBEIROS? SIM ☒ NÃO ☐
- INDIQUE O DIÂMETRO DOS HIDRANTES? ⁽⁵⁾ 100

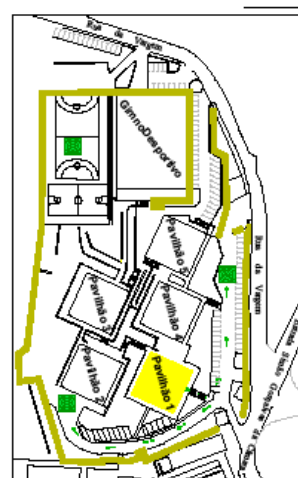
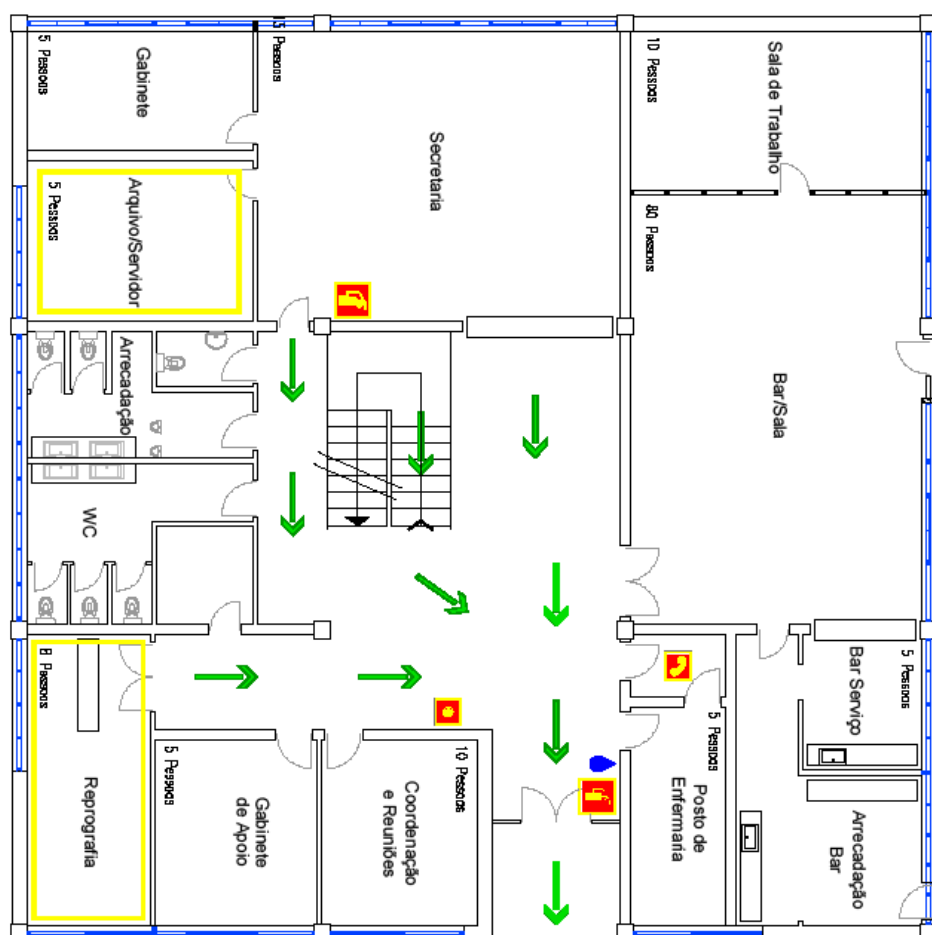




**PLANO DE PREVENÇÃO E
EMERGÊNCIA**



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA
PLANTA DE EMERGÊNCIA: PAVILHÃO 1 - PISO 0

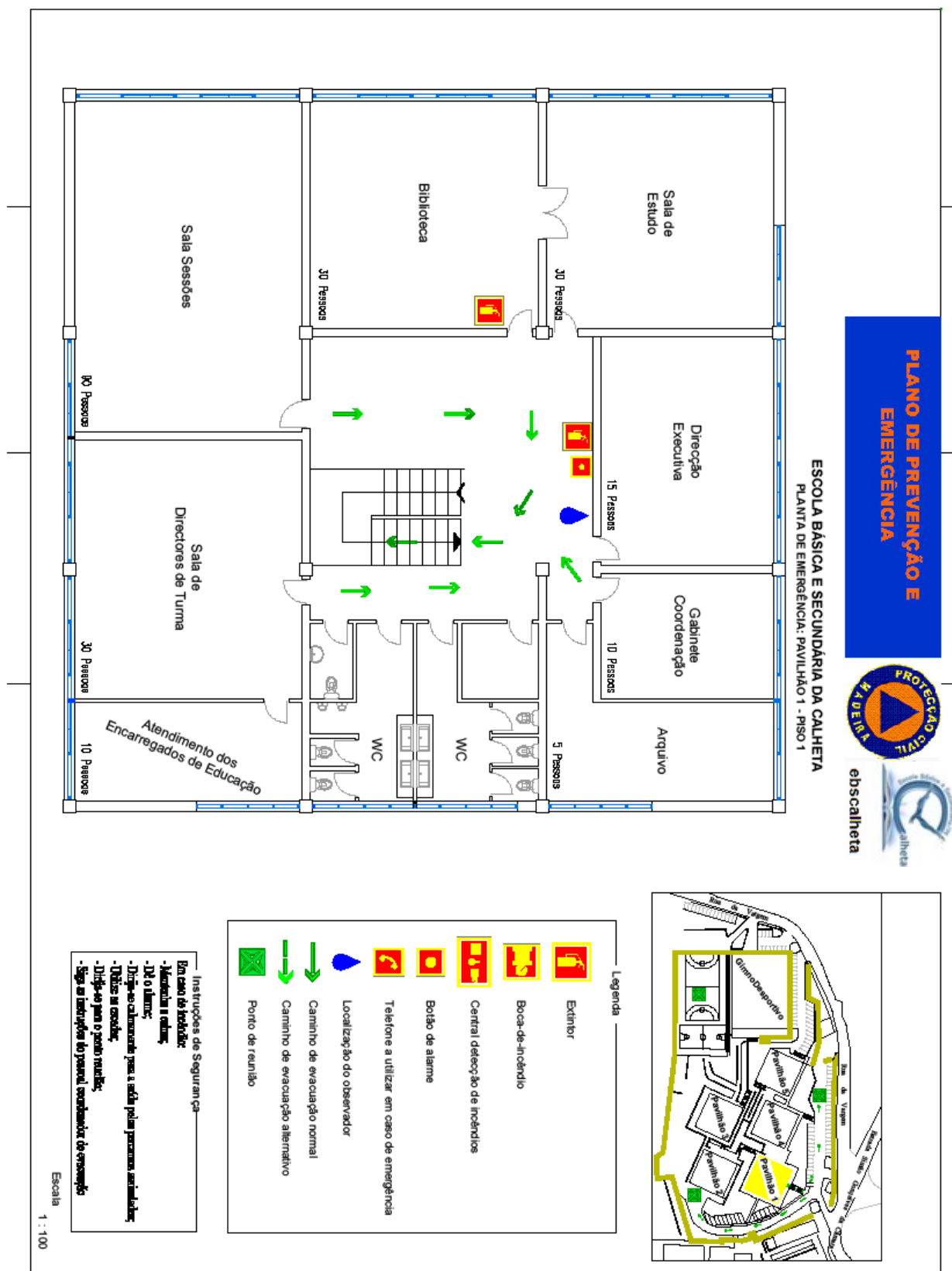


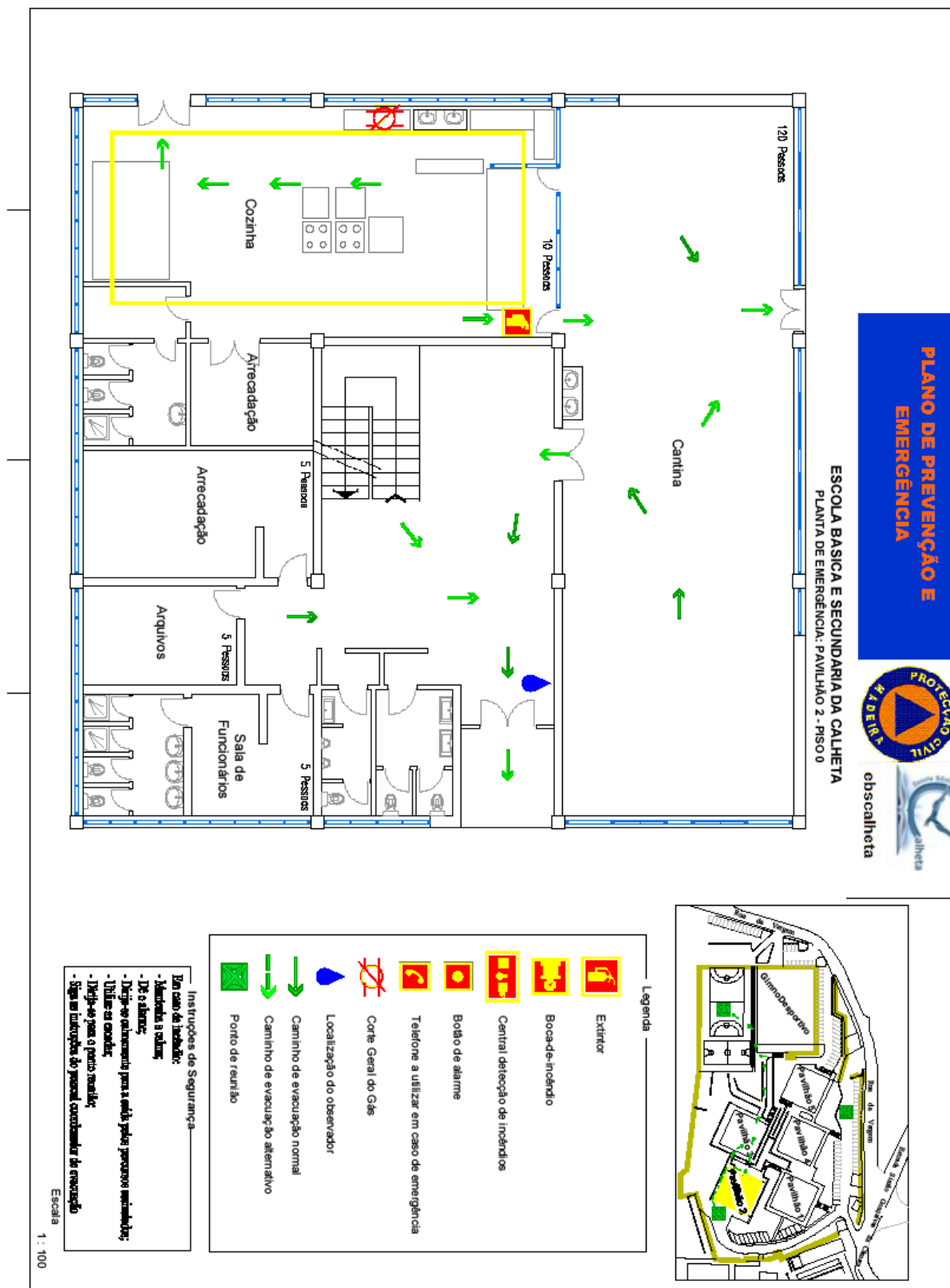
Instruções de Segurança

Em caso de incêndio:

- Identificar o alarme;
- Ir a alarme;
- Dirigir-se calmamente para a saída pelas pessoas sinalizadas;
- Utilizar as escadas;
- Dirigir-se para o ponto de reunião;
- Seguir as instruções do pessoal coordenador de evacuação.

Escala
1 : 100





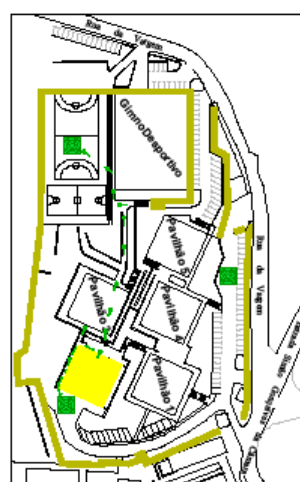
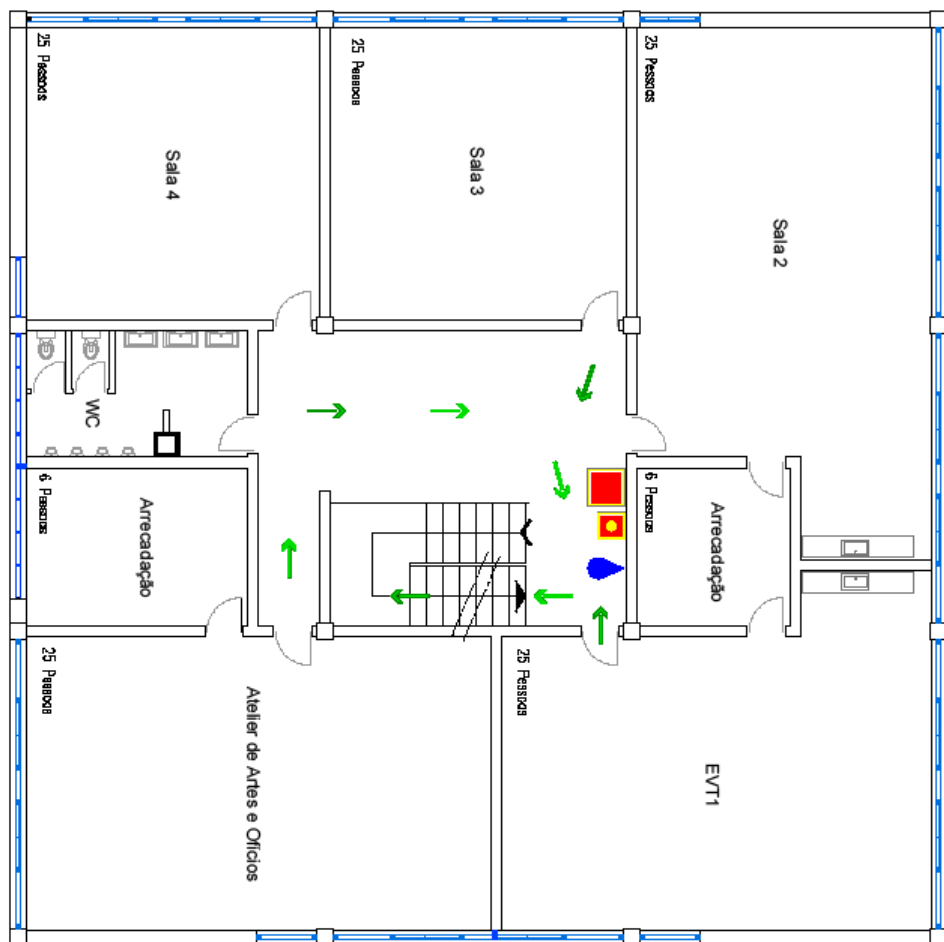
**PLANO DE PREVENÇÃO E
EMERGÊNCIA**



ebscalheta



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA
PLANTA DE EMERGÊNCIA: PAVILHÃO 2 - PISO 1

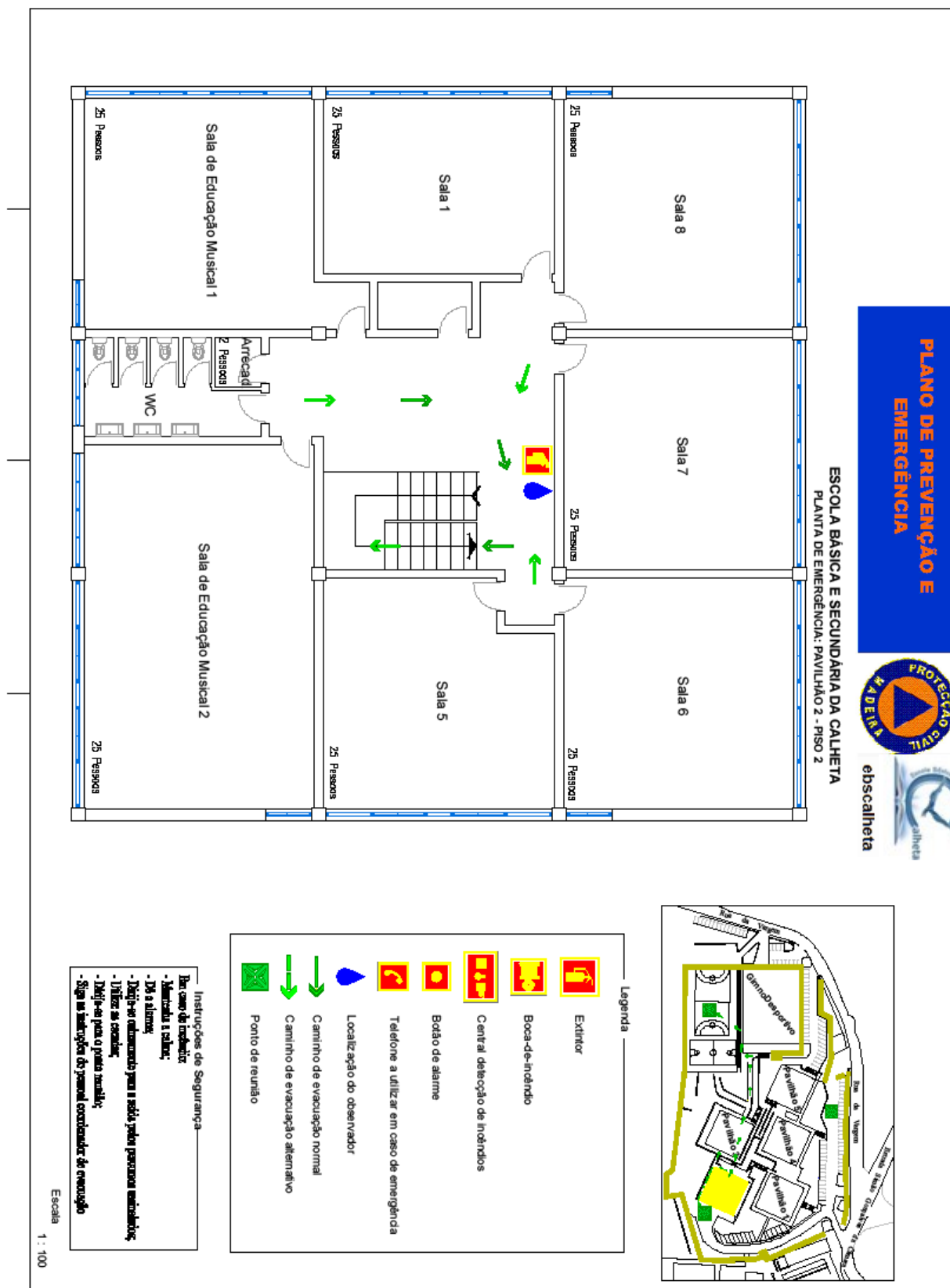


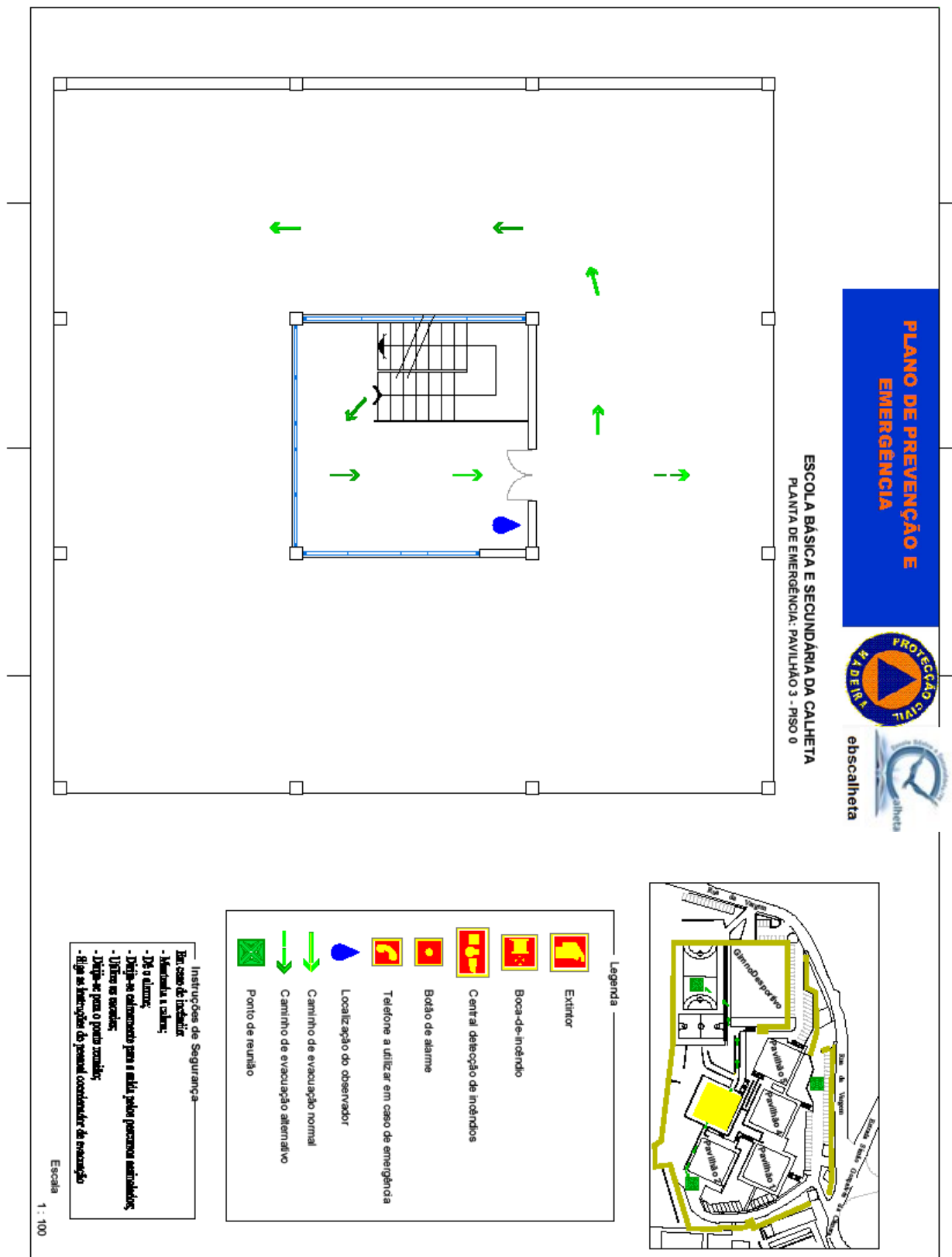
Instruções de Segurança

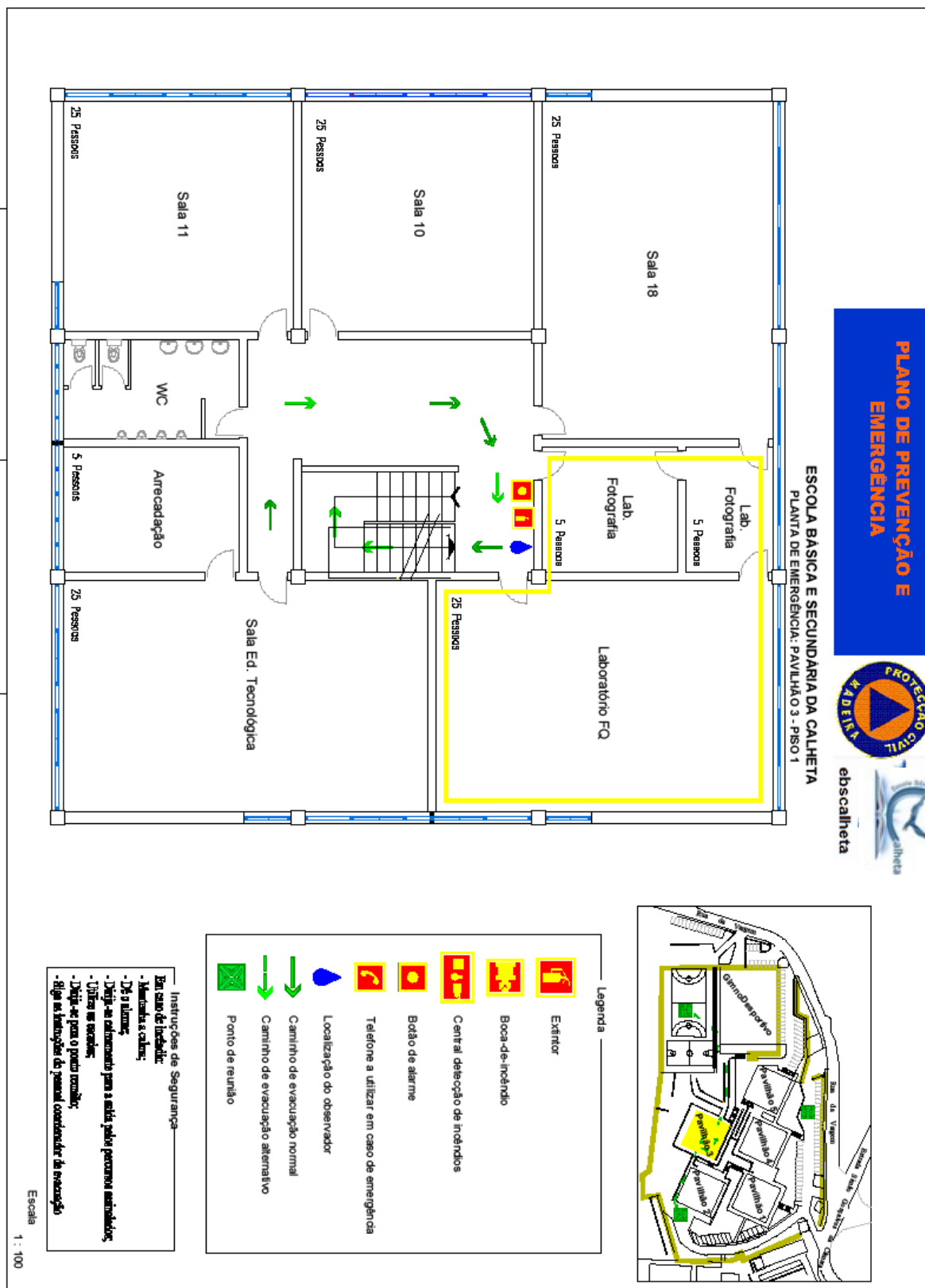
Em caso de incêndio:

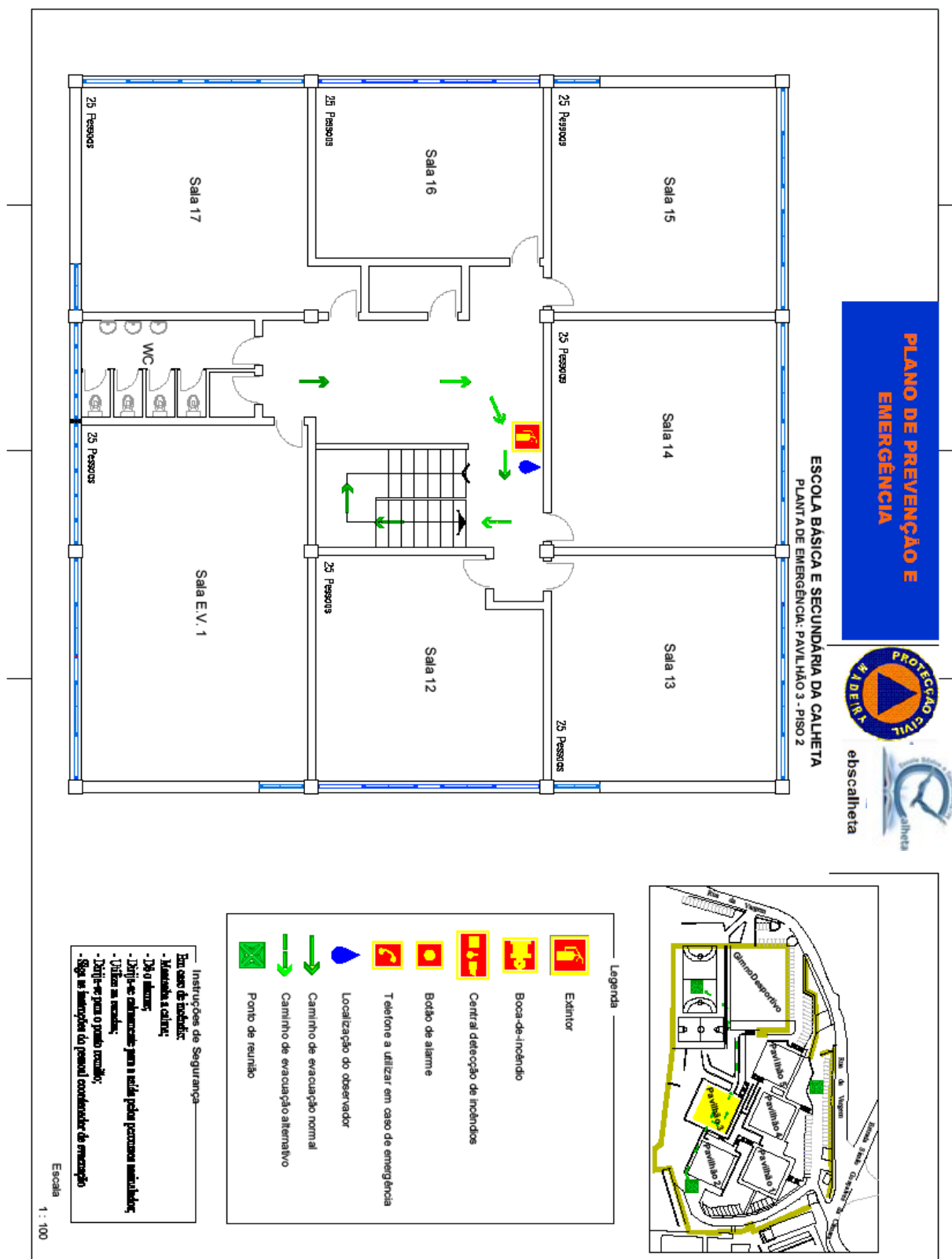
- Manter a calma;
- Não pânico;
- Dirigir-se calmamente para a saída pelas portas mais próximas;
- Utilizar as escadas;
- Dirigir-se para o ponto de reunião;
- Sigas indicações do pessoal responsável da evacuação.

Escala
1 : 100

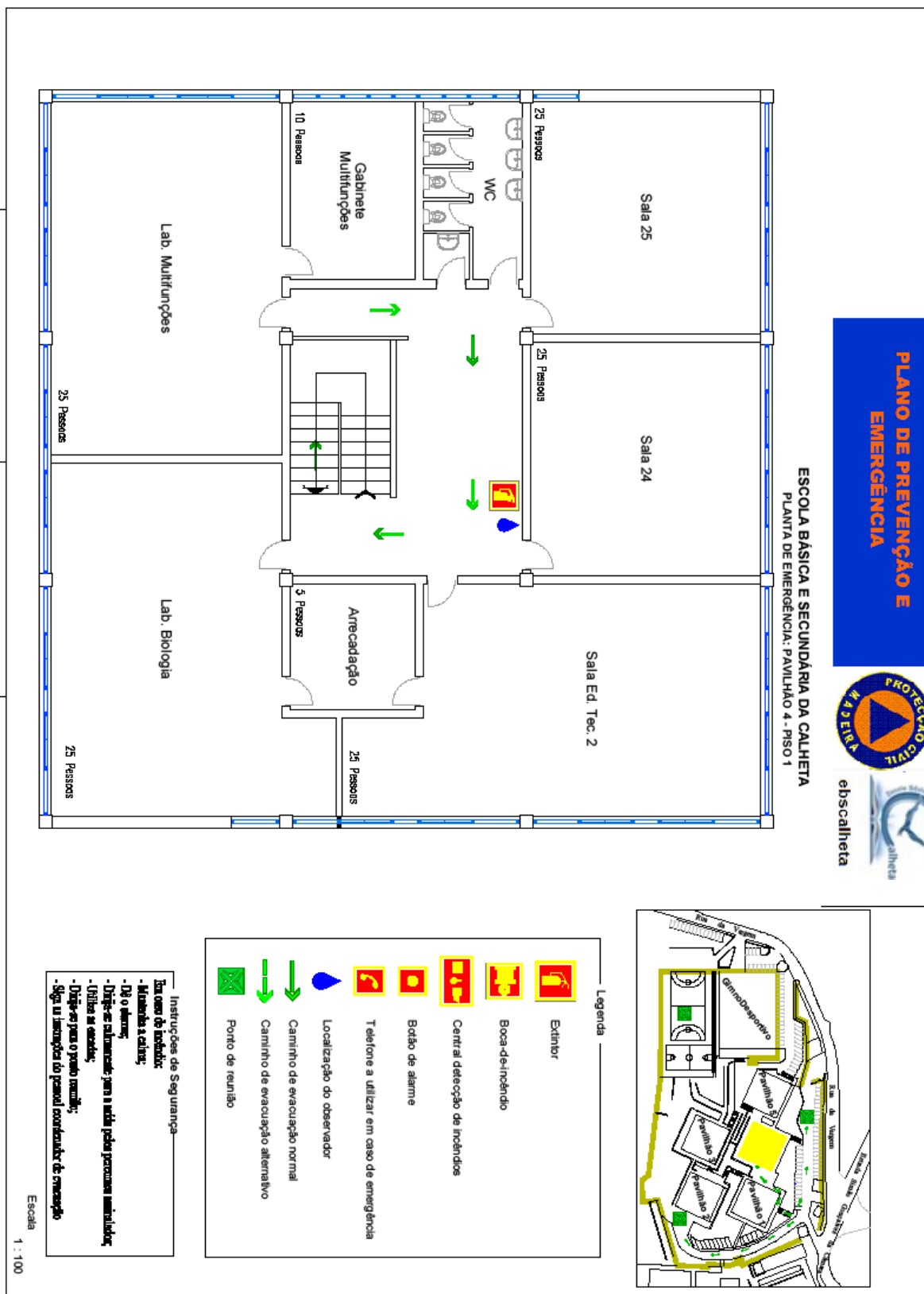




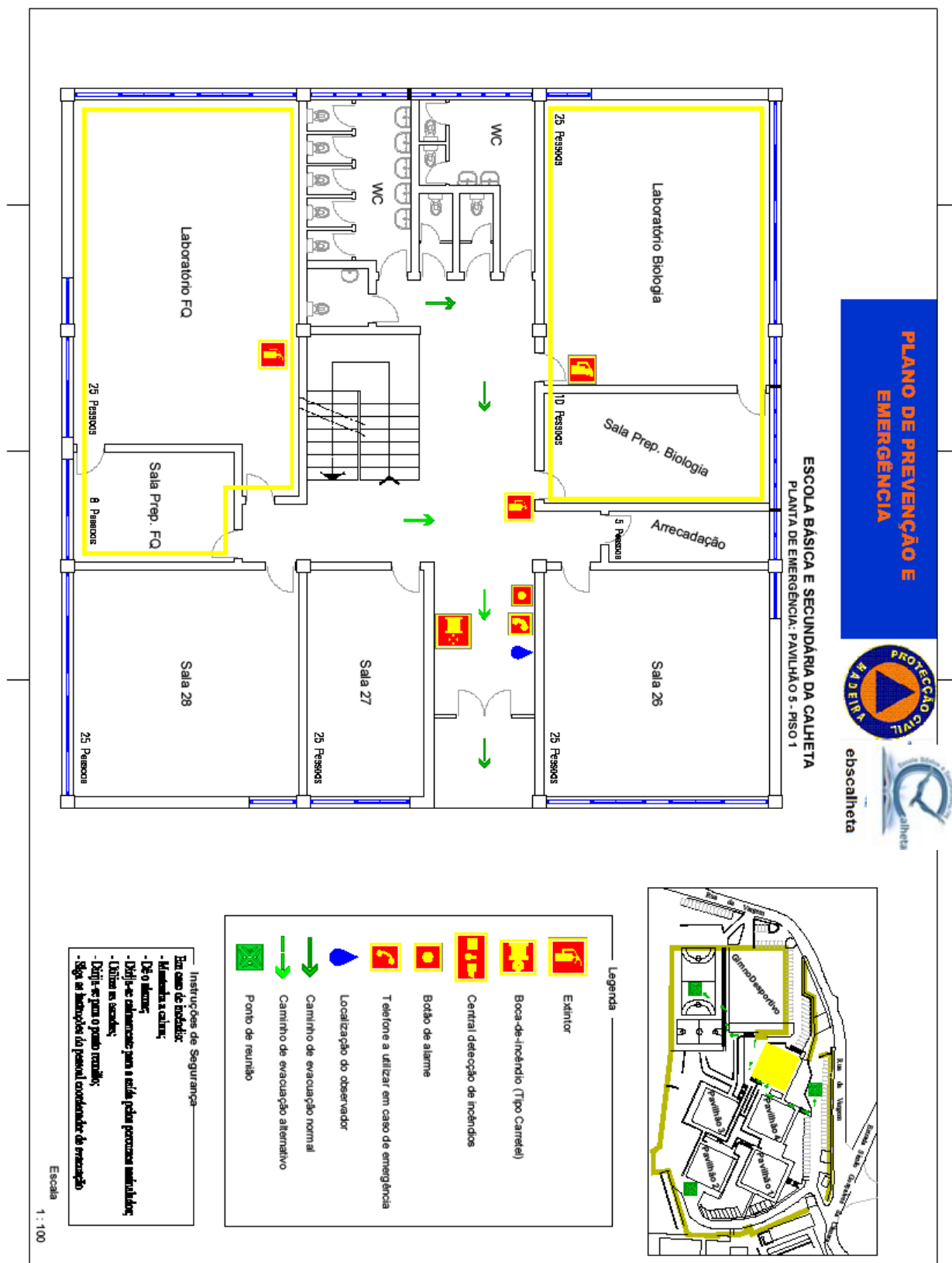










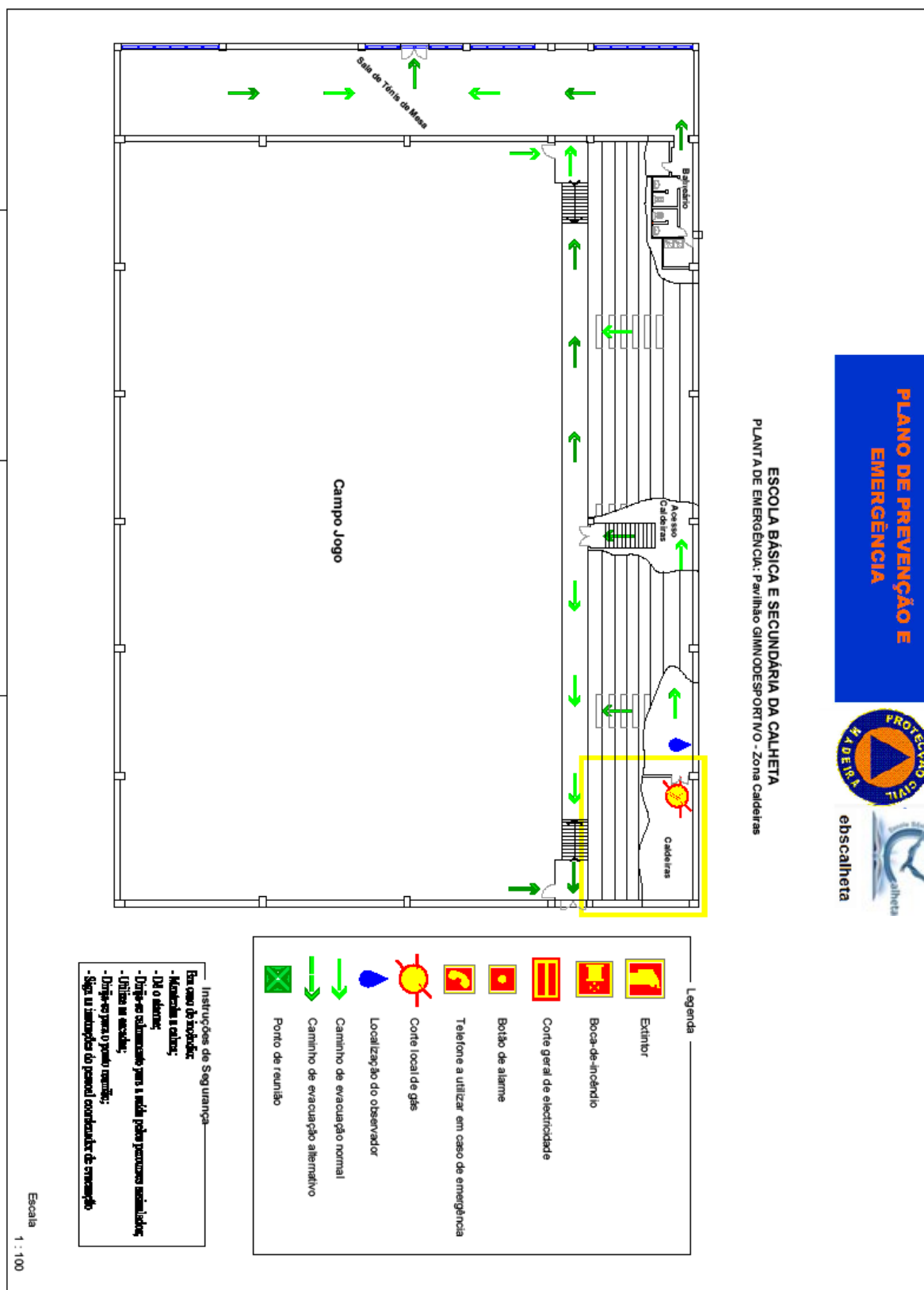




PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA
PLANTA DE EMERGÊNCIA: Pavilhão GIMNODESPORTIVO - Zona Caldeiras

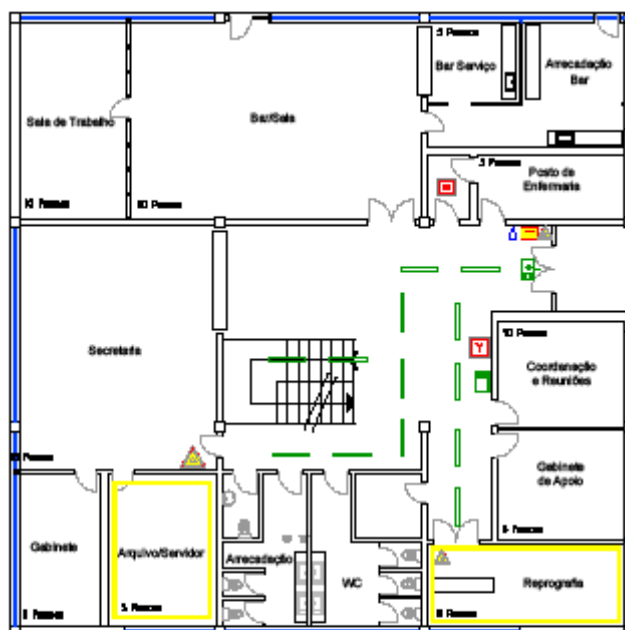




PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA PLANTA DE SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIOS: PAVILHÃO 1 - PISO 0 REPROGRAFIA E ARQUIVO/SERVIDOR



Legenda

-  Extintor de pó químico ABC
-  Extintor de anidrido carbónico
-  Botão de alarme
-  Telefone a utilizar em caso de emergência
-  Localização do observador
-  Caminho de evacuação normal
-  Iluminação de segurança não permanente e autónoma
-  Iluminação de segurança permanente e autónoma
-  Corte geral de electricidade
-  Corte geral de gás

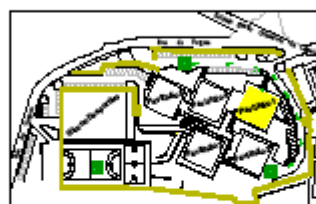
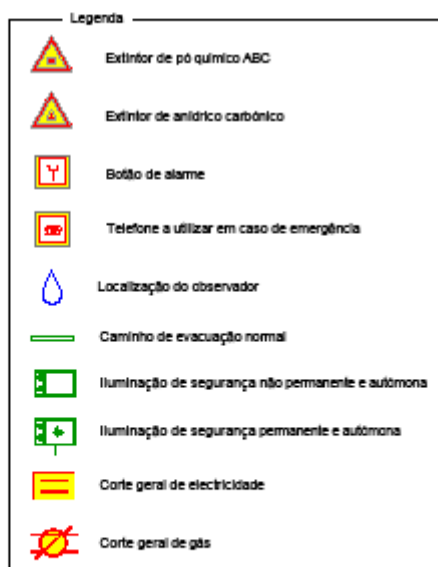
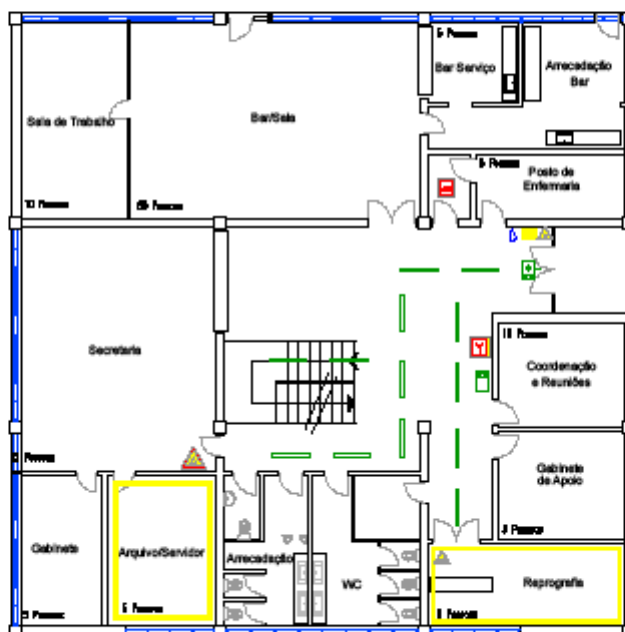


Escala
1 : 200

PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA PLANTA DE SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIOS: PAVILHÃO 1 - PISO 0

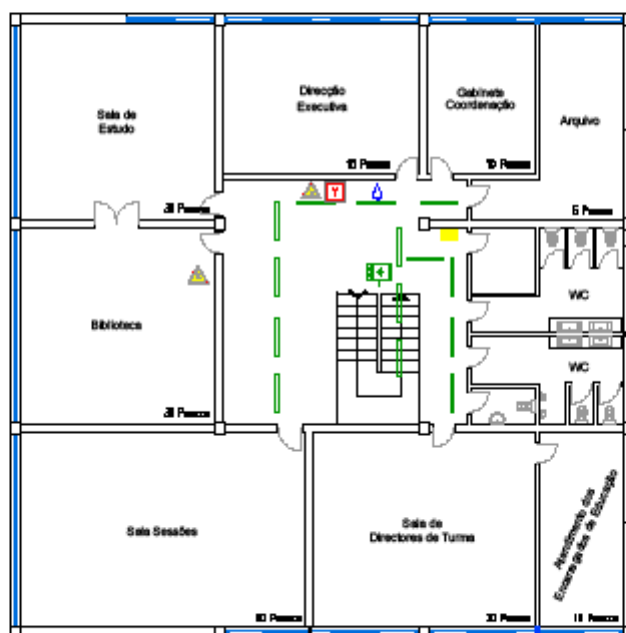


Escala
1 : 200

PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA PLANTA DE SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIOS: PAVILHÃO 1 - PISO 1



Legenda

-  Extintor de pó químico ABC
-  Extintor de anidrido carbónico
-  Belfão de alarme
-  Telefone a utilizar em caso de emergência
-  Localização do observador
-  Caminho de evacuação normal
-  Iluminação de segurança não permanente e autónoma
-  Iluminação de segurança permanente e autónoma
-  Corte geral de electricidade
-  Corte geral de gás

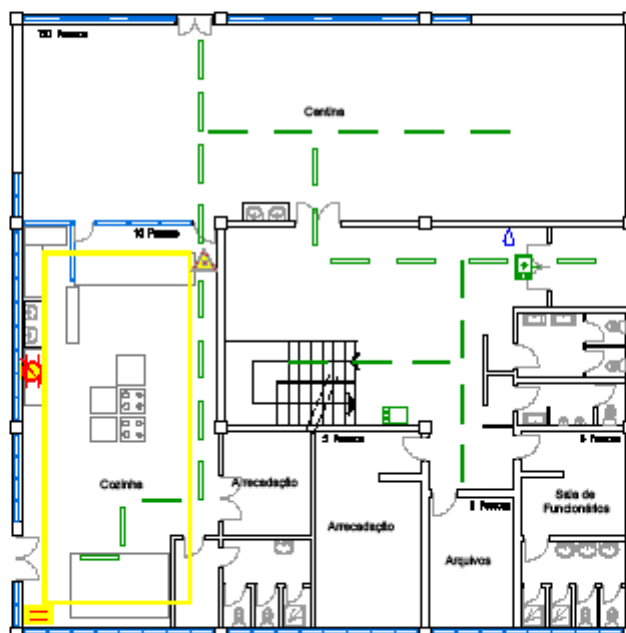


Escala
1 : 200

PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA **PLANTA DE SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIOS: PAVILHÃO 2 - PISO 0** **COZINHA**



Legenda

-  Extintor de pó químico ABC
-  Extintor de anidrido carbónico
-  Belfio de alarme
-  Telefone a utilizar em caso de emergência
-  Localização do observador
-  Caminho de evacuação normal
-  Iluminação de segurança não permanente e autónoma
-  Iluminação de segurança permanente e autónoma
-  Corte geral de electricidade
-  Corte geral de gás



Escala
1 : 200

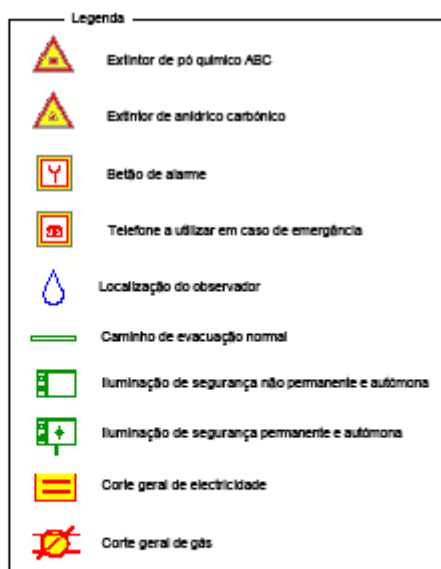
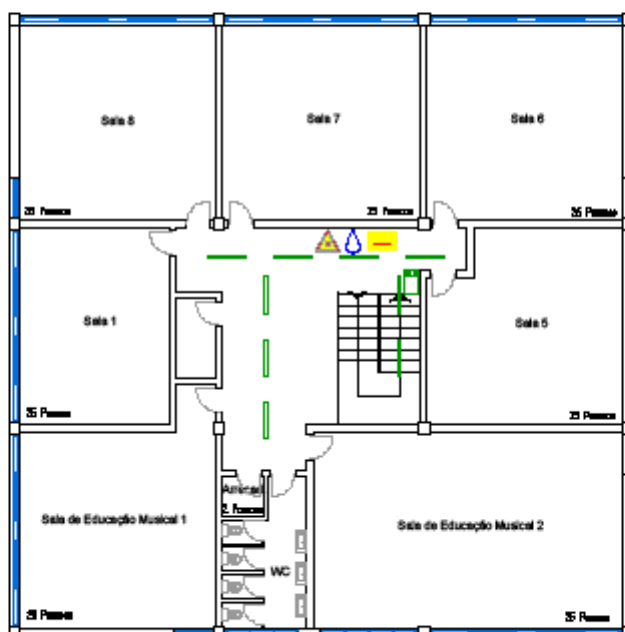


ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA
PLANTA DE SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIOS: PAVILHÃO 2 - PISO 1

PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA PLANTA DE SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIOS: PAVILHÃO 2 - PISO 2

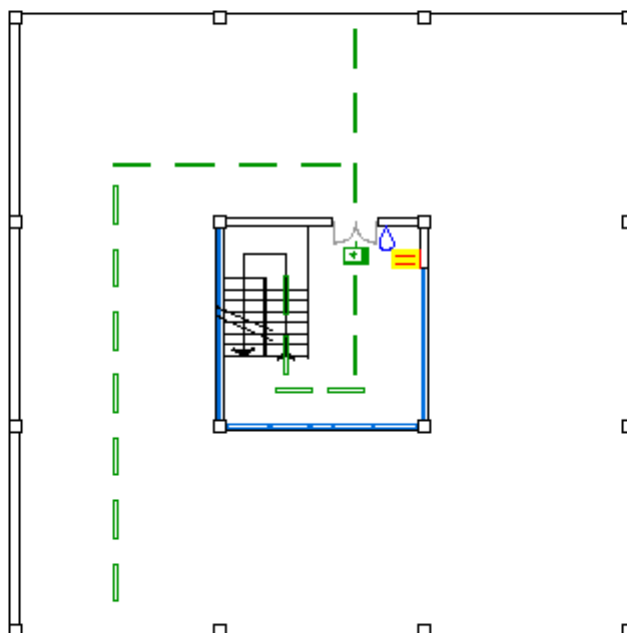


Escala
1 : 200

PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA PLANTA DE SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIOS: PAVILHÃO 3 - PISO 0



Legenda

-  Extintor de pó químico ABC
-  Extintor de anidrido carbónico
-  Betão de alarme
-  Telefone a utilizar em caso de emergência
-  Localização do observador
-  Caminho de evacuação normal
-  Iluminação de segurança não permanente e autónoma
-  Iluminação de segurança permanente e autónoma
-  Corte geral de electricidade
-  Corte geral de gás

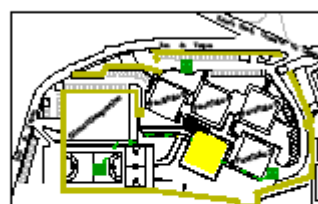
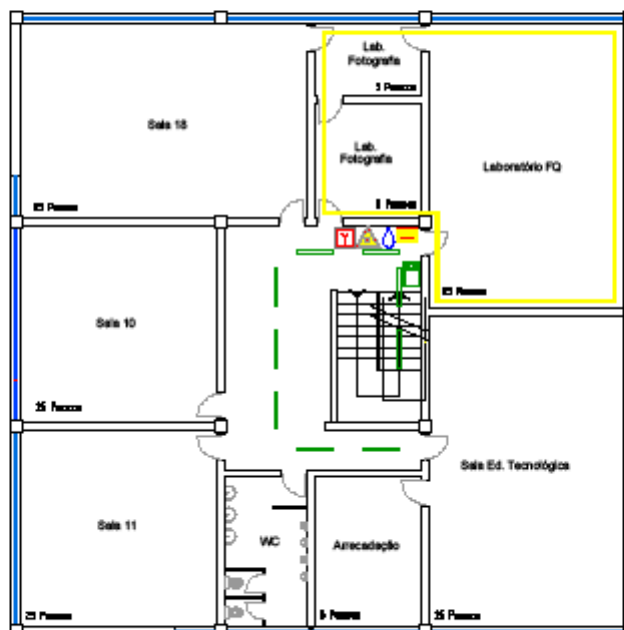


Escala
1 : 200

PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA PLANTA DE SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIOS: PAVILHÃO 3 - PISO 1 LABORATÓRIO FÍSICA E QUÍMICA, E LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA

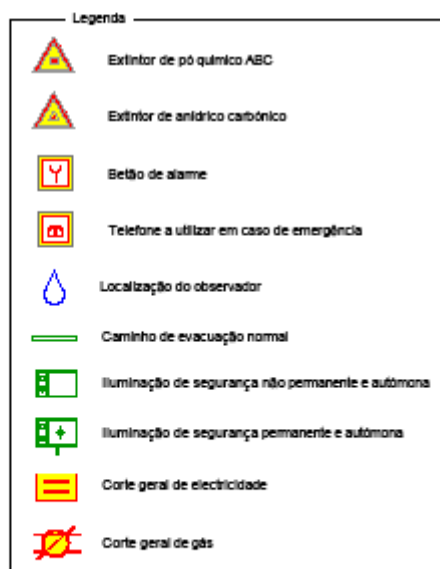
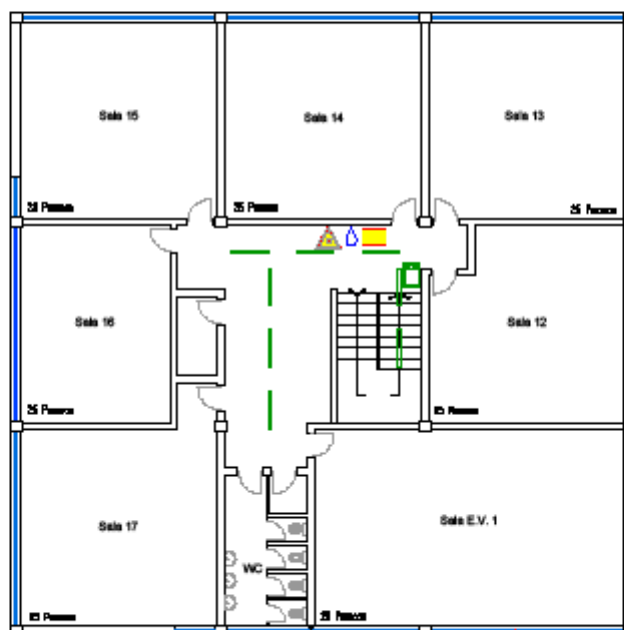


Escala
1 : 200

PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA **PLANTA DE SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIOS: PAVILHÃO 3 - PISO 2**

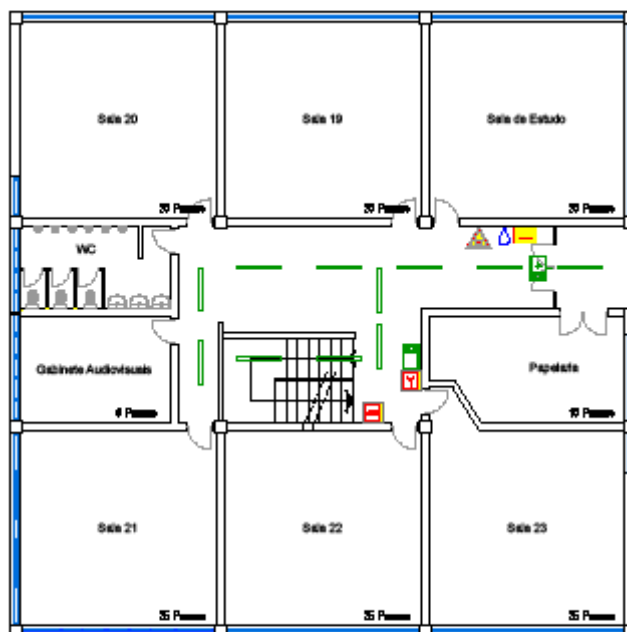


Escala
1 : 200

PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA PLANTA DE SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIOS: PAVILHÃO 4 - PISO 0



Legenda

-  Extintor de pó químico ABC
-  Extintor de anidrido carbónico
-  Botão de alarme
-  Telefone a utilizar em caso de emergência
-  Localização do observador
-  Caminho de evacuação normal
-  Iluminação de segurança não permanente e autónoma
-  Iluminação de segurança permanente e autónoma
-  Corte geral de electricidade
-  Corte geral de gás

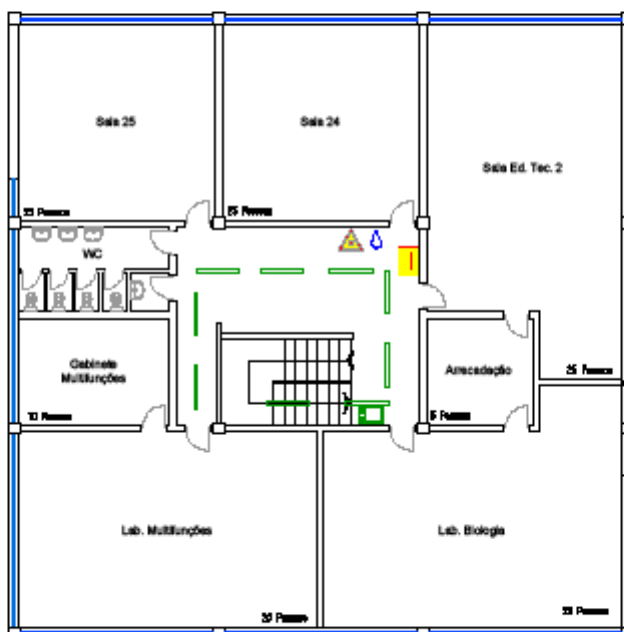


Escala
1 : 200

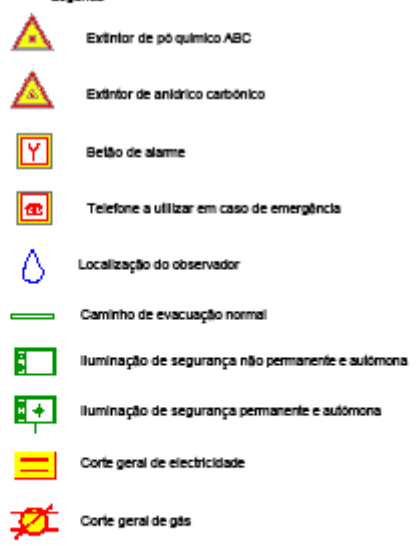
PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA PLANTA DE SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIOS: PAVILHÃO 4 - PISO 1



Legenda

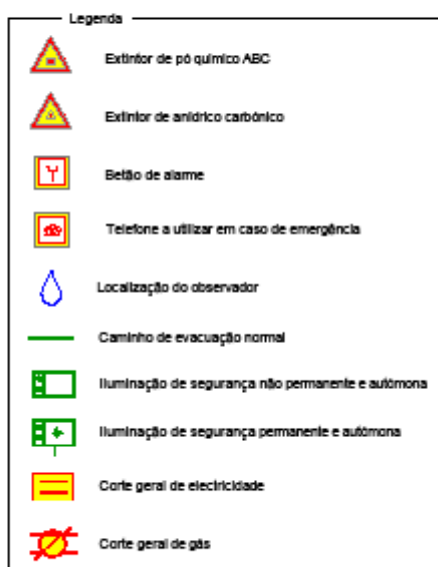
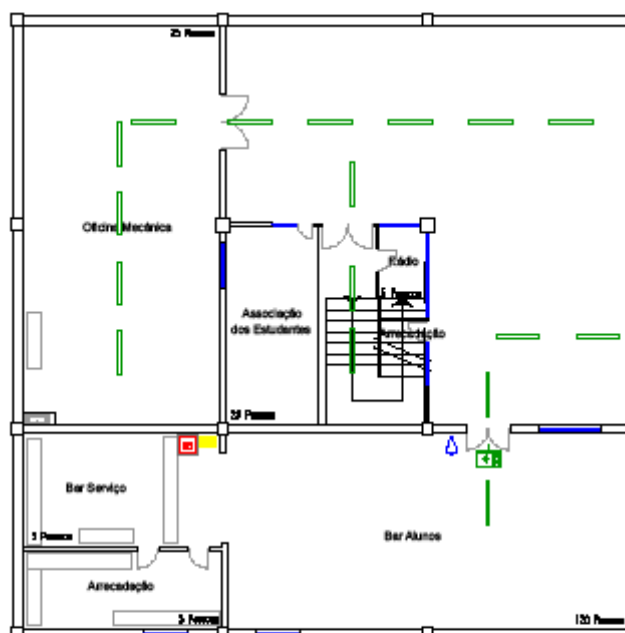


Escala
1 : 200

PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA PLANTA DE SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIOS: PAVILHÃO 5 - PISO 0

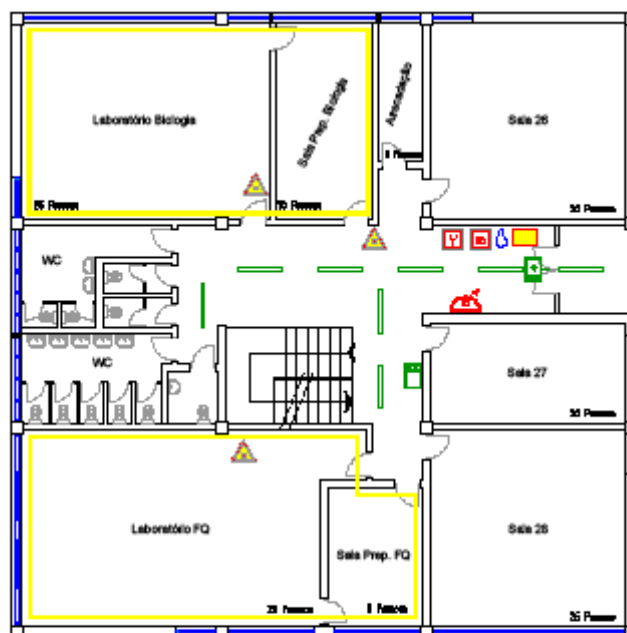


Escala
1 : 200

PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA PLANTA DE SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIOS: PAVILHÃO 5 - PISO 1 LABORATÓRIO DE BIOLÓGIA E LABORATÓRIO DE FÍSICA QUÍMICA



Escala
1 : 200

PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA PLANTA DE SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIOS: PAVILHÃO 5 - PISO 2



Legenda

-  Extintor de pó químico ABC
-  Extintor de anidrido carbónico
-  Belfio de alarme
-  Telefone a utilizar em caso de emergência
-  Localização do observador
-  Caminho de evacuação normal
-  Iluminação de segurança não permanente e autónoma
-  Iluminação de segurança permanente e autónoma
-  Corte geral de electricidade
-  Corte geral de gás



Escala
1 : 200

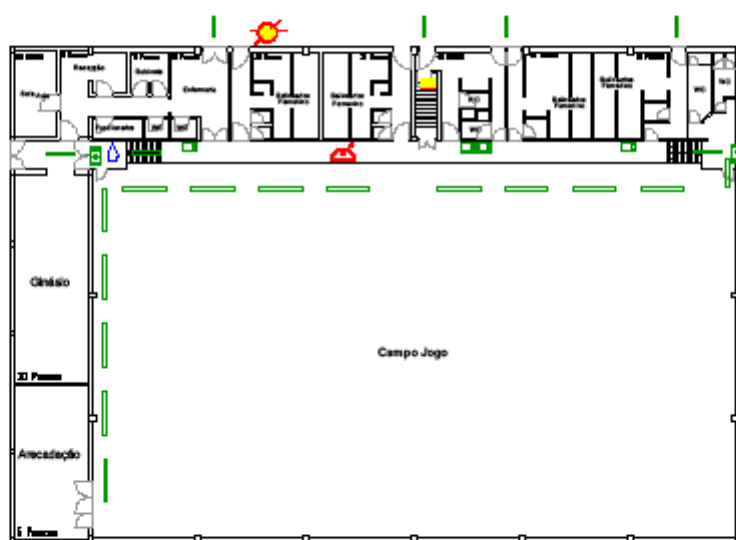
PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



ebscalheta

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA

PLANTA DE SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIOS: PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO



Legenda

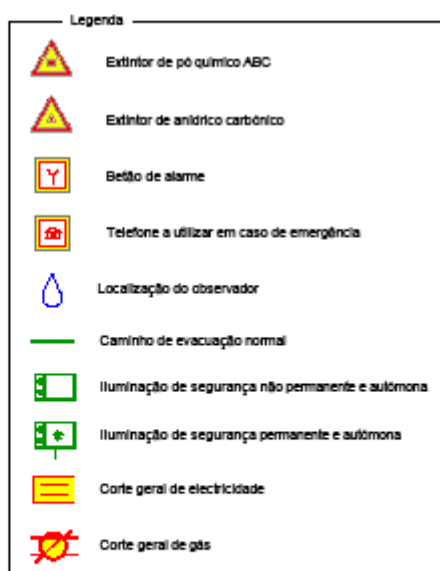
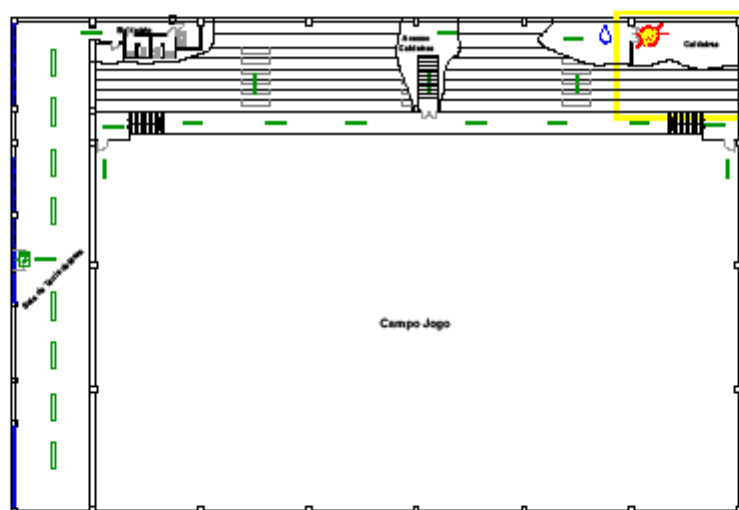
-  Extintor de pó químico ABC
-  Extintor de anidrido carbónico
-  Bêta de alarme
-  Telefone a utilizar em caso de emergência
-  Localização do observador
-  Caminho de evacuação normal
-  Iluminação de segurança não permanente e autónoma
-  Iluminação de segurança permanente e autónoma
-  Corte geral de electricidade
-  Corte geral de gás
-  Boca de incêndio

Escala
1 : 200

PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA PLANTA DE SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIOS: PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO ZONA CALDEIRAS



Escala
1 : 200

Ficha n.º 3 - ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA

SERVIÇO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (SSI)

DESIGNAÇÃO		IDENTIFICAÇÃO - Contatos	FUNÇÃO / MISSÃO - Obs.
Responsável de Segurança - RS		José Carlos Santos Pestana 291 820 007 / 291820000 extensão 27	Vice-Presidente do Conselho Executivo
Delegados de Segurança		José Manuel Ramos Nascimento 291820000	Professor
SSI	Chefe Equipa	Isabel Freitas Substitutos: Ana Dília Conceição Alves Fátima Cachucho 291820000 – extensão 11	Alarme / alerta (funcionária da central telefónica)
Agentes de Segurança		Coordenador do Pavilhão 1 - Extensão 11: Conceição Alves Fátima Cachucho Substituto: Isabel Freitas Ana Dília	Corte parcial de energia elétrica e evacuação
		Coordenador do Pavilhão 2 - extensão 20: Ana Lúcia Substituto: Fátima Oliveira	Corte parcial de energia elétrica e evacuação
		Coordenador do Pavilhão 3 - extensão 21: Dora Margarida Substituto: Susana Campos	Corte parcial de energia elétrica e evacuação
		Coordenador do Pavilhão 4 - extensão 17: Lasalette Marques Substituto: Anastácia Faria	Corte parcial de energia elétrica e evacuação



	Coordenador do Pavilhão 5- extensão 24: Angelina Capelo Substituto: Marisa Fernandes	Corte parcial de energia elétrica, evacuação e Informar bar alunos
	Coordenador da Cantina - extensão 19: Elsa Pita Substituto: Susana Ferreira	Corte parcial de energia elétrica, gás e evacuação
	Coordenador do Bar dos alunos - extensão 16: Ana Andrade Substitutos: Judite Barbosa Lúcia Frade	Corte parcial de energia elétrica e evacuação
	Empresa de segurança privada (Powershield) portaria - extensão 18: Sérgio Catanho Substituto: Luís Lucas	Informação e vigilância – controlo da portaria
	Coordenador de Primeiros socorros - extensão 32 ou extensão 33: Paula Freitas Substituto: Tânia Barradas	Prestação de Primeiros socorros



Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDIFÍCIO

Completar as quadriculas para cada edifício escolar

EDIFÍCIO
N.º 1

- NOME ⁽¹⁾: Pavilhão 1
- UTILIZAÇÕES-TIPO EXISTENTES NO EDIFÍCIO: UT III «administrativos»,
UT IV «escolares», UT XI «bibliotecas, arquivos»,
- CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO (UT): **UT III «administrativos»**

ANO DE CONSTRUÇÃO: 1981

ALTURA DA UT ⁽²⁾ (m): 3 m N.º PISOS DA UT : 2

SUPERFÍCIE CONSTRUÍDA ⁽³⁾ (m²) : 968

EFFECTIVO MÁXIMO DA UT NESTE EDIFÍCIO ⁽⁴⁾: 358

CATEGORIA DE RISCO ⁽⁵⁾: : 2.^a

TIPO DE CONSTRUÇÃO / ESTRUTURA ⁽⁶⁾:

TRADICIONAL (BETÃO ARMADO) ☒

PRE-FABRICADO (METÁLICA) ☐

MISTO ☐ OUTRO ☐

INSTALAÇÃO DE PARA-RAIOS ? SIM ☒ NÃO ☐

NOME DOS PISOS ⁽⁷⁾:

Piso 1

Piso 0

- OBSERVAÇÕES:

Nome dos pisos: Cave / Rés-do-chão / 1º piso / etc.

1º Piso

R/C

Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO (1 / 2)

PISO : 0

Completar as quadrículas para cada piso e cada edifício escolar

- EDIFÍCIO: 1 • NOME: Pavilhão 1

ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento ⁽¹⁾ :

Número	Nome	Número	Nome
	Posto de Enfermaria		Arrecadação
	Arrecadação - Bar		Reprografia
	Bar – Serviço		Gabinete de apoio
	Telefonista		Coordenação e reuniões
	Bar/Sala		
	Secretaria/Gabinete/Arquivo/Servidor		
	WC		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C 2

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D --

OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 148

VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS ⁽²⁾

Designação	Largura	Observações
Porta	1,42m	Porta de duas meias – abertura para o interior



Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA ? SIM ☒ NÃO ☐
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m) ? ⁽³⁾ 18
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m) ? ---
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM ☒ NÃO ☐
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS ? PARA FORA ☐ PARA DENTRO ☒
- SAÍDAS DESOBRUÍDAS E PRATICÁVEIS ? ⁽⁴⁾ SIM ☒ NÃO ☐

MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO :
EXTINTORES PORTÁTEIS : PÓ-QUÍMICO ABC ☒ ÁGUA ☐ CO2 ☒
BOCAS DE INCÊNDIO : TIPO CARRETEL ☐ TIPO TEATRO ☐
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA ? SIM ☒ NÃO ☐
INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA :
SAÍDAS ☒ ESCADAS ☐ CORREDORES ☒ LOCAIS DE RISCO B ☐
OUTROS ☐
- MEIOS DE ALARME : CAMPAINHA ☒ MEGAFONE ☐ OUTROS ☐
campainha específica
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI) ? SIM ☐ NÃO ☒
COBERTURA ⁽⁵⁾:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM ☐ NÃO ☒
COBERTURA :

Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO (1 / 2)

PISO : 1

Completar as quadrículas para cada piso e cada edifício escolar

- EDIFÍCIO: 1 ● NOME: Pavilhão 1

ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento ⁽¹⁾ :

Número	Nome	Número	Nome
	Conselho Executivo		Sala Sessões
	Gabinete de Coordenação		Biblioteca
	Arquivo		Sala de Estudo
	Gabinete REI		
	WC		
	Atend. Encarregados Educação		
	Sala Directores Turma		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C --

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D --

OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 210

VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS ⁽²⁾

Designação	Largura	Observações
Escada	1,04m	Acesso a uma só escada

Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA ? SIM ☒ NÃO ☐
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m) ? ⁽³⁾ 10
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m) ? ---
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM ☒ NÃO ☐

- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS ? PARA FORA ☐ PARA DENTRO ☒
- SAÍDAS DESOBSTRUÍDAS E PRATICÁVEIS ? ⁽⁴⁾ SIM ☒ NÃO ☐

MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO :
 - EXTINTORES PORTÁTEIS : PÓ-QUÍMICO ABC ☒ ÁGUA ☐ CO2 ☒
 - BOCAS DE INCÊNDIO : TIPO CARRETEL ☐ TIPO TEATRO ☐
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA ? SIM ☒ NÃO ☐
 - INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA :
 - SAÍDAS ☐ ESCADAS ☒ CORREDORES ☒ LOCAIS DE RISCO B ☐
 - OUTROS ☐
- MEIOS DE ALARME : CAMPAINHA ☒ MEGAFONE ☐ OUTROS ☐
 - campainha específica
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI) ? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA ⁽⁵⁾:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA :

Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDIFÍCIO

Completar as quadriculas para cada edifício escolar

EDIFÍCIO
N.º 2

- NOME ⁽¹⁾: Pavilhão 2
- UTILIZAÇÕES-TIPO EXISTENTES NO EDIFÍCIO: UT IV «escolares»,
, ,
- CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO (UT): **UT IV «escolares»**

ANO DE CONSTRUÇÃO: 1981

ALTURA DA UT ⁽²⁾ (m): 6 m N.º PISOS DA UT : 3

SUPERFÍCIE CONSTRUÍDA ⁽³⁾ (m²) : 1452

EFFECTIVO MÁXIMO DA UT NESTE EDIFÍCIO ⁽⁴⁾: 449

CATEGORIA DE RISCO ⁽⁵⁾: : 2.^a

TIPO DE CONSTRUÇÃO / ESTRUTURA ⁽⁶⁾:

TRADICIONAL (BETÃO ARMADO) ☒

PRE-FABRICADO (METÁLICA) ☐

MISTO ☐ OUTRO ☐

INSTALAÇÃO DE PARA-RAIOS ? SIM ☐ NÃO ☒

NOME DOS PISOS ⁽⁷⁾: Piso 2

Piso 1

Piso 0

- OBSERVAÇÕES:

Nome dos pisos: Cave / Rés-do-chão / 1º piso / etc.

2º Piso
1º Piso
R/C

Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO (1 / 2)

PISO : 0

Completar as quadrículas para cada piso e cada edifício escolar

- EDIFÍCIO: 2 ● NOME: Pavilhão 2

ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento ⁽¹⁾ :

Número	Nome	Número	Nome
	Cantina		Sala funcionários
	Cozinha		
	Arrecadação		
	WC		
	Arrecadação		
	Arquivo		
	WC		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C 1

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D --

OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 135

VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS ⁽²⁾

Designação	Largura	Observações
Porta	1,50m	Porta de saída principal - duas meias
Porta	1,20m	Porta da cantina - duas meias
Porta	1,50m	Porta da cozinha - duas meias

Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA ? SIM ☐ NÃO ☒
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m) ? ⁽³⁾ 10
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m) ? 16
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM ☒ NÃO ☐
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS ? PARA FORA ☐ PARA DENTRO ☒
- SAÍDAS DESOBRUÍDAS E PRATICÁVEIS ? ⁽⁴⁾ SIM ☒ NÃO ☐

MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO :
EXTINTORES PORTÁTEIS : PÓ-QUÍMICO ABC ☒ ÁGUA ☐ CO2 ☐
BOCAS DE INCÊNDIO : TIPO CARRETEL ☐ TIPO TEATRO ☐
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA ? SIM ☒ NÃO ☐
INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA :
SAÍDAS ☒ ESCADAS ☐ CORREDORES ☒ LOCAIS DE RISCO B ☐
OUTROS ☐
- MEIOS DE ALARME : CAMPAINHA ☒ MEGAFONE ☐ OUTROS ☐
campainha específica
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI) ? SIM ☐ NÃO ☒
COBERTURA ⁽⁵⁾:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM ☐ NÃO ☒
COBERTURA :

Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO (1 / 2)

PISO : 1

Completar as quadrículas para cada piso e cada edifício escolar

- EDIFÍCIO: 2 ● NOME: Pavilhão 2

ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento ⁽¹⁾ :

Número	Nome	Número	Nome
	Salas de aula		
	WC		
	Atelier artes e ofícios		
	Arrecadação		
	Sala EVT 1		
	Arrecadação		
	Sala EVT 2		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C --

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D --

OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 137

VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS ⁽²⁾

Designação	Largura	Observações
Escada	1,45m	

Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA ? SIM ☒ NÃO ☐



- DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m) ? ⁽³⁾ 8
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m) ? ---
 - SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM ☒ NÃO ☐
 - EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS ? PARA FORA ☐ PARA DENTRO ☒
 - SAÍDAS DESOBSTRUÍDAS E PRATICÁVEIS ? ⁽⁴⁾ SIM ☒ NÃO ☐

MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO :
 - EXTINTORES PORTÁTEIS : PÓ-QUÍMICO ABC ☒ ÁGUA ☐ CO2 ☐
 - BOCAS DE INCÊNDIO : TIPO CARRETEL ☐ TIPO TEATRO ☐
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA ? SIM ☒ NÃO ☐
 - INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA :
 - SAÍDAS ☐ ESCADAS ☒ CORREDORES ☒ LOCAIS DE RISCO B ☐
 - OUTROS ☐
- MEIOS DE ALARME : CAMPAINHA ☒ MEGAFONE ☐ OUTROS ☐
 - campainha específica
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI) ? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA ⁽⁵⁾:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA :

Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO (1 / 2)

PISO : 2

Completar as quadrículas para cada piso e cada edifício escolar

- EDIFÍCIO: 2 ● NOME: Pavilhão 2

ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento ⁽¹⁾ :

Número	Nome	Número	Nome
1/5/6/7/ 8/9	Salas de aula		
	Arrecadação		
	Sala de Educação Musical 1		
	Arrecadação		
	WC		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C --

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D --

OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 177

VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS ⁽²⁾

Designação	Largura	Observações
Escada	1,45m	

Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA ? SIM ☒ NÃO ☐



- DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m) ? ⁽³⁾ 10
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m) ? ---
 - SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM ☒ NÃO ☐
 - EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS ? PARA FORA ☐ PARA DENTRO ☒
 - SAÍDAS DESOBSTRUÍDAS E PRATICÁVEIS ? ⁽⁴⁾ SIM ☒ NÃO ☐

MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO :
 - EXTINTORES PORTÁTEIS : PÓ-QUÍMICO ABC ☒ ÁGUA ☐ CO2 ☐
 - BOCAS DE INCÊNDIO : TIPO CARRETEL ☐ TIPO TEATRO ☐
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA ? SIM ☒ NÃO ☐
 - INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA :
 - SAÍDAS ☐ ESCADAS ☒ CORREDORES ☒ LOCAIS DE RISCO B ☐
 - OUTROS ☐
- MEIOS DE ALARME : CAMPAINHA ☒ MEGAFONE ☐ OUTROS ☐
 - campainha específica
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI) ? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA ⁽⁵⁾:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA :

Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDIFÍCIO

Completar as quadriculas para cada edifício escolar

**EDIFÍCIO
N.º 3**

- NOME ⁽¹⁾: Pavilhão 3
- UTILIZAÇÕES-TIPO EXISTENTES NO EDIFÍCIO: UT IV «escolares»,
, ,
- CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO (UT): **UT IV «escolares»**

ANO DE CONSTRUÇÃO: 1981

ALTURA DA UT ⁽²⁾ (m): 6 m N.º PISOS DA UT : 3

SUPERFÍCIE CONSTRUÍDA ⁽³⁾ (m²) : 968

EFFECTIVO MÁXIMO DA UT NESTE EDIFÍCIO ⁽⁴⁾: 340

CATEGORIA DE RISCO ⁽⁵⁾: : 2.^a

TIPO DE CONSTRUÇÃO / ESTRUTURA ⁽⁶⁾:

TRADICIONAL (BETÃO ARMADO) ☒

PRE-FABRICADO (METÁLICA) ☐

MISTO ☐ OUTRO ☐

INSTALAÇÃO DE PARA-RAIOS ? SIM ☐ NÃO ☒

NOME DOS PISOS ⁽⁷⁾: Piso 2

Piso 1

Piso 0

- OBSERVAÇÕES:

Nome dos pisos: Cave / Rés-do-chão / 1º piso / etc.

2º Piso
1º Piso
R/C

Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO (1 / 2)

PISO : 0

Completar as quadrículas para cada piso e cada edifício escolar

- EDIFÍCIO: 3 ● NOME: Pavilhão 3

ATIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento ⁽¹⁾ :

Número	Nome	Número	Nome
	Hall de entrada		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C --

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D --

OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 25

VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS ⁽²⁾

Designação	Largura	Observações
Porta	1,50m	Portas de duas meias

Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA ? SIM ☒ NÃO ☐
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m) ? ⁽³⁾ 6
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m) ? --
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM ☒ NÃO ☐
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS ? PARA FORA ☐ PARA DENTRO ☒
- SAÍDAS DESOBRUÍDAS E PRATICÁVEIS ? ⁽⁴⁾ SIM ☒ NÃO ☐

MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO :
EXTINTORES PORTÁTEIS : PÓ-QUÍMICO ABC ☐ ÁGUA ☐ CO2 ☐
BOCAS DE INCÊNDIO : TIPO CARRETEL ☐ TIPO TEATRO ☐
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA ? SIM ☒ NÃO ☐
INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA :
SAÍDAS ☒ ESCADAS ☐ CORREDORES ☐ LOCAIS DE RISCO B ☐
OUTROS ☐
- MEIOS DE ALARME : CAMPAINHA ☒ MEGAFONE ☐ OUTROS ☐
campainha específica
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI) ? SIM ☐ NÃO ☒
COBERTURA ⁽⁵⁾:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM ☐ NÃO ☒
COBERTURA :

Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO (1 / 2)

PISO : 1

Completar as quadrículas para cada piso e cada edifício escolar

- EDIFÍCIO: 3 ● NOME: Pavilhão 3

ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento ⁽¹⁾ :

Número	Nome	Número	Nome
	Laboratório de Físico-Química		
18	Sala do futuro		
10/11	Salas de aula		
	WC		
ET1	Sala de Educação Tecnológica 1		
	Arrecadação		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C 1

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D --

OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 140

VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS ⁽²⁾

Designação	Largura	Observações
Escada	1,05m	

Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA ? SIM ☒ NÃO ☐



- DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m) ? ⁽³⁾ 10
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m) ? ---
 - SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM ☒ NÃO ☐
 - EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS ? PARA FORA ☐ PARA DENTRO ☒
 - SAÍDAS DESOBRUÍDAS E PRATICÁVEIS ? ⁽⁴⁾ SIM ☒ NÃO ☐

MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO :
 - EXTINTORES PORTÁTEIS : PÓ-QUÍMICO ABC ☒ ÁGUA ☐ CO2 ☐
 - BOCAS DE INCÊNDIO : TIPO CARRETEL ☐ TIPO TEATRO ☐
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA ? SIM ☒ NÃO ☐
 - INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA :
 - SAÍDAS ☐ ESCADAS ☒ CORREDORES ☒ LOCAIS DE RISCO B ☐
 - OUTROS ☐
- MEIOS DE ALARME : CAMPAINHA ☒ MEGAFONE ☐ OUTROS ☐
 - campainha específica
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI) ? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA ⁽⁵⁾:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA :

Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO (1 / 2)

PISO : 2

Completar as quadriculas para cada piso e cada edificio escolar

- EDIFICIO: 3 ● NOME: Pavilhão 3

ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento ⁽¹⁾ :

Número	Nome	Número	Nome
12 a 17	Salas de Aula		
	Arrecadação		
19	Sala de Matemática		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C --

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D --

OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 175

VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS ⁽²⁾

Designação	Largura	Observações
Escada	1,05m	

Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA ? SIM ☒ NÃO ☐
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m) ? ⁽³⁾ 10
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m) ? ---
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM ☒ NÃO ☐
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS ? PARA FORA ☐ PARA DENTRO ☒



- SAÍDAS DESOBSTRUÍDAS E PRATICÁVEIS ? ⁽⁴⁾ SIM ☒ NÃO ☐

MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO :

EXTINTORES PORTÁTEIS : PÓ-QUÍMICO ABC ☒ ÁGUA ☐ CO2 ☐

BOCAS DE INCÊNDIO : TIPO CARRETEL ☐ TIPO TEATRO ☐

- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA ? SIM ☒ NÃO ☐

INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA :

SAÍDAS ☐ ESCADAS ☒ CORREDORES ☒ LOCAIS DE RISCO B ☐

OUTROS ☐

- MEIOS DE ALARME : CAMPAINHA ☒ MEGAFONE ☐ OUTROS ☐
campainha específica

- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI) ? SIM ☐ NÃO ☒
COBERTURA ⁽⁵⁾:

- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM ☐ NÃO ☒
COBERTURA :



Ficha n.º 4 - CARACTERÍSTICAS DE CADA EDIFÍCIO

Completar as quadriculas para cada edifício escolar

EDIFÍCIO
N.º 4

- NOME ⁽¹⁾: Pavilhão 4
- UTILIZAÇÕES-TIPO EXISTENTES NO EDIFÍCIO: UT IV «escolares»,
, ,
- CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO (UT): **UT IV «escolares»**

ANO DE CONSTRUÇÃO: 1981

ALTURA DA UT ⁽²⁾ (m): 3 m N.º PISOS DA UT : 2

SUPERFÍCIE CONSTRUÍDA ⁽³⁾ (m²) : 968

EFFECTIVO MÁXIMO DA UT NESTE EDIFÍCIO ⁽⁴⁾: 310

CATEGORIA DE RISCO ⁽⁵⁾: : 2.^a

TIPO DE CONSTRUÇÃO / ESTRUTURA ⁽⁶⁾:

TRADICIONAL (BETÃO ARMADO) ☒

PRE-FABRICADO (METÁLICA) ☐

MISTO ☐ OUTRO ☐

INSTALAÇÃO DE PARA-RAIOS ?

SIM ☐ NÃO ☒

NOME DOS PISOS ⁽⁷⁾:

Piso 1

Piso 0

- OBSERVAÇÕES:

Nome dos pisos: Cave / Rés-do-chão / 1º piso / etc.

1º Piso
R/C

Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO (1/2)

PISO : 0

Completar as quadrículas para cada piso e cada edifício escolar

- EDIFÍCIO: 4 • NOME: Pavilhão 4

ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento ⁽¹⁾ :

Número	Nome	Número	Nome
	Sala de estudo		
IF3, IF4	Laboratório de Informática		
	WC		
	CREE		
	Sala do Francelho		
21/22/ 23	Sala de aulas		
	Posto de carregamento		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C --

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D --

OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 170

VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS ⁽²⁾

Designação	Largura	Observações
Porta	1,50m	Portas de duas meias

Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA ? SIM ☒ NÃO ☐
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m) ? ⁽³⁾ 10
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m) ? ---
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM ☒ NÃO ☐
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS ? PARA FORA ☐ PARA DENTRO ☒
- SAÍDAS DESOBRUÍDAS E PRATICÁVEIS ? ⁽⁴⁾ SIM ☒ NÃO ☐

MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO :
EXTINTORES PORTÁTEIS : PÓ-QUÍMICO ABC ☒ ÁGUA ☐ CO2 ☐
BOCAS DE INCÊNDIO : TIPO CARRETEL ☐ TIPO TEATRO ☐
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA ? SIM ☒ NÃO ☐
INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA :
SAÍDAS ☒ ESCADAS ☐ CORREDORES ☒ LOCAIS DE RISCO B ☐
OUTROS ☐
- MEIOS DE ALARME : CAMPAINHA ☒ MEGAFONE ☐ OUTROS ☐
campainha específica
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI) ? SIM ☐ NÃO ☒
COBERTURA ⁽⁵⁾:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM ☐ NÃO ☒
COBERTURA :

Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO (1 / 2)

PISO : 1

Completar as quadrículas para cada piso e cada edifício escolar

- EDIFÍCIO: 4 • NOME: Pavilhão 4

ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento ⁽¹⁾ :

Número	Nome	Número	Nome
	Conservatório de Música		
	WC		
	Gabinete Multifunções		
	Laboratório Ciências		
	Laboratório de Biologia		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C --

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D --

OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 140

VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS ⁽²⁾

Designação	Largura	Observações
Escada	1,04m	

Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA ? SIM ☒ NÃO ☐
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m) ? ⁽³⁾ 10
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m) ? ---
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM ☒ NÃO ☐
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS ? PARA FORA ☐ PARA DENTRO ☒
- SAÍDAS DESOBSTRUÍDAS E PRATICÁVEIS ? ⁽⁴⁾ SIM ☒ NÃO ☐



MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO :
 - EXTINTORES PORTÁTEIS : PÓ-QUÍMICO ABC ☒ ÁGUA ☐ CO2 ☐
 - BOCAS DE INCÊNDIO : TIPO CARRETEL ☐ TIPO TEATRO ☐
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA ? SIM ☒ NÃO ☐
 - INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA :
 - SAÍDAS ☐ ESCADAS ☒ CORREDORES ☒ LOCAIS DE RISCO B ☐
 - OUTROS ☐
- MEIOS DE ALARME : CAMPAINHA ☒ MEGAFONE ☐ OUTROS ☐
 - campainha específica
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI) ? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA ⁽⁵⁾:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA :

Completar as quadrículas para cada edifício escolar
**EDIFÍCIO
N.º 5**

- NOME ⁽¹⁾: Pavilhão 5
- UTILIZAÇÕES-TIPO EXISTENTES NO EDIFÍCIO: UT IV «escolares»,
, ,
- CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO (UT): **UT IV «escolares»**

ANO DE CONSTRUÇÃO: 1981

ALTURA DA UT ⁽²⁾ (m): 6 m N.º PISOS DA UT : 3SUPERFÍCIE CONSTRUÍDA ⁽³⁾ (m²) : 1452EFFECTIVO MÁXIMO DA UT NESTE EDIFÍCIO ⁽⁴⁾: 561CATEGORIA DE RISCO ⁽⁵⁾: : 2.^aTIPO DE CONSTRUÇÃO / ESTRUTURA ⁽⁶⁾:TRADICIONAL (BETÃO ARMADO) ☒PRE-FABRICADO (METÁLICA) ☐MISTO ☐ OUTRO ☐INSTALAÇÃO DE PARA-RAIOS ? SIM ☐ NÃO ☒NOME DOS PISOS ⁽⁷⁾: Piso 2

Piso 1

Piso 0

- OBSERVAÇÕES:

Nome dos pisos: Cave / Rés-do-chão / 1.º piso / etc.

2.º Piso
1.º Piso
R/C

Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO (1 / 2)

PISO : 0

Completar as quadriculas para cada piso e cada edifício escolar

- EDIFÍCIO: 5 • NOME: Pavilhão 5

ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento ⁽¹⁾ :

Número	Nome	Número	Nome
	Sala oficina mecânica		
	Sala associação estudantes		
	Rádio horizonte		
	Arrecadação		
	Bar serviço		
	Bar alunos		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C --

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D --

OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 185

VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS ⁽²⁾

Designação	Largura	Observações
Porta	1,56m	Portas bar alunos de duas meias (abertura para o interior)
Porta	1,36m	Portas de duas meias (abertura para o interior)
Porta	1,95m	Porta sala de mecânica de duas meias (abertura para o exterior)

Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA ? SIM ☒ NÃO ☐

DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m) ? ⁽³⁾

10

- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m) ? ---
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM ☒ NÃO ☐
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS ? PARA FORA ☒ PARA DENTRO ☒
- SAÍDAS DESOBRUÍDAS E PRATICÁVEIS ? ⁽⁴⁾ SIM ☒ NÃO ☐

MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO :
 - EXTINTORES PORTÁTEIS : PÓ-QUÍMICO ABC ☐ ÁGUA ☐ CO2 ☐
 - BOCAS DE INCÊNDIO : TIPO CARRETEL ☐ TIPO TEATRO ☐
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA ? SIM ☒ NÃO ☐
 - INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA :
 - SAÍDAS ☒ ESCADAS ☐ CORREDORES ☐ LOCAIS DE RISCO B ☐
 - OUTROS ☐
- MEIOS DE ALARME : CAMPAINHA ☒ MEGAFONE ☐ OUTROS ☐
 - campainha específica
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI) ? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA ⁽⁵⁾:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA :

Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO (1 / 2)

PISO : 1

Completar as quadrículas para cada piso e cada edifício escolar

- EDIFÍCIO: 5 • NOME: Pavilhão 5

ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento ⁽¹⁾ :

Número	Nome	Número	Nome
26/27/28	Salas de aula		
	Arrecadação		
	Salas de preparação de Biologia		
	Laboratório de Biologia		
	WC		
	Laboratório Físico Química		
	Sala de preparação Físico Química		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C 2

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D --

OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 148

VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS ⁽²⁾

Designação	Largura	Observações
Porta	1, 43 m	

Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA ? SIM ☒ NÃO ☐
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m) ? ⁽³⁾ 10
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m) ? ---
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM ☒ NÃO ☐

- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS ? PARA FORA ☐ PARA DENTRO ☒
- SAÍDAS DESOBRUÍDAS E PRATICÁVEIS ? ⁽⁴⁾ SIM ☒ NÃO ☐

MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO :
 - EXTINTORES PORTÁTEIS : PÓ-QUÍMICO ABC ☒ ÁGUA ☐ CO2 ☐
 - BOCAS DE INCÊNDIO : TIPO CARRETEL ☒ TIPO TEATRO ☐
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA ? SIM ☒ NÃO ☐
 - INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA :
 - SAÍDAS ☐ ESCADAS ☒ CORREDORES ☒ LOCAIS DE RISCO B ☐
 - OUTROS ☐
- MEIOS DE ALARME : CAMPAINHA ☒ MEGAFONE ☐ OUTROS ☐
 - campainha específica
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI) ? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA ⁽⁵⁾:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA :

Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO (1 / 2)

PISO : 2

Completar as quadrículas para cada piso e cada edifício escolar

- EDIFÍCIO: 5 • NOME: Pavilhão 5

ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento ⁽¹⁾ :

Número	Nome	Número	Nome
29/30/31/32/33/34	Salas de Aula		
IF1	Sala de Informática 1		
IF2	Sala de Informática 2		
	Arrecadação		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C --

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D --

OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 228

VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS ⁽²⁾

Designação	Largura	Observações
Escada	1,04m	

Ficha n.º 5 (2 / 2)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA ? SIM ☒ NÃO ☐
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m) ? ⁽³⁾ 10
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m) ? ---
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM ☒ NÃO ☐



- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS ? PARA FORA ☐ PARA DENTRO ☒
- SAÍDAS DESOBRUÍDAS E PRATICÁVEIS ? ⁽⁴⁾ SIM ☒ NÃO ☐

MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO :
 - EXTINTORES PORTÁTEIS : PÓ-QUÍMICO ABC ☒ ÁGUA ☐ CO2 ☒
 - BOCAS DE INCÊNDIO : TIPO CARRETEL ☐ TIPO TEATRO ☐
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA ? SIM ☒ NÃO ☐
 - INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA :
 - SAÍDAS ☐ ESCADAS ☒ CORREDORES ☒ LOCAIS DE RISCO B ☐
 - OUTROS ☐
- MEIOS DE ALARME : CAMPAINHA ☒ MEGAFONE ☐ OUTROS ☐
 - campainha específica
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI) ? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA ⁽⁵⁾:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA :

Completar as quadrículas para cada edifício escolar

EDIFÍCIO
N.º 6

- NOME ⁽¹⁾: Pavilhão gimnodesportivo
- UTILIZAÇÕES-TIPO EXISTENTES NO EDIFÍCIO: UT IX «desportivos, lazer»,
UT IV «escolares», ,
- CARACTERÍSTICAS DAS UTILIZAÇÕES-TIPO (UT): UT IX «desportivos, lazer»
 - ANO DE CONSTRUÇÃO: 1996
 - ALTURA DA UT ⁽²⁾ (m): 6,78m N.º PISOS DA UT : 1
 - SUPERFÍCIE CONSTRUÍDA ⁽³⁾ (m²): 1518
 - EFFECTIVO MÁXIMO DA UT NESTE EDIFÍCIO ⁽⁴⁾: 180
 - CATEGORIA DE RISCO ⁽⁵⁾: : 2.ª
 - TIPO DE CONSTRUÇÃO / ESTRUTURA ⁽⁶⁾:
 - TRADICIONAL (BETÃO ARMADO) ☐
 - PRE-FABRICADO (METÁLICA) ☐
 - MISTO ☒ OUTRO ☐
 - INSTALAÇÃO DE PARA-RAIOS ? SIM ☐ NÃO ☒

NOME DOS PISOS ⁽⁷⁾: Piso 1

Piso 0

- OBSERVAÇÕES: As caldeiras para aquecimento de água encontra-se por baixo das bancadas, lado oeste.

Nome dos pisos: Cave / Rés-do-chão / 1º piso / etc.

2º Piso
1º Piso
R/C
Cave

Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO (1 / 2)

PISO : 0

Completar as quadrículas para cada piso e cada edifício escolar

- EDIFÍCIO: Pavilhão gimnodesportivo • NOME: Pavilhão gimnodesportivo

ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento ⁽¹⁾ :

Número	Nome	Número	Nome
	Ginásio		Balneários Feminino
	Arrecadação		Balneários Masculino
	Sala de aula		WC
	Recepção		
	Sala Funcionários		
	Gabinete		
	Enfermaria		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C --

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D --

OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 150

VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS ⁽²⁾

Designação	Largura	Observações
Porta principal de entrada	2,50m	Porta principal de entrada de duas meias (abertura para o interior)
Porta principal de entrada – lado oeste	1,60m	Porta de duas meias (abertura para o exterior)
Portas de saída - lado Sul	1,68m	Porta de duas meias (abertura para o interior)
Porta lado Sul	85 cm	
Porta lado Sul	85 cm	
Porta lado Sul	85 cm	
Porta lado Sul	85 cm	
Porta lado Sul	85 cm	

Ficha n.º 5 (2 / 2)

Designação	Largura	Observações
Porta lado Sul	85 cm	
Porta de entrada interiores	1,73 m	Porta de duas meias (abertura para o interior)
Porta de entrada interiores	85 cm	
Portas de duas meias - entrada interior	1,70 m	Porta de duas meias (abertura para o exterior)
Porta de entrada interior	1,56 m cm	Porta de duas meias (abertura para o interior)
Porta de entrada interior	80 cm	
Porta de entrada interior	80 cm	
Porta de entrada interior	1,10 m	Porta de duas meias (abertura para o exterior)
Porta de entrada interior	80 cm	
Porta de entrada interior	80 cm	
Porta de entrada interior	80 cm	
Porta de entrada interior	80 cm	
Porta de entrada interior	80 cm	
Porta de entrada interior	80 cm	
Porta de entrada interior arrecadação	3,50m	Porta de três meias (abertura para o interior)

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA ? SIM ☐ NÃO ☒
- DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m) ? ⁽³⁾ ---
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m) ? ---
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM ☒ NÃO ☐
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS ? PARA FORA ☒ PARA DENTRO ☒
- SAÍDAS DESOBSTRUÍDAS E PRATICÁVEIS ? ⁽⁴⁾ SIM ☒ NÃO ☐

MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO :
 - EXTINTORES PORTÁTEIS : PÓ-QUÍMICO ABC ☐ ÁGUA ☐ CO2 ☐
 - BOCAS DE INCÊNDIO : TIPO CARRETEL ☒ (desativado) TIPO TEATRO ☐
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA ? SIM ☒ NÃO ☐
 - INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA :
 - SAÍDAS ☒ ESCADAS ☐ CORREDORES ☐ LOCAIS DE RISCO B ☐
 - OUTROS ☐
- MEIOS DE ALARME : CAMPAINHA ☒ MEGAFONE ☐ OUTROS ☐
 - campainha específica
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI) ? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA ⁽⁵⁾:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA :

Ficha n.º 5 – CARACTERIZAÇÃO DO PISO (1 / 2)

PISO : 1

Completar as quadrículas para cada piso e cada edifício escolar

- EDIFÍCIO: pavilhão gimnodesportivo • NOME: Pavilhão gimnodesportivo

ACTIVIDADES - CLASSIFICAÇÃO

- Nome das salas e outros espaços do estabelecimento ⁽¹⁾ :

Número	Nome	Número	Nome
	Salas de ténis		
	Bancada		
	Balneários		
	Zona caldeiras		
	Arrecadação		

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO C 1

N.º TOTAL DE LOCAIS DE RISCO D --

OCUPAÇÃO MÁXIMA DO PISO

- ALUNOS + PESSOAL DOCENTE + PESSOAL NÃO DOCENTE = TOTAL 30

VIAS DE EVACUAÇÃO - SAÍDAS ⁽²⁾

Designação	Largura	Observações
Porta (sala de ténis mesa)	1,70 m	Porta de duas meias (abertura para o interior)
Porta interior (balneários)	80 cm	

- CORREDORES COM ACESSO A UMA SÓ ESCADA / SAÍDA ? SIM ☒ NÃO ☐
DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER (m) ? ⁽³⁾ 30
- DISTÂNCIA ENTRE ESCADAS / SAÍDAS MAIS PRÓXIMAS (m) ? ---

Ficha n.º 5 (2 / 2)



- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA (caminhos de evacuação) SIM ☒ NÃO ☐
- EM QUE SENTIDO ABREM AS PORTAS ? PARA FORA ☐ PARA DENTRO ☒
- SAÍDAS DESOBSTRUÍDAS E PRATICÁVEIS ? ⁽⁴⁾ SIM ☒ NÃO ☐

MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO :
 - EXTINTORES PORTÁTEIS : PÓ-QUÍMICO ABC ☐ ÁGUA ☐ CO2 ☐
 - BOCAS DE INCÊNDIO : TIPO CARRETEL ☐ TIPO TEATRO ☐
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA ? SIM ☒ NÃO ☐
 - INSTALAÇÕES SERVIDAS PELA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA :
 - SAÍDAS ☒ ESCADAS ☒ CORREDORES ☐ LOCAIS DE RISCO B ☐
 - OUTROS ☐
- MEIOS DE ALARME : CAMPAINHA ☒ MEGAFONE ☐ OUTROS ☐
 - campainha específica
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI) ? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA ⁽⁵⁾:
- SISTEMA AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS (SPRINKLERS)? SIM ☐ NÃO ☒
 - COBERTURA :

Ficha n.º 6 - RISCOS INTERNOS (DEPENDENTES DAS INSTALAÇÕES DO ESTABELECIMENTO)

(1 / 2)

INCÊNDIOS E EXPLOSÕES**LOCAIS DE RISCO C ⁽¹⁾****RISCO AGRAVADO**

Assinalar se há instalações destas no estabelecimento

**POSTO DE TRANSFORMAÇÃO ; GRUPO GERADOR .**ESTÃO ISOLADOS? ⁽²⁾SIM ☒NÃO ☐**LOCALIZAÇÃO** (EDIFÍCIO n.º _ / PISO _) : entrada da escola

OBS. : O posto de transformação encontra-se a entrada da escola do lado direito

**CENTRAL TÉRMICA (CALDEIRAS) - 70 KW < Potência ≤ 2000 KW - :**

Assinalar o tipo de combustível que se utiliza :

GÁS PROPANO ☒GÁS OLEO ☐OUTRO ☐ESTÁ ISOLADA ? ⁽²⁾SIM ☒NÃO ☐**LOCALIZAÇÃO** (EDIFÍCIO n.º 6 / PISO 1) : pavilhão gimnodesportivo (por baixo das bancadas, lado oeste)**DEPÓSITOS DE GÁS / LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS :**GÁS (GPL) ☒GÁS OLEO ☐OUTRO ☐**LOCALIZAÇÃO** (EDIFÍCIO n.º 2 / PISO 0) : exterior (junto a cantina) 2 garrafas com 0,22m3 e depósito de gás enterrado com 4,30m3**OFICINAS ⁽³⁾ :**

UTILIZA PRODUTOS INFLAMÁVEIS OU FACILMENTE COMBUSTÍVEIS ?

SIM ☒NÃO ☐QUE PRODUTOS e QUANTIDADE ? ⁽⁴⁾ tintas (15 litros); diluente (3 litros) e verniz (3 litros)ESTÃO ISOLADAS ? ⁽²⁾SIM ☐NÃO ☒**LOCALIZAÇÃO** (EDIFÍCIO n.º 5 / PISO 0) : oficina de mecânica

Ficha n.º 6 (2 / 2)

RISCOS INTERNOS

Marque as opções correspondentes com uma cruz

INCÊNDIOS E EXPLOSÕES

LOCAIS DE RISCO C ⁽¹⁾



RISCO PARTICULAR

☐

CENTRAL TÉRMICA (CALDEIRAS) - Potência < 70 KW - :

Assinalar o tipo de combustível que se utiliza :

GÁS PROPANO ☐ GÁSOLEO ☐ OUTRO ☐ESTÁ ISOLADA ? ⁽²⁾SIM ☐ NÃO ☐

LOCALIZAÇÃO (EDIFÍCIO n.º _ / PISO _) :

☒

COZINHAS / LOCAIS DE CONFECÇÃO e LAVANDARIAS - Potencia > 20 KW - :

GÁS (GPL) ☒ ELECTRICIDADE ☒ OUTROS ☐ESTÃO ISOLADOS ? ⁽²⁾SIM ☐ NÃO ☒

LOCALIZAÇÃO (EDIFÍCIO n.º 2 / PISO 0) : cantina da escola

☒

LABORATÓRIOS :

UTILIZA PRODUTOS INFLAMÁVEIS OU FACILMENTE COMBUSTÍVEIS?

SIM ☒ NÃO ☐

QUE PRODUTOS e QUANTIDADE ? Vede anexos: 1- Descrição de produtos usados no laboratório de Físico-Química; 2- Descrição de produtos usados no laboratório de Biologia.

ESTÃO ISOLADOS ? ⁽²⁾SIM ☐ NÃO ☒

LOCALIZAÇÃO (EDIFÍCIO n.º 5 / PISO 0) : laboratório de Físico Química e Biologia

☒
OUTROS: ⁽³⁾

REGISTO: reprografia e arquivo servidor

ESTÃO ISOLADOS ? ⁽²⁾SIM ☒ NÃO ☐

LOCALIZAÇÃO (EDIFÍCIO n.º 1 / PISO 0) :

Ficha n.º 7 - RISCOS EXTERNOS

(INDEPENDENTES DAS INSTALAÇÕES)

Marque as opções correspondentes com uma cruz

SIM ☐ NÃO ☒

RISCO DE INUNDAÇÕES?

SIM ☐ NÃO ☒

RISCO DE DERROCADA?

SIM ☐ NÃO ☒

RISCO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS?

(n.º 6 do artigo 202.º do DL 1532/08 de 29 Dezembro)

SIM ☐ NÃO ☒

RISCOS DE ACIDENTE QUÍMICO?

Este risco depende das instalações próximas do estabelecimento. Para avaliar este risco, responda às seguintes questões :

O estabelecimento encontra-se próximo de alguma das seguintes instalações?

- Posto de Combustíveis: SIM ☐ NÃO ☒ Distancia aproximada (m)
- Instalações Industriais; SIM ☐ NÃO ☒ Distancia aproximada (m)
- Armazenagem de produtos tóxicos:

SIM ☐ NÃO ☒ Distancia aproximada (m)
- Estrada por onde circulam veículos com mercadorias perigosas:

SIM ☒ NÃO ☐ Distancia aproximada (m) 40
- Outros: SIM ☐ NÃO ☒ Distancia aproximada (m)

Ficha n.º 8 - SERVIÇOS DE URGÊNCIA

• Número Nacional de Socorro	112
• Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros	291 700112
• Serviço Municipal de Protecção Civil	291 820 200
• Bombeiros	291 827 204
• Polícia Segurança Pública	291 822 422
• Brigada Fiscal – GNR	291 214 460
• Cruz Vermelha	291 741 115
• Ambulâncias	291 741 115
• Centros de Saúde	291 822 244 / 77
• Hospital	291 705 600
• Outros	
<u>Intoxicações</u>	808 250 143

Ficha n.º 9 - EMISSORAS DE RÁDIO A SINTONIZAR EM CASO DE EMERGÊNCIA

Anotar a frequência de cada emissora

- Emissoras Rádio Calheta 98.8 MHz
- Outros _____

SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Anotar o nome e o telefone

- Água Câmara Municipal da Calheta 291820200
- Electricidade Empresa de Electricidade da Madeira 291822390
- Gás SPELTA 291820200/2
- Seguros _____

EMPRESAS DE MANUTENÇÃO

Anotar o nome e o telefone

- Instalações de Proteção contra Incêndios Secofogo 291750280
- Instalação Elétrica Electrocalheta 962968952
- Instalação de Gás SPELTA 291820200/2
- Elevadores _____
- Outros _____

PESSOAL DO ESTABELECIMENTO

Anotar o nome e o telefone

- Director do Conselho Executivo : José Bernardo – 291 820 000 - Ext 14
- Responsável pela Segurança José Carlos – 291 820 000 - Ext 27 / 291 820 007
- Delegado de Segurança José Ramos – 291 820 000
- Outros _____

Ficha n.º 10 - PROCEDIMENTO DE ALARME DE EVACUAÇÃO ⁽¹⁾

SISTEMA DE ALARME

CAMPAINHA ESPECÍFICA ☐SIRENE INCÊNDIO ☒ SISTEMA DE SOM ☐● OUTROS SISTEMAS :

SINAL ACÚSTICO DO ALARME DE EVACUAÇÃO

● EXEMPLO: (1 min. (/ \ / \) - 30seg. - (1 min. (/ \ / \) - 30seg. - (1 min. (/ \ / \))

● DESENHAR O SINAL :

Ficha n.º 11 - PROCEDIMENTO DE ALERTA (2)**MODELO DE ALERTA AO 112**

- “Estou a ligar do telefone n.º ” : 291820000
- Nome do Estabelecimento : Escola Básica e Secundária/PE da Calheta
- Nome da Rua : Estrada Simão Gonçalves da Câmara ● Número: 139
- Localidade : Calheta
- Tipo de incidente (incêndio, inundação, etc.) :
- Piso (cave, R/C, etc.) e Edifício :
- Lugar exacto (biblioteca, cozinha, etc.) :
- Tipo do incidente (explosão, gera muito fumo, etc.) :
- Temos (quantidade) feridos . Observações :
- No estabelecimento temos (quantidade) Alunos:

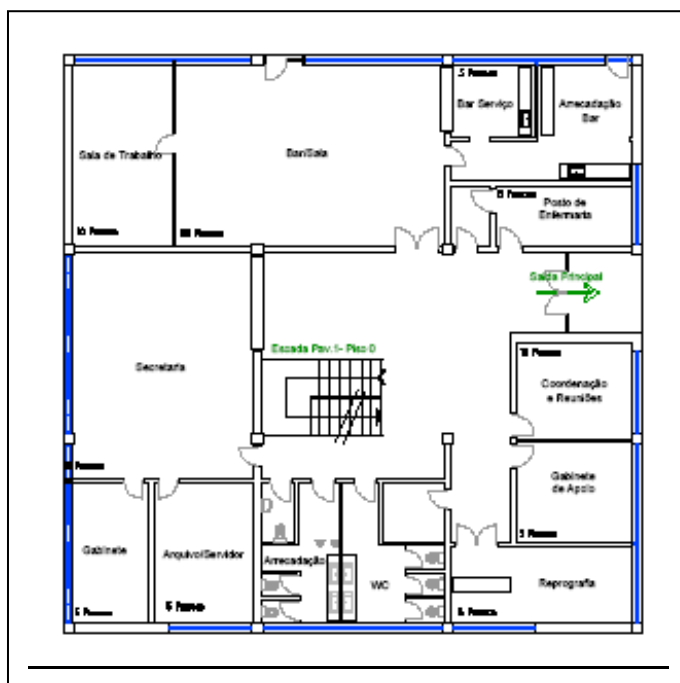
Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO

ORDEM DE EVACUAÇÃO - EDIFÍCIO: PAVILHÃO 1

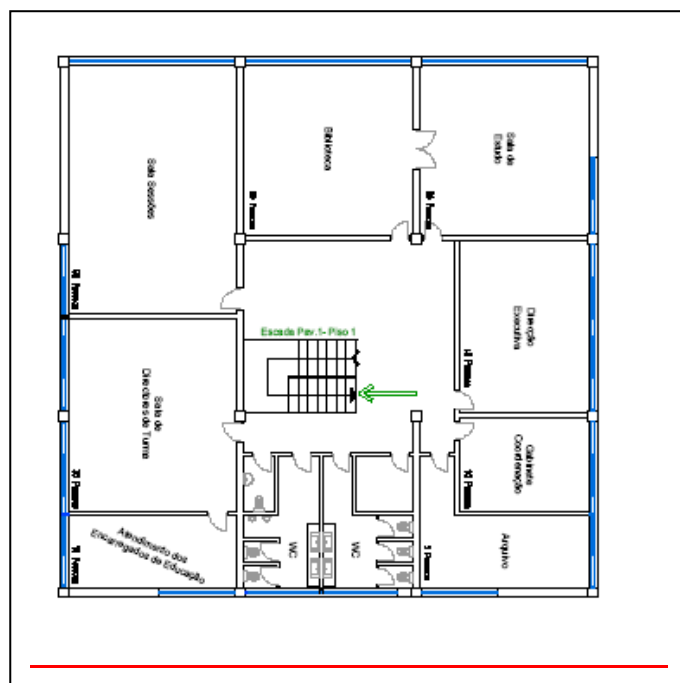
- **R/CH/Piso 0** Sala Bar serviço / Sala bar / Secretaria / Gabinete / Arquivo / WC / Reprografia / Gabinete de apoio / Coordenação e reuniões / Arrecadação
- **Piso 1** Biblioteca / sala de estudo / sala de sessões / sala Directores de Turma / Sala atendimento encarregados de educação / WC / Gabinete REI / Gabinete coordenação / Direcção Executiva

PONTO DE REUNIÃO : Parque de estacionamento

Piso 0



Piso 1



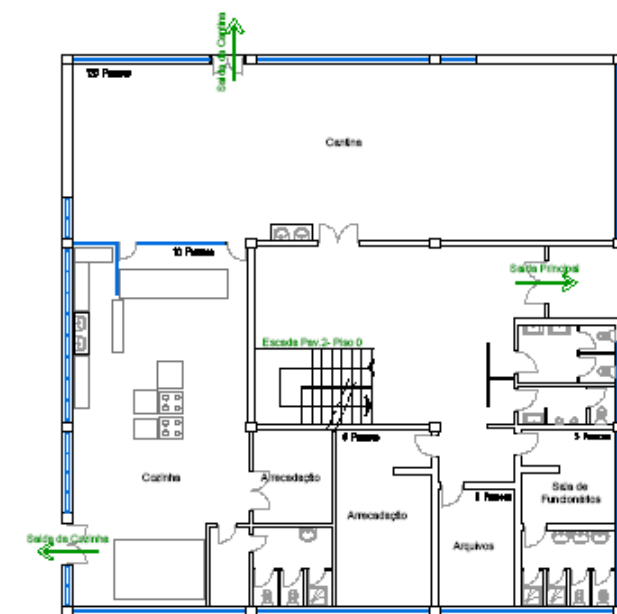
Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO

ORDEM DE EVACUAÇÃO - EDIFÍCIO: PAVILHÃO 2

- **R/CH/Piso 0** Cantina / Cozinha / Arrecadação / Sala funcionários / Arquivo / WC
- **Piso 1** Sala EVT 1 / Sala 2 / Sala 3 / Sala 4 / Atelier artes / Arrecadação / WC
- **Piso 2** Sala 5 / Sala 6 / Sala 7 / Sala 8 / Sala 9 / Sala 1 / Sala Educação Musical 1 / WC / Arrecadação / Sala Educação Musical 2

PONTO DE REUNIÃO : Campo de jogos

Piso 0



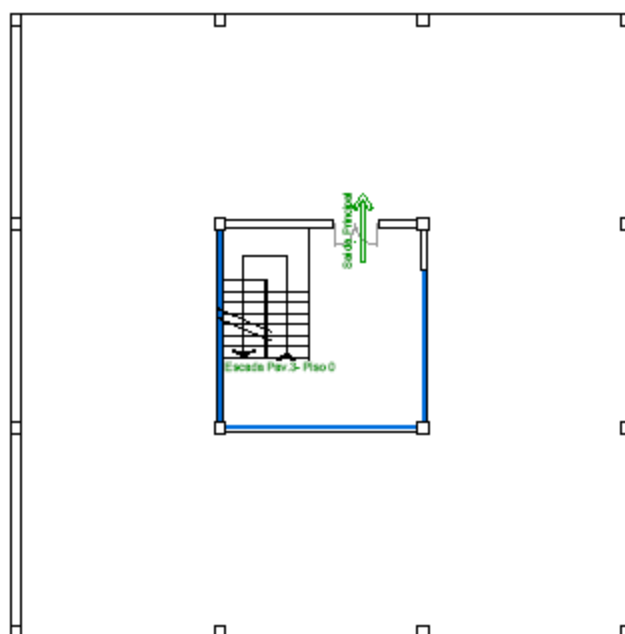
Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO

ORDEM DE EVACUAÇÃO - EDIFÍCIO: PAVILHÃO 3

- **R/CH/Piso 0** Rés-do-chão
- **Piso 1** Laboratório de Físico Química / Laboratório de Fotografia / Sala 18 / Sala 10 / sala 11 / Sala de Educação Tecnológica / WC
- **Piso 2** Sala 12 / Sala 13 / Sala 14 / Sala 15 / Sala 16 / Sala 17 / Sala de Educação Visual / Arrecadação / WC

PONTO DE REUNIÃO : Campo de jogos

Piso 0



[illegible]

The floor plan shows a central corridor with a staircase labeled "Escalator 3-4th Fls". Rooms are numbered 12 through 17. Room 12 is at the bottom center, Room 13 is at the bottom right, Room 14 is at the top right, Room 15 is at the top left, Room 16 is at the bottom left, and Room 17 is at the top left. There are several door symbols (arcs) and window symbols (lines with dots) throughout the plan. A green arrow points to the staircase.

Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO

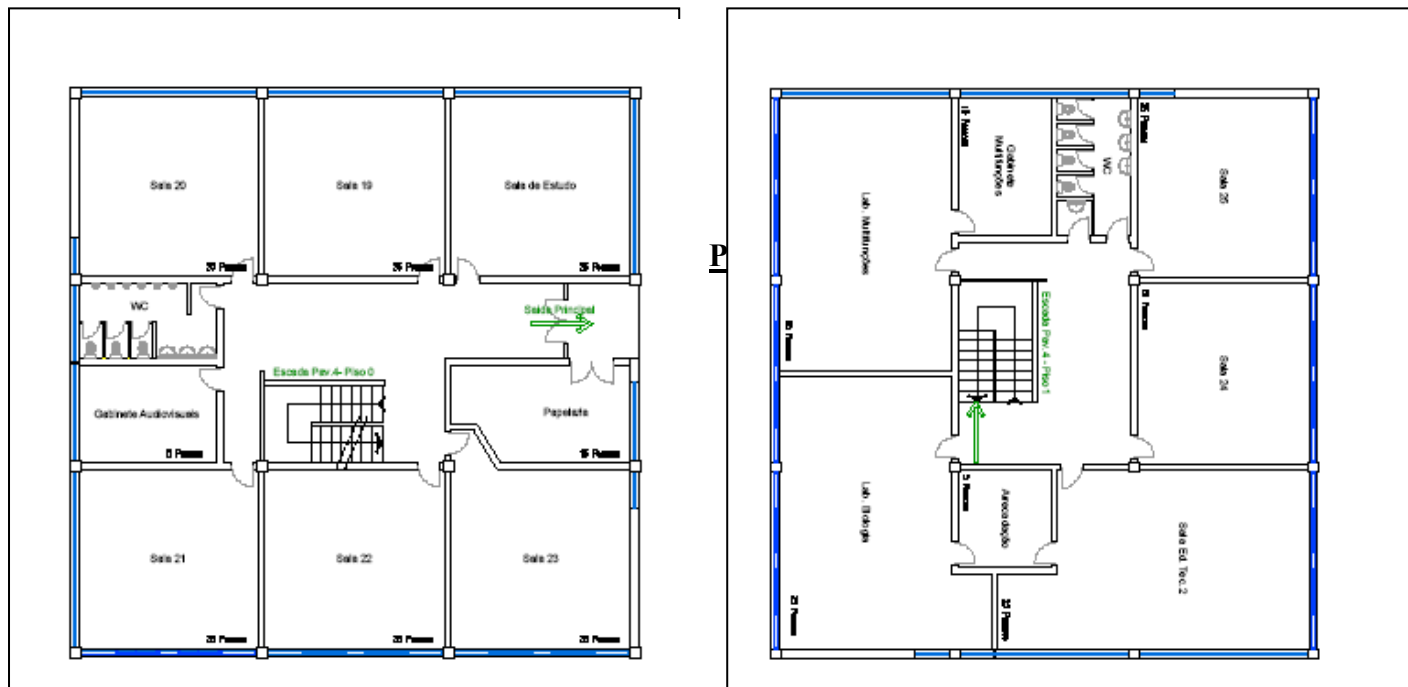
ORDEM DE EVACUAÇÃO - EDIFÍCIO: PAVILHÃO 4

- **R/CH/Piso 0** Papelaria / Sala de Estudo / Sala de Informática 4 / Sala de Informática 3 / WC / Gabinete de Audiovisuais / Sala de Matemática / Sala 22 / Sala 23
- **Piso 1** Laboratório de Biologia / Sala de Educação Tecnológica / Conservatório de música / Gabinete Multifunções / Laboratório Multifunções

PONTO DE REUNIÃO : Parque de estacionamento

Piso 0

Piso 1



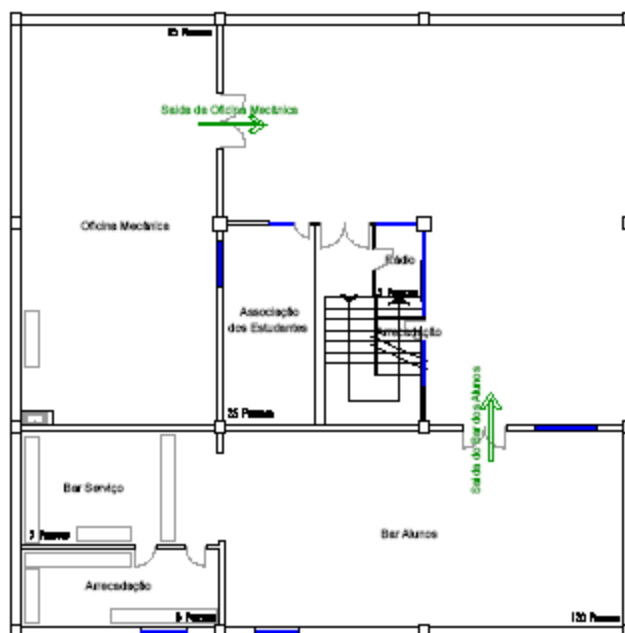
Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO

ORDEM DE EVACUAÇÃO - EDIFÍCIO - PAVILHÃO 5

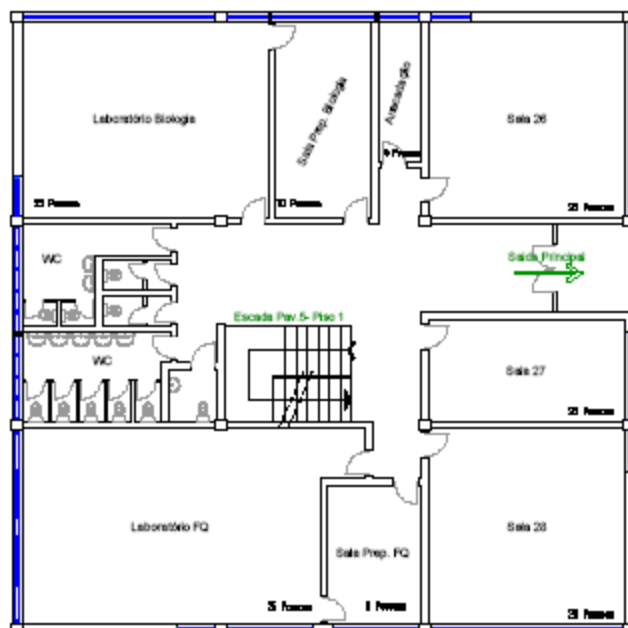
- **R/CH/Piso 0** Bar Alunos / Bar Serviço /Oficina Mecânica / Sala Associação de Estudantes / Sala Rádio
- **Piso 1** Laboratório de Físico Química / Sala de Preparação Físico Química / Sala 28 / Sala27 / Sala 26 / Arrecadação / Sala Preparação Biologia / Laboratório de Biologia /WC
- **Piso 2** Sala 29 / Sala 30 / Sala 31/ Sala 32/ Sala de Informática 1 / Sala de Informática 2 / Sala 33 / Sala 34

PONTO DE REUNIÃO : Campo de jogos

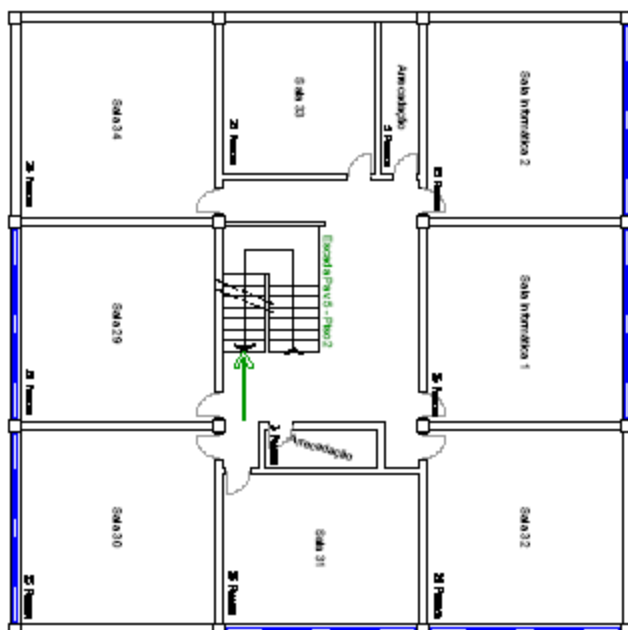
Piso 0



Piso 1



Piso 2



Ficha n.º 12 - PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO

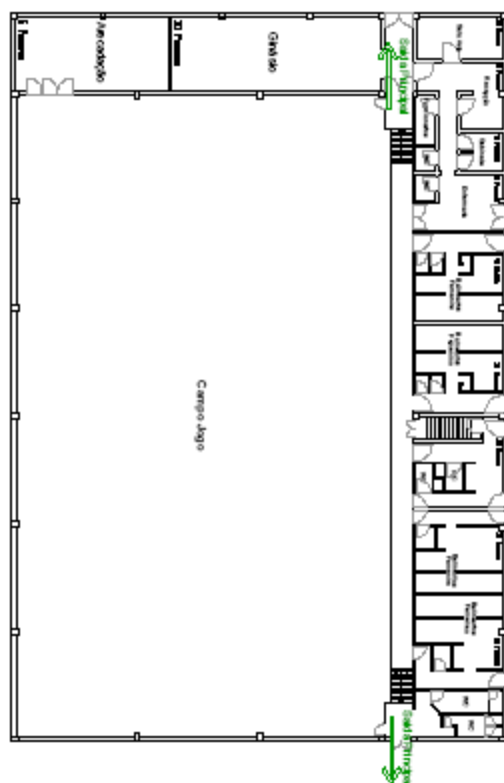
ORDEM DE EVACUAÇÃO

EDIFÍCIO - PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

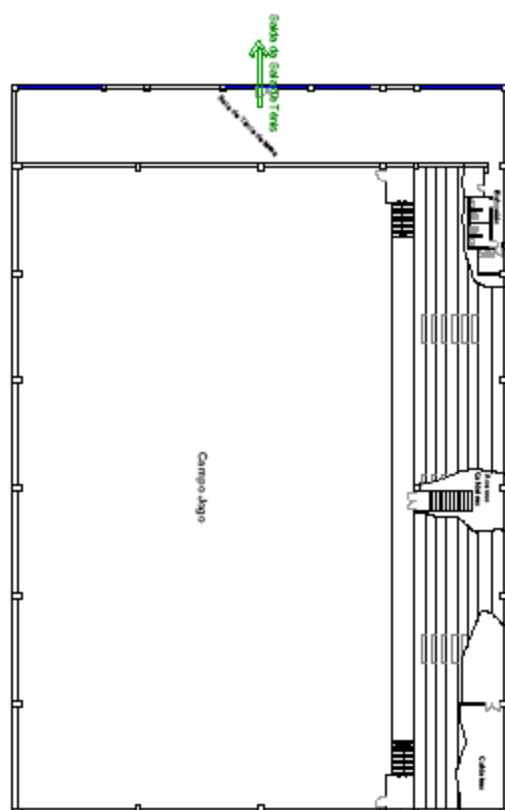
- **R/CH/Piso 0** Sala de Aula / Recepção / Gabinete / Enfermaria / Balneários feminino / Balneário Masculino / Arrecadação
- **Piso 1** Sala de Aula / Recepção / Gabinete / Enfermaria / Balneários feminino / Balneário Masculino / Arrecadação

PONTO DE REUNIÃO : Campo de jogos

Piso 0



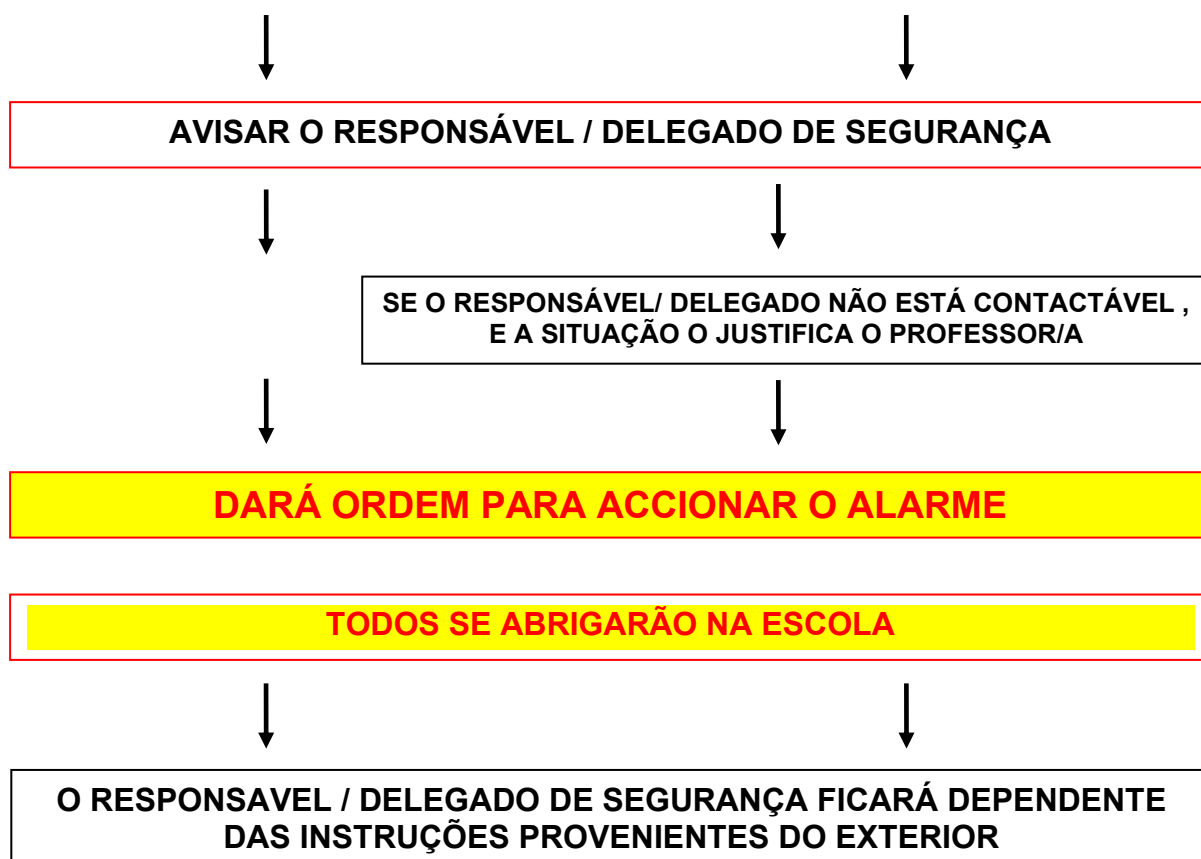
Piso 1



Ficha n.º 13 - PROCEDIMENTO DE ALARME DE ABRIGO

**NO CASO DE UMA EMERGENCIA QUE
PROVÉM DO EXTERIOR**

**SOA O ALARME DO MUNICIPIO
(EM CASO DE ACIDENTE QUIMICO)**



SISTEMA DE ALARME

CAMPAINHA ESPECÍFICA ☒SIRENE ☐SISTEMA SOM ☐

- OUTROS SISTEMAS :

SINAL ACÚSTICO DE ALARME DE ABRIGO

DISTINTO DO SINAL DE EVACUAÇÃO

● EXEMPLO: $\begin{array}{ccccc} & 30 \text{ seg} & & 30 \text{ seg} & 30 \text{ seg} \\ & (\wedge \vee \vee \vee) & \xrightarrow{5 \text{ seg.}} & (\wedge \vee \vee \vee) & \xrightarrow{5 \text{ seg.}} & (\wedge \vee \vee \vee) \end{array}$

1:30 m.

●DESENHAR SINAL: ($\wedge \wedge \wedge$)

Ficha n.º 14 - PROCEDIMENTO DE ABRIGO**ESPAÇOS MAIS PROTEGIDOS DO ESTABELECIMENTO (ANOTAR) :**

Rés-do-chão dos respetivos pavilhões

Espaços junto aos pilares

RECORDAR QUE EM CASO DE ABRIGO :

Quando ouvimos o sinal de alarme de abrigo , devemos :

- ☒ Entrar no Estabelecimento.
- ☒ Dirigirmo-nos para a nossa sala.
- ☒ Abrigarmo-nos nas salas de aula e/ou espaços mais protegidos do exterior.
- ☒ Fechar as portas e as janelas.
- ☒ Sintonizar a emissora de rádio pré-definida.
- ☒ Não sair do estabelecimento até indicação contrária das autoridades.

Exemplo :

DATA	HORA	LUGAR	EXPLICAÇÃO DO TIPO DE INCIDENTE	ASPECTOS A DESTACAR
01/01/2000	12:00	Pátio	Um aluno caiu e fracturou um braço.	A causa foi um azulejo mal colocado.

[illegible]



Ficha n.º 16 - RESPONSÁVEL PELA SEGURANÇA

- **Identificação :** José Carlos Pestana
- **Localização (telefone):** 291 820 000 – ext 27 / 291 820 007
- **Delegado Segurança :** José Ramos
- **Localização (telefone):** 291 820 000

QUE FAZER EM CASO DE EMERGÊNCIA ?

- ☒ Avaliar a situação de emergência e decidir sobre as ações a desenvolver.
- ☒ Prestar toda a colaboração solicitada pelos meios exteriores de socorro.
- ☒ Garantir o cumprimento das instruções das Autoridades competentes.
- ☒ Providenciar toda a informação necessária aos Pais e Encarregados de Educação , bem como aos meios de comunicação social , caso se justifique.

EM CASO DE EVACUAÇÃO:

- ☒ Dar ordem para acionamento do alarme de evacuação (parcial / geral).
- ☒ Dar ordem para acionamento do alerta.
- ☒ Desencadear as restantes ações previstas no plano em função da situação , nomeadamente no aviso aos agentes de segurança
- ☒ Manter a comunicação e informação atualizada com os delegados e agentes de segurança.

EM CASO DE ABRIGO :

- ☒ Dar ordem para acionamento do alarme de abrigo.
- ☒ As mesmas instruções que no caso de evacuação.
- ☒ Sintonizar a emissora de rádio pré-definida .

Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 1 / PISO 0 - 1**TURNO MANHÃ:**

- Nome/Função : **Isabel Freitas**
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 11
- Substituto/a: **Conceição Alves**
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 11

TURNO TARDE:

- Nome/Função : **Isabel Freitas**
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 11
- Substituto/a: **Conceição Alves**
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 11

TURNO NOITE:

- Nome/Função : **Elsa Silva**
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 11

QUE FAZER?

Poderá ser o professor/a que, num determinado piso , se encontre na sala/compartimento mais afastado das saídas desse piso.

EM CASO DE EVACUAÇÃO:

- ☒ Contribuir para que a evacuação seja feita ordenadamente e pelas vias estabelecidas.
- ☒ Deverá comprovar que nenhum aluno ficou nesse piso (seja nos WC , salas de aula ou em qualquer outro lugar) .
- ☒ Guiará os seus alunos até à saída.

EM CASO DE ABRIGO :

- ☒ Comprovar que todos os alunos estão abrigados nas salas (ou em espaços protegidos do estabelecimento).
- ☒ Comprovar que as portas e as janelas dos pisos estão fechadas.

Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 2 / PISO 0-1-2**TURNO MANHÃ:**

- Nome/Função : Ana Lídia _____
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 20 _____
- Substituto/a: Fátima Oliveira _____
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 20 _____

TURNO TARDE:

- Nome/Função : Ana Lídia _____
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 20 _____
- Substituto/a: Fátima Oliveira _____
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 20 _____

TURNO NOITE:

- Nome/Função : Fechado _____
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): _____
- Substituto/a: _____
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): _____

QUE FAZER?

Poderá ser o professor/a que, num determinado piso , se encontre na sala/compartimento mais afastado das saídas desse piso.

EM CASO DE EVACUAÇÃO:

- ☒ Contribuir para que a evacuação seja feita ordenadamente e pelas vias estabelecidas.
- ☒ Deverá comprovar que nenhum aluno ficou nesse piso (seja nos WC , salas de aula ou em qualquer outro lugar) .
- ☒ Guiará os seus alunos até à saída.

EM CASO DE ABRIGO:

- ☒ Comprovar que todos os alunos estão abrigados nas salas (ou em espaços protegidos do estabelecimento) .
- ☒ Comprovar que as portas e as janelas dos pisos estão fechadas.

Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 3 / PISO 0-1-2**TURNO MANHÃ:**

- Nome/Função : Dora Margarida _____
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 21 _____
- Substituto/a: Susana Campos _____
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 21 _____

TURNO TARDE:

- Nome/Função : **Dora Margarida** _____
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 21 _____
- Substituto/a: Susana Campos _____
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 21 _____

TURNO NOITE:

- Nome/Função : Fechado _____
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): _____
- Substituto/a: _____
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): _____

QUE FAZER?

Poderá ser o professor/a que, num determinado piso , se encontre na sala/compartimento mais afastado das saídas desse piso.

EM CASO DE EVACUAÇÃO:

- ☒ Contribuir para que a evacuação seja feita ordenadamente e pelas vias estabelecidas.
- ☒ Deverá comprovar que nenhum aluno ficou nesse piso (seja nos WC , salas de aula ou em qualquer outro lugar) .
- ☒ Guiará os seus alunos até à saída.

EM CASO DE ABRIGO :

- ☒ Comprovar que todos os alunos estão abrigados nas salas (ou em espaços protegidos do estabelecimento) .
- ☒ Comprovar que as portas e as janelas dos pisos estão fechadas.

Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 4 / PISO 0-1**TURNO MANHÃ:**

- Nome/Função : Lasalete Marques
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 17

Substituto/a: Anastácia Faria

Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 38

TURNO TARDE:

- Nome/Função : Lasalete Marques
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 17
- Substituto/a: Anastácia Faria
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 38

TURNO NOITE:

- Nome/Função : Fechado
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

QUE FAZER?

Poderá ser o professor/a que, num determinado piso , se encontre na sala/compartimento mais afastado das saídas desse piso.

EM CASO DE EVACUAÇÃO:

- ☒ Contribuir para que a evacuação seja feita ordenadamente e pelas vias estabelecidas.
- ☒ Deverá comprovar que nenhum aluno ficou nesse piso (seja nos WC , salas de aula ou em qualquer outro lugar) .
- ☒ Guiará os seus alunos até à saída.

EM CASO DE ABRIGO :

- ☒ Comprovar que todos os alunos estão abrigados nas salas (ou em espaços protegidos do estabelecimento) .
- ☒ Comprovar que as portas e as janelas dos pisos estão fechadas.

Ficha n.º 17 - COORDENADOR DO EDIFÍCIO 5 / PISO 0-1-2**TURNO MANHÃ:**

- Nome/Função : Angelina Capelo _____
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 24 _____
- Substituto/a: Marisa Fernandes _____
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 24 _____

TURNO TARDE:

- Nome/Função: **Angelina Capelo** _____
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 24 _____
- Substituto/a: Marisa Fernandes _____
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 24 _____

TURNO NOITE:

- Nome/Função : Elas Silva _____
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 24 _____
- Substituto/a: _____
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): _____

QUE FAZER?

Poderá ser o professor/a que, num determinado piso , se encontre na sala/compartimento mais afastado das saídas desse piso.

EM CASO DE EVACUAÇÃO:

- ☒ Contribuir para que a evacuação seja feita ordenadamente e pelas vias estabelecidas.
- ☒ Deverá comprovar que nenhum aluno ficou nesse piso (seja nos WC , salas de aula ou em qualquer outro lugar) .
- ☒ Guiará os seus alunos até à saída.

EM CASO DE ABRIGO :

- ☒ Comprovar que todos os alunos estão abrigados nas salas (ou em espaços protegidos do estabelecimento) .
- ☒ Comprovar que as portas e as janelas dos pisos estão fechadas.

Ficha n.º 17 – COORDENADOR DO EDIFÍCIO 6 / PISO 0-1-2

(Pavilhão Gimnodesportivo)**TURNO MANHÃ:**

- Nome/Função : **Rui Soares**
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 36
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

TURNO TARDE:

- Nome/Função : **Gracinda Serrão**
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): Ext.- 36
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

TURNO NOITE:

- Nome/Função : **Fechado**
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):
- Substituto/a:
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

QUE FAZER?

Poderá ser o professor/a que, num determinado piso , se encontre na sala/compartimento mais afastado das saídas desse piso.

EM CASO DE EVACUAÇÃO:

- ☒ Contribuir para que a evacuação seja feita ordenadamente e pelas vias estabelecidas.
- ☒ Deverá comprovar que nenhum aluno ficou nesse piso (seja nos WC, salas de aula ou em qualquer outro lugar) .
- ☒ Guiará os seus alunos até à saída.

EM CASO DE ABRIGO:

- ☒ Comprovar que todos os alunos estão abrigados nas salas (ou em espaços protegidos do estabelecimento) .
- ☒ Comprovar que as portas e as janelas dos pisos estão fechadas.

Ficha n.º 18 – PROFESSORES**QUE FAZER?**



Deverão designar o aluno que, para uma determinada turma, será o Chefe de Fila em caso de evacuação. Poderá ser o aluno que se encontra mais perto da saída da sala.

O professor/a que está presente no momento de uma emergência em cada sala é o responsável pelos alunos e se encarregará de :

EM CASO DE EVACUAÇÃO:

- ☒ Cumprir as instruções do coordenador/a de piso.
- ☒ Fechar as portas e janelas da sala, antes da evacuação.
- ☒ Manter os alunos em ordem e verificar que seguem as suas instruções, de maneira a que se facilite uma evacuação ordenada.
- ☒ Realizar uma contagem dos alunos no ponto de concentração.

EM CASO DE ABRIGO :

- ☒ Cumprir as instruções do coordenador/a de piso.
- ☒ Fechar as janelas e persianas.
- ☒ Fazer entrar os alunos na sala ou espaço protegido.
- ☒ Realizar uma contagem dos alunos na sala ou espaço protegido.

Ficha n.º 19 – ALUNOS

QUE FAZER ?

EM CASO DE EVACUAÇÃO:

Em cada sala, os alunos:

- ☒ Deverão regressar à sua sala de aula, quando ao soar o alarme estiverem no seu piso.
- ☒ Deverão retornar à sala mais próxima e incorporar-se noutra grupo, quando ao soar o alarme, estiverem num piso que não seja o seu. Quando chegam ao ponto de concentração, deverão integrar-se na respetiva turma/classe.
- ☒ Deverão deixar os objetos pessoais e sair da sala com tranquilidade, depressa, mas sem correr. Nunca voltar atrás.
- ☒ Deverão seguir em fila indiana, atrás do aluno designado para Chefe de Fila, sendo que o professor/a, será o Cerra Fila.

EM CASO DE ABRIGO:

- ☒ Terão de entrar na escola se estiverem fora.
- ☒ Terão de retornar à sua sala se quando soa o alarme estiverem fora.
- ☒ Terão de colocar-se em fila indiana, atrás do professor/a, que fará de guia, se houver necessidade de deslocar-se para uma zona da escola que não seja a sua sala.



ANEXOS

Anexo1- DESCRIÇÃO DE PRODUTOS USADOS NO LABORATÓRIO DE FÍSICO- QUÍMICA

LOCALIZAÇÃO: PAVILHÃO 5 - PISO 1

Nome do Reagente	Localização		Quantidade aprox.
	Armário	Prateleira	
1,2-dicloroetano	17		1L
1,6-diaminohexano	18		600g
1-bromo-naftaleno	17		100ml
1-butanol	31	9	1L
1-hexanol	31	9	1L
1-pentanol	31	9	1L
1-propanol	31	9	1L
2-propanol	31	9	1L
2-propanol	31	9	1L
4-hidroxidifenil	17		100g
acetato de amónio	31	11	150g
Acetato de cálcio	19		100g
Acetato de cálcio hidratado	19		500g
Acetato de chumbo	19		1500g
acetato de cobre monohidratado	31	11	500g
acetato de sódio	31	11	2,600kg
Acetato de Zinco	19		700g
Acetona	31	10	100ml
Ácido acético	Hotte		1,5L
Ácido acético glacial	Hotte		1L
Ácido Benzóico	Hotte		710g
Ácido Bórico	Hotte		1kg
ácido bórico em pó	31	10	400g
Ácido Fénico	Hotte		1kg
ácido fenil acético	Hotte		200g
Ácido Hipoclorídrico	Hotte		4,5L
ácido Nítrico	Hotte		2,5L
ácido oxálico	17		1kg
ácido phosphotungstic	Hotte		50g
Ácido Salicílico	Hotte		3,1kg
ácido sulfânico	Hotte		100g
Ácido sulfúrico	Hotte		3,25L
adubos vários	34	30	580g
Ágar ágar em pó	30		100g

Nome do Reagente	Localização		Quantidade aprox.
	Armário	Prateleira	
Água oxigenada 10 vol	31	9	1L

álcool amílico	31	9	250 ml
alcohol etílico (álcool absoluto)	31	9	300ml
Álcool etílico 96%	31	9	6L
Álcool isopropílico puro	31	9	750ml
Álcool polivinílico	19		1000g
alumínio em pó	34	27	125g
amido solúvel	31	11	10g
amónia 25% (amóniaco em solução)	31	10	2,5L
anidro acético	31	9	200ml
azul de bromotimol	34	27	30ml
azul de hidroxidonaftol	34	27	5g
azul de metileno concentrado	34	27	500ml
azul de timol	34	27	20ml
barras de cor fixa (indicador)	34	27	30barras
Benzofenona	17		250g
bicarbonato de amónio	32	16	300g
bissulfito de sódio	33	24	500g
Boricina	31	12	1kg
brometo de potássio	31	12	1075g
brometo de prata	31	12	10g
brometo de sódio	31	12	2000g
cafeína anidra	18		300g
carbonato de amónio	32	15	900g
carbonato de cálcio	31	11	500g
carbonato de magnésio	32	15	450g
carbonato de potássio	32	15	2600g
carbonato de sódio	32	15	4710g
carbonato de zinco	32	15	250g
carbone activo	34	29	1kg
Carmim	34	27	7,5g
Chumbo	34	27	25g
cloreto de ácido adípico	17		100g
cloreto de alumínio	24		450g
cloreto de amónio	24		650g
cloreto de bário	24		25g
cloreto de bário diidratado	24		250g
cloreto de cálcio	25		2kg
cloreto de cálcio	34	27	300g
cloreto de cálcio seco	24		2kg
cloreto de cobalto (II) hexaidratado	24		100g
Nome do Reagente	Localização		Quantidade aprox.
	Armário	Prateleira	
cloreto de cobre (I)	24		250g

cloreto de cobre (II) diidratado	24		250g
Cloreto de decanodiol	18		100ml
cloreto de estrôncio hexaidratado	24		100g
cloreto de ferro (III)	24		400g
cloreto de ferro (III) hexaidratado	24		800g
cloreto de lítio	24		100g
cloreto de lítio anidro	24		80g
cloreto de potássio	24		180g
cloreto de sódio	24		1000g
cloreto de sódio	24		500g
cloreto de zinco seco	25		250g
cloreto férrico	24		300g
cloridrato de fenilhidrazina	19		50g
cloro-metileno	17		2L
cobre 99,99%	34	27	90g
corante amarelo	34	27	150g
corante azul	34	27	150g
corante castanho	34	27	150g
corante verde	34	27	150g
cromato de potássio	32	16	550g
cromato de potássio	32	16	250g
cromato de sódio	32	16	39g
Crómio	32	16	25g
decano-1,10-diol	18		100g
dicromato de amónio	32	15	200g
dicromato de potássio	32	16	1850g
dicromato de sódio	32	16	300g
Dietilditiocarbonato de sódio	19		100g
dihidrogenofosfato de potássio	32	17	720g
dihidrogenofosfato de sódio	32	17	900g
dimetilgliaxina	17		100g
dissulfito de carbono	18		1L
disulfatoferrato de amónio	32	17	70g
Enxofre sublimado	34	30	1980kg
Estanho	34	27	150g
estanho 60% (solda)	34	27	15g
éter de petróleo	18		0,8L
etilenodiamina	19		1L
etilenodiaminatetraacético dissódico	19		300g
etilenoglicol	19		1L
Nome do Reagente	Localização		Quantidade aprox.
	Armário	Prateleira	
Fenol comercial	17		200ml

fenolftaleína	34	27	500ml
ferro em pó	34	27	90g
fita de alumínio	34	27	225g
fita de chumbo	34	27	480g
fita de cobre	34	27	250g
fita de magnésio	34	27	25g
folha de alumínio	34	27	6g
Formol	17		1,250L
fosfato de magnésio	32	17	26g
fosfato de potássio	32	17	900g
Frutose	34	30	80g
Gasolina 95	Hotte		250 ml
Gasolina 98	Hotte		250 ml
Glicerina	29		3L
Glucose	34	29	1kg
glucose monohidratado	34	30	2kg
Heptano	18		1L
hexacianoferrato de potássio	33	21	250g
hexametáfosfato de sódio	32	17	1100g
Hexametenodiamina	????		250g
hexanitrocobalto III de sódio	33	21	200g
Hexano	18		1L
hidrogenocarbonato de sódio	32	15	1000g
hidrogenofosfato de amónio	32	17	1500g
Hidrogenofosfato de potássio	19		250g
hidrogenofosfato de sódio	32	17	700g
hidróxido de bório	32	18	1500g
hidróxido de cálcio	32	18	1550g
hidróxido de potássio	32	18	600g
hidróxido de sódio	33	24	1kg
hidroxilamina	17		250ml
hipossulfito de sódio	33	24	1kg
indicador universal	34	27	50ml
iodato de potássio	32	16	50g
iodeto de amónio	25		100g
iodeto de potássio	25		250g
iodeto de sódio	25		12g
Iodo	28		100g
Lactose	34	30	1808kg
laranja de metilo	34	27	250ml
Nome do Reagente	Localização		Quantidade aprox.
	Armário	Prateleira	
Latão	34	27	30g

licor de fehling	34	27	800g
Luminol	34	28	5g
Magnésia calcinada	33	21	600g
Magnésio	33	22	100g
magnésio em pó	34	27	1150g
Mercúrio	34	27	10g
Metanol	31	9	2L
metilato de sódio	18		250g
Molibdato de Amónio	29		1kg
Naftaleno em pó puro	19		1200g
naftalina bolas	34	29	580g
Nitrato de alumínio nonahidratado	33	21	500g
Nitrato de amónio	33	21	1,5kg
nitrato de bismuto	32	18	50g
nitrato de cálcio	25		410g
nitrato de chumbo	25		1146g
Nitrato de chumbo	33	21	100g
Nitrato de chumbo (II)	26		500g
Nitrato de cobalto	33	21	300g
nitrato de cobalto hexahidratado	33	21	500g
nitrato de cobre (II) 2.5 hidratado	25		500g
nitrato de ferro	25		213g
Nitrato de magnésio	33	21	100g
nitrato de magnésio hexaidratado	25		200g
Nitrato de níquel (II) hexaidratado	24		200g
Nitrato de potássio	25		500g
Nitrato de prata	26		25g
nitrato de sério	25		85g
nitrato de sódio	31	11	750g
nitrato de sódio monoidratado	25		250g
nitrato de zinco	25		12,5g
nitrato de zinco hexaidratado	25		200g
nitroprusiato de sódio	33	21	100g
óleo de linhaça	34	27	50ml
oxalato de amónio	18		1,250kg
oxalato de potássio	18		1750g
oxalato de sódio	18		200g
óxido de bório	32	16	30g
óxido de cálcio	33	22	1,2kg
óxido de chumbo	33	22	200g
Nome do Reagente	Localização		Quantidade aprox.
	Armário	Prateleira	
óxido de cloreto de zicórnio	24		50g

óxido de cobre	33	22	100g
óxido de cobre II	33	22	250g
óxido de magnésio	33	22	100g
óxido de zinco	33	22	125g
papel vermelho de tornesol (indicador)	34	27	100ml
parafina líquida	18		0,400L
parafina sólida	19		1Kg
Pedra Pomes	30		3 cx
pentaclorofenol	18		1000g
pentóxido de fósforo	33	22	1L
perclorato de ferro	24		500g
permanganato de potássio	24		300g
persulfato de potássio	33	22	500g
Petróleo iluminante	Hotte		1L
p-hidroxidifenil	17		250g
porcelana pedaços	30		----
potássio	34	27	100g
Pregos de aço	34	27	100g
preto de ericrómo	34	27	25g
p-xileno	17		2,5L
reagente de nessler	34	27	50ml
recipientes vazios	29		----
sacarose	34	30	1,200kg
Silica gel Azul granulada	28		300g
Silica gel saquetas	28		2cx
Silicato de sódio	28		3L
Sódio	33	21	400g
Solução azul de tornesol	34	27	600ml
Solução tampão pH 4	33	21	1L
Solução tampão pH 7	33	21	1L
Subacetato de chumbo anidro	19		500g
sulfato de alumínio	33	24	1kg
Sulfato de amoníaco férrico	26		20g
sulfato de amónio	25		308g
Sulfato de amónio e ferro (II) hexaidratado	26		25g
sulfato de cobalto	33	22	500g
sulfato de cobre	33	22	1kg
Sulfato de cobre (II) pentaidratado	26		3,5kg
sulfato de magnésio	34	27	500g
sulfato de magnésio heptaidratado	31	10	250g
Nome do Reagente	Localização		Quantidade aprox.
	Armário	Prateleira	
sulfato de níquel	33	22	1kg

Sulfato de níquel hexaidratado	26		250g
sulfato de potássio	33	22	1,5kg
sulfato de sódio	32	18	1000g
Sulfato de sódio decaidratado	26		2kg
Sulfito de amónio	19		100 ml
sulfito de sódio	33	24	1kg
sulfito de sódio anidro	33	24	1kg
sulfureto de zinco	33	24	100g
Tartarato de sódio	19		500g
Tartarato de sódio potássico	19		500g
terenbentina essências	34	27	25ml
Terra de Fuller	30		500g
tetraborato de sódio cristais	31	12	2kg
tetracloreto de carbono	17		1L
tintura azul tornesol	34	27	140ml
tiocetamida	18		608 ml
tiocianato de potássio	18		500g
tiosulfato de sódio	26		10g
tiosulfato de sódio pentaidratado	26		250g
tolueno	19		1L
triclorometano	17		1000ml
verde de bromocresol	34	27	5g
vermelho de metilo pó	34	27	15g
vermelho de metilo solução	34	27	200ml
vermelho do congo solução	34	27	70ml
violeta de metilo	34	27	25g
zinco	32	16	250g
zinco em pó	34	27	500g
Zinco granulado	33	21	1kg
zinco metálico	34	27	250g

Anexo1- DESCRIÇÃO DE PRODUTOS USADOS NO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA

LOCALIZAÇÃO: PAVILHÃO 5 - PISO 1

Reagentes (nome)	Armário (nº)	Quantidades existentes
Ácido bórico (cristalizado)	12 e 11	2 frascos de 50g
Alúmen de potássio	12 e 11	250 g
Agar-agar	12 e 11	1 frasco 200g e 2 de 100 g
Azul de metileno	12 e 11	50 ml
Ácido ascórbico	12 e 11	2 frascos 50 ml
Ácido clorídrico	12 e 11	1lit, 37%
Ácido sulfúrico	12 e 11	1lit, 95-97%
Ácido nítrico	12 e 11	500 ml 60%
Anilina	12 e 11	1 frasco de 1 lit, e outro de 250ml
Ácido acético	12 e 11	1 frasco – 500 ml
Acetona	12 e 11	2 frascos – 50 ml
Amónia	12 e 11	1 frasco – 100 ml
Amido de milho	12 e 11	2 frascos gds (500g)
Açúcar	12 e 11	
Água oxigenada	12 e 11	2 frascos (100 ml)
Álcool	12 e 11	
Água de iodo	12 e 11	
Acetato de chumbo	12 e 11	1 frasco de 50g
Acetato de sódio	12 e 11	1 frasco de 25g
Azul de tuldina	12 e 11	2emb.de 5g
Azeite	12 e 11	
Formol		1 lit 37-38%
Solução de formol		500 ml 5%
Azul de metileno conc		25 ml
Ácido nítrico a 69%		1 lit
Ácido nítrico comercial		
Ácido sulfúrico a 98%		1 lit
Ácido clorídrico 33-34%		1 frasco – 50 ml
Soro fisiológico		1 frasco – 10 ml

Reagente (nome)	Armário (nº)	Prateleira	Quantidades existentes
Bicarbonato de sódio puríssimo	10	A	1 frasco – 500g
Bicarbonato de amónio	10	A	1 frasco – 200g
Bicarbonato de sódio	10	A	1 frasco – 500g
Benzina	10	A	-----
Bicromato de amónio	10	A	1 frasco – 100g
Bióxido de manganês	10	A	----

Reagente (nome)	Armário (nº)	Prateleira	Quantidades existentes
-------------------	--------------	------------	------------------------

Reagente (nome)	Armário (nº)	Prateleira	Quantidades existentes
Cloreto de potássio	10	B	2 frascos – 200g
Citrato de sódio	10	B	1 frasco de 250g
Cal sodada	10	B	1 frasco – 250g
Carmim verde de miranda	10	B	2 frascos – 50 ml
Cloreto de prata	10	B	
Cloridrato de piridoxina	10	B	3 frascos – 50 ml
Carbonato de potássio	10	B	1 frasco de 500g 1 frasco 1kg
Carbonato de cálcio	10	B	2 frascos 500g
Carbonato de sódio puro anidro	10	B	2 frascos – 100g
Cloreto de cálcio (cal)	10	B	2 frascos – 500g
Cromato de potássio	10	B	1 frasco 1kg
Cloreto de bário	10	B	1 frasco – 500g
Cloreto de potássio	10	B	500g
Clorofórmio	10	B	1lit
Carmim aluminado de Grenacher	10	B	1 frasco – 50 ml
Benzina de petróleo	10	A	1 frasco – 50 ml
Carbometilcelulose	10	B	10g
Carbonato de sódio	10	B	2 frascos – 500g
Citrato de sódio (cristais)	10	B	250g
Clorato de potássio	10	B	2 frascos peq, 500g e 100g
Cloreto de cálcio	10	B	1 frasco – 500g
Clorohidrato de peridoxina	10	A	1kg
Reagente	Armário (nº)	Prateleira	Quantidades existentes
Difenilamina	9	A	2 emb
Dinitrofenilamina	9	A	----
Deoxiolato de sódio	9	A	----
Diidrato de floroglucina	9	A	----
Éter	9	A	----
Éter etílico	9	A	----
Éter de petróleo	9	A	----

Fosfato de ferro III	9	B	100g
Fenolftaleína	9	B	100g
Fosfato de potássio	9	B	2 frascos – 500g
Floroglucina de hidrato	9	B	----
Fita de magnésio	gaveta		----
Fucsina básica	9	B	(1 frasco a adquirir)

Glucose pura	8	B	----
Glicerina	8	B	----
Hipossulfito de sódio ou Tiossulfato de sódio	8	A	2 frascos – 200g
Hidróxido de cálcio	8	A	1 kg
Hidrogenofosfato de potássio	8	A	1 frasco – 100g
Hidróxido de potássio	8	A	1kg
Heptamolibdato de amónio	8	A	100g
Hexametilenodiamina	8	A	1 frasco – 100g
Hidrogenofosfato de magnésio	8	A	1 frasco – 100g
Hipoclorito de sódio (lixívia)	8	A	3 frascos – 3 lit
Hidróxido de bário	8	A	500g
Hidróxido de sódio comercial	8	A	1kg
Fenolftaleína pura	9	A	100g
Dicromato de amónio	9	B	1 frasco – 500g
Fosfato de magnésio	9	B	1 frasco – 100g
Reagente	Armário (nº)	Prateleira	Quantidade existentes
Hidrogenocarbonato de sódio	8	A	----
Iodeto de potássio	8	A	----
Indofenol	8	A	----

Mercúrio	8	A	2 frascos – 20 ml
Maltose	8	B	----
Molibdato de sódio	8	A	----
Manganês II	8	B	----
Molibdato de amónia	8	B	----
Metabissulfito de potássio	8	B	2 frascos – 200g
Nitrato de potássio	8	B	100g
Naftalina	8	B	----
Nitrato de cálcio	8	B	----
Nitrato de prata cristal	8	B	100g

Nitrato de amónio e cério 4	8	B	100g
Nitrato de prata	8	B	200g

Oxalato de ferro	5	A	2 frascos- 200g
Óxido de alumínio	5	A	2 frascos – 200g
Óleo de emersão	5	A	2 frascos – 50ml
Óxido de magnésio I	5	A	
Peptona	5	A	1 frasco- 500g
Pancreatina	5	A	1 frasco- 200g
Permanganato de potássio	5	A	1 frasco 250g
Peptona de carne	5	A	1 frasco 100g
Pepsina	5	A	1 frasco- 100g
Reagente de Benedict	5	A	2 frascos – 100ml
Reagente de biureto	5	A	1 frasco – 200 ml
Xilol	6	6	2 frascos – 100ml
Óxido de manganês	5	A	1 frasco – 200g
Pankreoflat	5	A	1 emb. comprimidos
Vermelho de fenol	4	B	1 frasco – 50 ml
Vermelho do congo	4	B	1 frasco – 50 ml
Vaselina	4	B	1 frasco – 50 ml
Tetrabuato de sódio	5	B	1 frasco – 100g
Tiosulfato de sódio	5	B	1 frasco – 200g

Reagente (nome)	Armário (nº)	Prateleira	Quantidade existentes
Sulfato de sódio	4	A	3 frascos – 600g
Sulfato de sódio anidro	5	B	
Sulfato de magnésio em cristais	4	A	3 frascos – 300g
Sulfato de cobre anidro puríssimo	4	A	2 frascos – 200g
Sulfato de cobre comercial	5	B	2 frascos – 500g
Sulfato de zinco	4	A	1 frasco – 100g
Sulfato de manganês puro	5	B	1 frasco – 100g
Sulfato de magnésio	5	B	1 frasco – 100g
Sulfato de ferro	5	B	----
Sulfato de ferro II	5	B	1 frasco – 50g
Sulfato de potássio	5	B	2 frascos – 200g
Sulfato de cobre hidratado	5	B	1 frasco – 200g
Sulfato de alumínio e potássio	5	B	1 frasco – 100g
Solução de Fehling alcalina	3	A	3 frascos – 150 ml
Solução de Fehling cúprica	3	A	4 frascos – 200 ml
Solução Ringer	3	A	3 frascos – 150 ml
Solução de Carmin acético	3	A	2 frascos – 100 ml

Solução de Sudão III	3	A	3 frascos – 150 ml
Solução de formaldeído	3	A	2 frascos – 100ml
Sulfato de potássio alumino	5	B	----
Sol. de indofenol	3	A	----

Reagentes	Armário (nº)	Prateleira	QUANTIDADES existentes
Solução de Wright	3	B	1 frasco – 50 ml
Solução de oxalato de amónio	3	A	2 frascos – 100 ml
Solução de azul de bromotimol	3	B	2 frascos – 50 ml
Solução de vermelho neutro	3	A	2 frascos – 50 ml
Solução de iodo	3	A	----
Solução de eosina	3	B	2 frascos – 20 ml
Solução de orceína acética	3	B	
Solução de azul-de-metileno	3	A	2 frascos – 50 ml
Solução de lugol	3	B	2 frascos – 200 ml
Solução de violeta de cristal	3	A	1 frasco – 50 ml
Solução de hidróxido de potássio	3	A	----
Solução de hidróxido de sódio	3	A	----
Solução de cloreto de bário	3	A	----
Solução de nitrato de prata	3	A	1 frasco – 50 ml
Solução de fluoresceína alcoólica	3	B	----
Solução verde de iodo aquosa	3	A	1 frasco – 50 ml
Sacarose puríssima	5	B	1 frasco – 200g
Sal de cozinha	4	B	----
Sacarose			----
Sulfito de sódio			----
Sulfato de manganês II	3	A	2 frascos – 100g
Tintura de iodo	3	A	2 frascos – 50 ml
Líquido de carnoy	3	B	3 frascos – 150 ml

Ficha n.º 20 - ALTERAÇÃO DE EFETIVO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) ESPAÇO(S) ONDE SE ENTENDA ATRIBUIR UM EFETIVO DIFERENTE DO CALCULADO ATRAVÉS DO ARTIGO 51.º DA PORTARIA N.º 1532/2008 DE 29 DE DEZEMBRO:



- Local: _____
- Edifício / Piso: _____
- Efectivo ⁽¹⁾: _____ Novo efectivo ⁽²⁾: _____
- Motivo de alteração do efectivo: _____

- Local: _____
- Edifício / Piso: _____
- Efectivo ⁽¹⁾: _____ Novo efectivo ⁽²⁾: _____
- Motivo de alteração do efectivo: _____

O Responsável pela Segurança ⁽³⁾

(Nome e Assinatura do Responsável pela Segurança)

⁽¹⁾ Efectivo calculado de acordo com os índices de ocupação indicados no Artigo 51.º do Decreto-Lei n.º 1532/2008 de 29 de Dezembro.

⁽²⁾ Efectivo adoptado, em situações especiais, por razões de exploração dos espaços. Consultar Fascículo II – Terminologia e Conceitos.

⁽³⁾ Sempre que ocorra alteração do Responsável pela Segurança e/ou das condições de exploração, esta Ficha deverá de ser actualizada e enviada ao SRPC, IP-RAM.

Ficha n.º 21 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL POR DAR O ALARME E O ALERTA

TURNO MANHÃ:

- Nome/Função : Isabel Freitas



▪ Localização (Ext./telemóvel /telefone): 291 820 00 – Ext 11 _____

▪ Substituto/a: Conceição Alves _____

▪ Localização (Ext./telemóvel /telefone): 291 820 00 – Ext 11 _____

TURNO TARDE:

▪ Nome/Função : Isabel Freitas _____

▪ Localização (Ext./telemóvel /telefone): 291 820 00 – Ext 11 _____

▪ Substituto/a: Conceição Alves _____

▪ Localização (Ext./telemóvel /telefone): 291 820 00 – Ext 11 _____

TURNO NOITE:

▪ Nome/Função : Elsa Silva _____

▪ Localização (Ext./telemóvel /telefone): 291 820 00 – Ext 11 _____

▪ Substituto/a: _____

▪ Localização (Ext./telemóvel /telefone): _____

QUE FAZER ?

Esta pessoa ficará encarregue de acionar o alarme e o alerta conforme modelo previsto.

Ficha n.º 22 - DADOS A RECOLHER EM CASO DE AMEAÇA DE BOMBA (1/2)

PERGUNTAS A FAZER:

1. **A que horas irá explodir a bomba?** _____
2. **Onde está colocada?** _____
3. **Qual é a forma?** _____
4. **Que tipo de explosivo?** _____
5. **Porquê , Qual a razão?** _____
6. **Onde é que você está?** _____

VOZ DA PESSOA QUE CHAMA:

- | | | | |
|-------------------------|--------------------------|---------------------------------|--------------------------|
| • <u>Calma</u> _____ | ☐ | • <u>Nasal</u> _____ | ☐ |
| • <u>Excitada</u> _____ | ☐ | • <u>Rouca</u> _____ | ☐ |
| • <u>Lenta</u> _____ | ☐ | • <u>Gago</u> _____ | ☐ |
| • <u>Rápida</u> _____ | ☐ | • <u>Estridente</u> _____ | ☐ |
| • <u>Baixa</u> _____ | ☐ | • <u>Sussurrando</u> _____ | ☐ |
| • <u>Alta</u> _____ | ☐ | • <u>Disfarçada</u> _____ | ☐ |
| • <u>Risada</u> _____ | ☐ | • <u>Pronúncia</u> _____ | ☐ |
| • <u>Choro</u> _____ | ☐ | • <u>Conhecida</u> _____ | ☐ |
| • <u>Normal</u> _____ | ☐ | • <u>Respiração funda</u> _____ | ☐ |

- **Se a voz é conhecida, com quem se parece?** _____

Ficha n.º 22 - DADOS A RECOLHER EM CASO DE AMEAÇA DE BOMBA (2/2)

RUÍDOS DE FUNDO:

- | | |
|--|---|
| • <u>Vozes</u> ☐ | • <u>Longas distâncias</u> ☐ |
| • <u>Musica</u> ☐ | • <u>Maquinaria de fábrica</u> ☐ |
| • <u>Ruídos de rua</u> ☐ | • <u>Maquinaria de oficina</u> ☐ |
| • <u>Ruído de animais</u> ☐ | • <u>Outros</u> ☐ |
| • <u>Ruídos caseiros</u> ☐ | |

LINGUAGEM DA AMEAÇA:

- | | |
|--|---|
| • <u>Correcta</u> ☐ | • <u>Incoerente / Irracional</u> ☐ |
| • <u>Educada</u> ☐ | • <u>Gravada</u> ☐ |
| • <u>Obscena</u> ☐ | • <u>Mensagem lida</u> ☐ |

• Sexo da pessoa que faz a chamada : _____

• Duração da chamada : _____

• Número onde se recebe a chamada : _____

• Hora : _____ • Data : _____

• NOTAS: _____

Ficha n.º 23 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL POR EXECUTAR CORTES DE ENERGIA

TURNO MANHÃ:

- Nome/Função : Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 18
- Substituto/a: Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 18

TURNO TARDE:

- Nome/Função : Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 18
- Substituto/a: Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 18

TURNO NOITE:

- Nome/Função : Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 18
- Substituto/a: Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 18

QUE FAZER ?

Deverá ser uma pessoa que não seja responsável diretamente pelos alunos. Recomenda-se que seja o encarregado/a de manutenção, que normalmente tem as chaves do estabelecimento e conhece as instalações. As suas funções são:

EM CASO DE EVACUAÇÃO:

Após ordem do Responsável de Segurança

- ☒ Corte geral de gás e do fornecimento elétrico.
- ☒ Bloquear os ascensores e monta-cargas.

EM CASO DE ABRIGO :

- ☒ Fechar os sistemas de ventilação e climatização.

Ficha n.º 24 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL POR ABRIR E FECHAR AS PORTAS EXTERIORES DO ESTABELECIMENTO

TURNO MANHÃ:

- Nome/Função : Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 18
- Substituto/a: Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 18

TURNO TARDE:

- Nome/Função : Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 18
- Substituto/a: Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 18

TURNO NOITE:

- Nome/Função : Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 18
- Substituto/a: Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone):

QUE FAZER?

Deverá de ser uma pessoa que não seja responsável direto pelos alunos. As suas funções são:

Em caso de evacuação:

- Abrir as portas e saídas do(s) edifício(s).
- Abrir os portões do estabelecimento de acesso à via pública.

Em caso de abrigo:

- Fechar as portas e saídas do edifício.

Ficha n.º 25 - AGENTE DE SEGURANÇA REponsável PELO AUXÍLIO A PESSOAS DEFICIENTES

TURNO MANHÃ:

- Nome/Função: Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 18
- Substituto/a: Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 18

TURNO TARDE:

- Nome/Função : Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 18
- Substituto/a: Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 18

TURNO NOITE:

- Nome/Função : Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 18
- Substituto/a: Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 18

QUE FAZER?

Em caso de evacuação e em caso de abrigo:

- Serão encarregues de transferir as pessoas com dificuldades motoras ou sensoriais (surdos, cegos...). O nome das pessoas idóneas e as medidas necessárias terão de ser decididas para cada caso em concreto. Esta tarefa poderá ser feita por alguns alunos.



Ficha n.º 26 - AGENTE DE SEGURANÇA RESPONSÁVEL PELOS PRIMEIROS SOCORROS

TURNO MANHÃ:

- Nome/Função: Paula Maria Correia Freitas
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 291 820 000 - Ext 33
- Substituto/a: Tânia Maria Araújo Barradas
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 291 820 000 - Ext 32

TURNO TARDE:

- Nome/Função : Paula Maria Correia Freitas
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 291 820 000 - Ext 33
- Substituto/a: Tânia Maria Araújo Barradas
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 291 820 000 - Ext 32

TURNO NOITE:

- Nome/Função: Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 291 820 000- Ext 18
- Substituto/a: Vigilante que presta serviço de segurança na portaria da escola
- Localização (Ext./telemóvel /telefone): 291 820 000- Ext 18

QUE FAZER?

Em caso de evacuação e em caso de abrigo:

- Atender as pessoas feridas e avaliar as lesões.
- Preparar a transferência das pessoas feridas.
- Acompanhar as pessoas feridas ao centro de saúde/hospital quando as autoridades digam que é possível abandonar o ponto de concentração.

Ficha n.º 27 - INTER RELAÇÃO ENTRE O PLANO DE EMERGÊNCIA DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR E O PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA

- A câmara municipal dispõe de um plano de emergência municipal Sim ☒ Não ☐

MECANISMOS DE INTER RELAÇÃO ENTRE O PLANO DE EMERGÊNCIA DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR E O SISTEMA MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

AVISAR A:	TELEFONE:

Um incidente ou um acidente num estabelecimento escolar pode alterar ou ter repercussões na totalidade de um município (mobilização de recursos, serviços municipais, etc.).

O instrumento que visa garantir a segurança e a proteção dos cidadãos de um município é o respetivo plano municipal de emergência.



Ficha n.º 28 - PREPARAÇÃO DO SIMULACRO

Natureza da ocorrência simulada:

(d/m/a) / Hora : _____

Local da ocorrência [**Compartimento(s) ; Piso(s) ; Edifício(s)**] :

Número e tipo de sinistrados:

Simulacro geral ou parcial: _____

Comunicação a Entidades Externas – SRPC, IP-RAM, Bombeiros, PSP, assim como aos outros ocupantes do edifício ;

Comunicação a funcionários, colaboradores e utentes ;

Observadores internos e externos ;

Estado de conservação/operacionalidade dos meios materiais a utilizar (meios de combate a incêndios), caminhos de evacuação, entre outros;

NOTA: Enviar o modelo de informação base para o SRPC, IP-RAM com um mínimo de antecedência de 2 (duas) semanas, para o fax: 291 700 117

Ficha n.º 29 - RESULTADOS DO SIMULACRO. INFORMAÇÃO (1/3)

- NOME DO ESTABELECIMENTO : _____
- CÓDIGO POSTAL: _____ • DIRECÇÃO: _____
- NIVEIS EDUCATIVOS: _____ • DATA SIMULACRO: _____

CONTACTOS INTERNOS E EXTERNOS EFECTUADOS

NOME/ENTIDADE: _____ CONTACTO: _____ HORA: _____

NOME/ENTIDADE: _____ CONTACTO: _____ HORA: _____

NOME/ENTIDADE: _____ CONTACTO: _____ HORA: _____

NOME/ENTIDADE: _____ CONTACTO: _____ HORA: _____

TEMPO DECORRIDO ENTRE A DETECÇÃO E A DECISÃO DE EVACUAR

MINUTOS: _____

TEMPO DE ALARME

MINUTOS: _____

TODOS OUVIRAM O SINAL DE ALARME

☐ SIM ☐ NÃO ONDE NÃO FOI AUDÍVEL: _____

PARTICIPAÇÃO/COLABORAÇÃO DOS PROFESSORES/AS

- Foi realizada a contagem das pessoas? Sim ☐ Não ☐
☐ BOA ☐ REGULAR ☐ DEFICIENTE

• OBSERVAÇÕES: _____

TEMPO REAL DA EVACUAÇÃO/DO CONFINAMENTO

- QUEM DEU ORDEM DE EVACUAÇÃO: _____
- TOTAL DO ESTABELECIMENTO: _____
- Nº DE ALUNOS: _____
- R/C: _____
- 1º PISO: _____
- 2º PISO: _____
- PISO: _____
- OBSERVAÇÕES: _____

Ficha n.º 29 - RESULTADOS DO SIMULACRO. INFORMAÇÃO (2/3)

COMPORTAMENTO DOS ALUNOS

- VOLTARAM PARA TRÁS? _____ Sim ☐ Não ☐
- DIRIGIRAM-SE PARA O PONTO DE ENCONTRO? _____ Sim ☐ Não ☐
- ☐ BOA ☐ REGULAR ☐ DEFICIENTE
- OBSERVAÇÕES: _____

CAPACIDADE DAS VIAS DE EVACUAÇÃO

- ☐ BOA ☐ REGULAR ☐ DEFICIENTE
- OBSERVAÇÕES: _____
- OS ELEVADORES FORAM UTILIZADOS? _____ Sim ☐ Não ☐
- PONTOS DE CONGESTIONAMENTO PERIGOSO: _____
- TERÁ HAVIDO DEFICIÊNCIAS: _____ Sim ☐ Não ☐
- OBSERVAÇÕES: _____

FUNCIONOU CORRECTAMENTE

- ALARME: _____ ☐ Sim ☐ Não ☐ INEXISTENTE
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA: _____ ☐ Sim ☐ Não ☐ INEXISTENTE
- ESCADAS DE EMERGÊNCIA: _____ ☐ Sim ☐ Não ☐ INEXISTENTE
- MEIOS DE COMBATE A INCÊNDIOS: _____ ☐ Sim ☐ Não ☐ INEXISTENTE
- OBSERVAÇÕES: _____

FOI POSSÍVEL CORTAR O FORNECIMENTO

- GÁS: _____ ☐ Sim ☐ Não ☐ INEXISTENTE
- ELECTRICIDADE: _____ ☐ Sim ☐ Não ☐ INEXISTENTE
- GASÓLEO: _____ ☐ Sim ☐ Não ☐ INEXISTENTE
- VENTILAÇÃO/CLIMATIZAÇÃO: _____ ☐ Sim ☐ Não ☐ INEXISTENTE
- OBSERVAÇÕES: _____

OBSTÁCULOS NAS VIAS DE EVACUAÇÃO

Identificação dos elementos do edifício, se são fixos ou não, que obstáculos existem nas vias de evacuação (móveis, portas de abertura contrárias ao sentido, pilares, etc.).



Ficha n.º 29 - RESULTADOS DO SIMULACRO. INFORMAÇÃO

(3/3)

INCIDENTES NÃO PREVISTOS (ACIDENTES DE PESSOAS, MOBILIÁRIO ESTRAGADO, ETC.)

EFICÁCIA E RAPIDEZ DAS RESPOSTAS DOS MEIOS DE SOCORRO EXTERNOS

CONCLUSÕES PEDAGÓGICAS

- BALANÇO GERAL DO SIMULACRO: _____
- SUGESTÕES: _____
- ASPECTOS A MELHORAR: _____

Nota: Após o simulacro, realizar, tão próximo quanto possível da data do mesmo, uma reunião de avaliação. O objetivo é estabelecer um plano de ações de melhoria, tendo em conta as lacunas detetadas

Ficha n.º 30 - ACTUALIZAÇÃO DAS MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO

Cada ano as medidas de autoproteção deverão ser revistas e atualizadas. Não esquecendo que num centro docente existe mudanças em cada ano letivo (novas incorporações de pessoal, transferências, novos alunos, etc.), haverá que programar anualmente uma série de atividades a implantar o plano de emergência. Junta-se uma ficha que pode servir de guia para fazer a programação no processo das medidas de autoproteção.

A FORMAÇÃO E A INFORMAÇÃO, PORQUE SÃO IMPORTANTES?

- Porquê é necessário conhecer o Plano de emergência.
- Para que todos os intervenientes saibam o que fazer em caso de emergência e quais as suas responsabilidades.
- Porque é necessário fomentar a cultura de autoproteção entre os professores, o pessoal não docente e os alunos, de maneira a que saibam como proteger-se perante qualquer incidente que possa ocorrer na escola, e que é aplicável aos incidentes que possam encontrar na vida quotidiana.

N.º Ficha Revista/ Actualização	Data Revisão/ Actualização	Motivo/Designação da alteração	Divulgação das Revisões ⁽¹⁾							
			Alunos		Professores		Auxiliares		Equipas Segurança	
			SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO

⁽¹⁾ Registrar a divulgação das alterações no Caderno de Registos de Segurança no separador Revisões/Alterações das Medidas de Autoproteção

Ficha n.º 31 - PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas Gerais Relativas à Acessibilidade dos Meios de Socorro ao(s) Edifício(s) e Hidrantes Exteriores)

- Os locais previstos para acesso aos bombeiros ao estabelecimento e as respetivas vias de acesso devem ser mantidos permanentemente desimpedidos. Esses acessos e respetivas vias deverão ser identificadas, na medida do possível.
- Deve ser garantida a transponibilidade dos vãos de fachada destinados a permitir a entrada dos bombeiros no interior do edifício em caso de incêndio, bem como a progressão no piso a partir deles. Os vãos referidos devem ser identificados e sinalizados.
- O acesso para manobra dos hidrantes exteriores e dos comandos de dispositivos de segurança destinados aos bombeiros deve ser garantido. O Agente de Segurança da portaria, o Segurança ou quem o Responsável de Segurança assim o determine, é o responsável pela verificação do cumprimento desta situação.
- Em situação de alarme geral o Agente de Segurança da portaria, o Segurança ou quem o Responsável de Segurança assim o determine, deverá proceder à abertura de todas as portas de acesso ao edifício ao nível desse piso.
- A verificação do cumprimento do estabelecido relativamente à desobstrução dos locais e vias de acesso dos bombeiros ao estabelecimento é da conta do Delegado de Segurança. Nos casos em que as viaturas que obstruam os acessos sejam pertença de funcionários do estabelecimento, comunicará o facto ao Responsável de Segurança; na situação de serem desconhecidas as viaturas que obstruam esses acessos o Delegado efetuará a chamada das forças policiais.
- É da conta dos responsáveis dos vários locais com vãos de fachada destinados a permitir a entrada dos bombeiros no interior do edifício a verificação da sua permanente desobstrução, informando o Responsável de Segurança de todas as situações em que não poderão atuar de modo a cumprir estas normas.

Ficha n.º 32 - PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas Gerais Relativas à Praticabilidade dos Caminhos de Evacuação)

- Todos os caminhos de evacuação do estabelecimento deverão encontrar-se permanentemente desimpedidos.
- Não é permitida a colocação, mesmo que provisória, nos caminhos de evacuação de quaisquer objetos, materiais ou peças de mobiliário ou de decoração que possa criar os seguintes efeitos:
 - Favorecer a deflagração ou o desenvolvimento de um incêndio (todos os materiais com características combustíveis).
 - Ser derrubados ou deslocados.
 - Reduzir as larguras definidas para os caminhos de evacuação.
 - Dificultar a abertura das portas de saída.
 - Prejudicar a visibilidade da sinalização de segurança e iluminação de emergência ou iludir o sentido das saídas.
 - Prejudicar o funcionamento das instalações de segurança - botoneiras de alarme de incêndio, sirenes de alarme, bocas de incêndio, extintores de incêndio, meios de desenfumagem.
- As portas de saída dos caminhos de evacuação, bem como os respetivos acessórios de abertura (barras anti-pânico, botoneiras de comando de abertura de emergência, etc.) devem ser mantidas permanentemente operacionais, podendo ser abertas facilmente pelo seu interior em situação de emergência.
- A execução de trabalhos que prejudiquem as regras enunciadas só poderá ocorrer em períodos de desocupação do estabelecimento.
- Carecem de autorização prévia do SRPC, IP-RAM, a providenciar pelo Responsável de Segurança, as seguintes alterações e trabalhos:
 - Aumento da lotação autorizada.
 - Redução do número e larguras das saídas ou das vias de evacuação.
 - Obstrução das aberturas permanentes, das vias de evacuação, ao ar livre.
- Os responsáveis dos vários locais do estabelecimento deverão zelar pelo cumprimento das regras enunciadas, informando o Responsável de Segurança das infrações verificadas às mesmas e de todas as situações em que não poderão atuar de modo a cumprir e fazer cumprir estas normas.

Ficha n.º 33 - PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas Relativas à Eficácia da Estabilidade ao Fogo e dos Meios de Compartimentação, Isolamento e Protecção)

- A resistência ao fogo dos elementos e componentes de construção com funções de compartimentação, isolamento e proteção definidas para o edifício não pode ser comprometida.
- A execução de trabalhos nos elementos e componentes de construção do edifício com as funções atrás indicadas apenas poderá ser concretizada após autorização, escrita, do RS (Responsável de Segurança) do estabelecimento.
- Carecem de autorização prévia do SRPC, IP-RAM, a providenciar pelo RS, a abertura de vãos de passagem ou criação de novas comunicações horizontais ou verticais que interfiram com os meios de compartimentação, isolamento e proteção inicialmente implementados.
- As portas com características de resistência ao fogo do edifício devem ser mantidas permanentemente fechadas por ação dos seus dispositivos de fecho automático, não sendo permitida a interposição de quaisquer elementos que impeçam o seu fecho.
- As portas dos ductos definidas como resistentes ao fogo devem igualmente ser mantidas fechadas em permanência; nos casos em que não disponham de dispositivo de encerramento automático essas portas devem ser mantidas encerradas com chave.
- Os responsáveis dos vários locais do estabelecimento deverão zelar pelo cumprimento das regras enunciadas, informando o RS das infrações verificadas às mesmas e de todas as situações em que não poderão atuar de modo a cumprir e fazer cumprir estas normas.

Ficha n.º 34 - PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas Gerais a Observar na Conservação dos Espaços do Estabelecimento)

- Todos os espaços do estabelecimento devem ser conservados em boas condições de limpeza.
- Todos os espaços do estabelecimento devem ser conservados em boas condições de arrumação, em especial as suas vias de evacuação.
- A responsabilidade de verificação da limpeza e arrumação dos vários locais do estabelecimento é da conta dos responsáveis instalados nesses locais, devendo comunicar ao RS-Responsável de Segurança do Estabelecimento todas as situações anómalas registadas.

Normas Particulares a Observar na Conservação dos Espaços Técnicos do Estabelecimento

- Todos os espaços técnicos e de arrumos do estabelecimento devem ser conservados em boas condições de limpeza e devidamente arrumados.
- A responsabilidade de verificação do cumprimento da limpeza e arrumação dos espaços técnicos e arrecadações do estabelecimento é dos responsáveis dos serviços que tutelam a sua ocupação, com as seguintes excepções:
 - Compartmento do Posto de Transformação - responsabilidade do respectivo técnico responsável pela sua exploração; este técnico deverá efectuar a verificação semestral das condições de limpeza do local.
 - Compartmento do Grupo Electrogénico - responsabilidade do técnico de manutenção do estabelecimento.
 - Compartmento do Grupo Hidropneumático de Serviço de Incêndios - responsabilidade do técnico de manutenção do edifício.
 - Compartmento de AVAC - responsabilidade do técnico de manutenção do edifício.
- A limpeza dos espaços técnicos atrás referidos só deverá ser efectuada com a presença dos respetivos responsáveis.
- A arrumação das copas de piso do edifício e a eventual lavagem de louça utilizada é da conta dos seus utilizadores.

Ficha n.º 35 – PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO (Normas de Segurança na Manipulação e no Armazenamento de Matérias e Substâncias Perigosas) (1/2)

- Informe-se sobre o significado da rotulagem das embalagens de produtos químicos, inflamáveis, tóxicos e corrosivos (estudar Ficha de Segurança do Produto).
- Não é permitida a armazenagem de produtos químicos, inflamáveis, tóxicos e corrosivos em outros locais que não os previamente aprovados, os quais se encontrarão delimitados e identificados.
- O acesso e utilização de embalagens com produtos químicos, inflamáveis, tóxicos e corrosivos só é permitido desde que estejam devidamente identificadas e etiquetados quanto a nome do produtos e perigos do mesmo.
- As taras vazias não poderão ser abandonadas, devendo ser obrigatoriamente descontaminadas, inutilizadas ou reutilizadas.
- Verifique o bom estado das embalagens e recipientes a fim de identificar e evitar as fugas. Tome medidas no sentido de que os gases, fumos, vapores ou poeiras sejam aspirados no seu ponto de origem. Se necessário, utilize uma máscara protectora. Atenção às eventuais fontes de inflamação.
- Conserve os produtos unicamente em recipientes adequados, corretamente rotulados. Não os coloque nunca em garrafas ou outros recipientes alimentares, como garrafas de refrigerantes ou de cerveja. Tais práticas dão todos os anos origem a acidentes graves. De preferência guarde os produtos perigosos fechados à chave.
- Evite todo e qualquer contacto com a boca. Não coma, não beba e não fume quando utilizar substâncias perigosas ou se estiver num local onde elas sejam utilizadas.
- Trabalhe com cuidado. Evite toda e qualquer contaminação através da pele. Se necessário, proteja as partes expostas do corpo com vestuário individual de protecção (aventais, luvas, botas, óculos, viseiras, etc.).
- Respeite escrupulosamente as regras de higiene pessoal: lave as mãos; antes de comer, dispa o vestuário de trabalho que tenha sujado; trate e proteja imediatamente as feridas, mesmo as mais pequenas.

Ficha n.º 35 - Normas de Segurança no Armazenamento de Matérias e Substâncias Perigosas (nos locais aprovados para o efeito)

(2/2)

- É proibido fumar ou fazer lume.
- Mantenha fechadas as portas de comunicação com o edifício.
- Todas as embalagens dos produtos armazenados disporão obrigatoriamente dos respetivos rótulos.
- Os produtos a armazenar deverão ser dispostos no interior do compartimento por forma a reduzir a possibilidade de reações químicas que provoquem incêndio ou explosão.
- O espaço deverá manter-se permanentemente limpo e arrumado, sendo asseguradas as suas condições de ventilação.
- O transvase dos produtos armazenados deve ser efetuado por forma a não provocar a libertação de gases e vapores que possam produzir incêndio ou explosão.
- O calçado a utilizar no interior da construção não deve possuir elementos metálicos suscetíveis de produzirem chispas.
- Não utilizar instalações elétricas, incluindo gambiarras ou extensões que não sejam anti-deflagrantes, ou em mau estado.
- As reparações necessárias devem ser executadas rápida e definitivamente e por técnicos competentes para o efeito.
- Vigie o estado de conservação e a localização dos equipamentos de segurança (extintores, lava-olhos, sinalização de segurança, etc.).
- Qualquer anomalia deve ser comunicada de imediato ao Responsável de Segurança do estabelecimento.

Ficha n.º 36 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA (Cozinha)

- Não fume.
- Lave as mãos frequentemente; utilize a touca da cabeça.
- Mantenha a cozinha permanentemente limpa e arrumada; o lixo deve ser removido diariamente.
- Proceda semanalmente à limpeza do exaustor, das grelhas de ventilação, do apanha-fumos e dos seus filtros; não utilize nunca os equipamentos que têm previstos filtros sem que estes se encontrem colocados.
- Não utilize nunca aerossóis perto das chamas.
- Promova rapidamente as reparações necessárias; essas reparações deverão ser executadas em definitivo e por técnicos habilitados.
- Todas as instalações e equipamentos técnicos deverão ser verificados pelo menos anualmente por técnicos habilitados.
- Em caso de fuga de gás proceda ao corte geral do gás na respectiva válvula e desligue os equipamentos de queima; não manobre equipamentos eléctricos, interruptores e promova o arejamento natural da cozinha.
- Em caso de incêndio promova rapidamente o corte de energia eléctrica no quadro geral.
- Comunique imediatamente a ocorrência de qualquer sinistro a outros funcionários para que alertem o Responsável de Segurança; a eficiência do combate ao sinistro depende da rapidez do alarme.
- Não use nunca água para extinguir um incêndio sobre os fogões, aparelhos eléctricos ou instalações eléctricas mesmo se a corrente estiver cortada; utilize extintores de Pó Químico ou CO₂.
- Quando abandonar um local incendiado feche todas as portas de comunicação com o resto do edifício.

Nota: Afixar nos locais de risco

Ficha n.º 37 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA (Central Térmica, Armazenamento de Combustíveis)

- Não fumar ou foguear.
- Mantenha esta área permanentemente limpa e arrumada, assegurando também as suas condições de ventilação.
- Não utilize estes espaços para armazenamento de materiais combustíveis ou inflamáveis.
- As reparações necessárias deverão ser executadas rápida e definitivamente e por técnicos competentes; as instalações e equipamentos deverão ser verificados por esses técnicos no mínimo anualmente. Guardar os registos de manutenção no Caderno de Registos de Segurança.
- Verifique periodicamente a validade das inspeções de segurança periódicas (inspeções das instalações de gás, provas de pressão, aferição de manómetros, etc.).
- Vigie o estado de conservação e a localização dos equipamentos de segurança (extintores, detectores de gás combustível, botões de alarme etc.). Assegure a sua permanente desobstrução.
- Em caso de incêndio proceda imediatamente aos cortes de energia eléctrica e de alimentação de combustíveis.
- Comunique rapidamente ao Responsável de Segurança a ocorrência de qualquer sinistro; a eficiência do combate ao incêndio depende da rapidez do alarme.
- Não use nunca água sobre a instalação eléctrica mesmo se a corrente estiver desligada; utilize extintores de CO₂ ou Pó Químico.
- Quando abandonar o local incendiado feche todas as portas de comunicação com o interior do edifício.

Nota: Afixar nos locais de risco

Ficha n.º 38 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA (Arrecadações, Arquivos, Armazéns, Áreas técnicas em geral)

- Não fumar nem fazer lume.
- Mantenha este espaço permanentemente limpo e arrumado.
- Não permita a acumulação desordenada de materiais degradados ou não utilizados nestes locais.
- Mantenha sempre as prateleiras de armazenamento arranjadas e de maneira que o material armazenado não possa cair.
- As reparações necessárias deverão ser executadas rápida e definitivamente e por técnicos competentes; as instalações e equipamentos deverão ser verificados por esses técnicos no mínimo anualmente.
- Não utilize instalações elétricas provisórias.
- Em caso de incêndio proceda imediatamente aos cortes de energia elétrica e de gás.
- Comunique rapidamente ao Responsável pela Segurança da ocorrência de qualquer sinistro; a eficiência do combate ao incêndio depende da rapidez do alarme.
- Não use nunca água sobre a instalação elétrica mesmo se a corrente estiver desligada; utilize extintores de CO₂ ou Pó Químico.
- Quando abandonar o local incendiado feche todas as portas de comunicação com o interior do edifício.

Nota: Afixar nos locais de risco

Ficha n.º 39 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA (Posto de Transformação, Grupo de Emergência, Salas de Quadros eléctricos)

- Estas instalações devem encontrar-se permanentemente limpas e arrumadas e asseguradas as suas condições de ventilação.
- As reparações necessárias deverão ser executadas rápida e definitivamente e por técnicos habilitados.
- As instalações técnicas devem ser verificadas por técnicos habilitados, no mínimo anualmente; solicite a presença do técnico responsável pela exploração das instalações elétricas quando necessário.
- Verifique periodicamente o bom estado de conservação e a localização do equipamento de segurança do PT (lanternas, luvas, tapetes, vara de manobra, instruções de primeiros socorros, extintores, etc.).
- Em caso de incêndio proceda ao corte imediato da corrente elétrica, efetuando as operações respetivas de jusante para montante.
- Não use nunca água sobre a instalação elétrica mesmo se a corrente estiver cortada; utilize extintores de CO2 ou Pó Químico.
- Comunique rapidamente à Direção/Responsável pela Segurança a ocorrência de qualquer sinistro; a eficiência do combate ao incêndio depende da rapidez do alarme.
- Quando abandonar o local incendiado feche todas as portas de comunicação com o interior do edifício.

Nota: Afixar nos locais de risco

Ficha n.º 40 - INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA (Casa das Máquinas dos Elevadores)

- Mantenha esta área permanentemente limpa e arrumada e com as suas condições de ventilação asseguradas.
- As reparações deverão ser executadas rápida e definitivamente e por técnicos habilitados.
- Vigie a realização das visitas de manutenção nos prazos previstos e o cumprimento das respetivas operações. Arquivar os registos de manutenção no Caderno de Registos de Segurança.
- Verifique o estado de conservação e a localização dos equipamentos de segurança (extintores, iluminação de emergência, etc.).
- Em caso de incêndio proceda imediatamente aos cortes de energia elétrica e de gás.
- Comunique rapidamente à Direção/Responsável pela Segurança a ocorrência de qualquer sinistro; a eficiência do combate ao incêndio depende da rapidez do alarme.
- Não use nunca água sobre a instalação elétrica mesmo se a corrente estiver desligada; utilize extintores de CO₂ ou Pó Químico.
- Quando abandonar o local incendiado feche todas as portas de comunicação com o interior do edifício.

Nota: Afixar nos locais de risco

Aprovado em reunião do Conselho Executivo de 28/10/2024.

O Presidente do Conselho Executivo

(José Bernardo Ferreira Gouveia)